ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1953 — N. 7.734

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ESCOLHA AGORA DO CANDIDATO

SALVADOR, 22 (Do nosso enviado especial, pelo telefone) — "O que considero mais importante nas conversações que mantive com o governador Garcez é a parte referente à sucessão presidencial e o entendimento a que chegamos de que a articulação da mesma deve preceder e condicionar a das estaduais, o que significa que o candidato ao futuro mandato presidencial deve ser escolhido imediatamente" — disse o governador Etelvino Lins a êste repórter, momentos antes da partida, às 9 horas, do avião da comitiva de Garcez, do Recife para a Bahia, onde chegamos às 14,30, após uma visita a Paulo Afonso.

Interrogado sôbre se a candidatura que propunha

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Na ONU: uma maçada e 3 reações



NOVA YORK — Os representantes dos "Três Grandes" da Nações Unidas, reagem diferentemente à maçada de uma sessão do Comitê Político da Organização Internacional. Andrei Vishinsky rói as unhas, nervosamente, enquanto o britânico Selwyn Lloyd boceja francamente e o norte-americano James Wadsworth pressiona as pálpebras com a ponta dos dedos, embora nas Nações Unidas os ouvidos sejam sempre mais sacrificados que os olhos. (Foto INP — DC)

A Polícia fechará estações de Rádio se atacarem Vargas; ultimatum

O Chefe de Polícia chamou, ontem, ao seu gabinete, os diretores de estações de rádio para adverti-los de que fechará, sumariamente, a emissora que veicular ataques ao Presidente da República.

A ameaça foi feita com base em dois decretos-leis baixados no período de vigência da Carta discricionária de 37.

PODERES ILIMITADOS

Os dois decretos, números 3.536, de 12 de dezembro de 1945, e 8.543, de 3 de janeiro de 1946, atribuíam ao Chefe de Polícia a competência para julgar de plano, sem exame do Poder Judiciário, em qualquer tempo, as emissoras que veiculassem injúrias ou calúnias ao Presidente da República ou aos Ministros de Estado. A critério dessa autoridade policial, as emissoras podiam ter suspensas suas licenças de funcionamento.

Embora evidentemente superadas pela Constituição de 46, essas normas ressurgem, agora, para resguardar o govêrno das críticas aos seus abusos e desacêrtos, num chocante desrespeito às liberdades constitucionais.

A campanha de Borghi

Os decretos a que recorreu o Chefe de Polícia, general Armando de Morais, para o ultimatum às estações radiofônicas, foram feitos no govêrno provisório do ministro José Linhares e visavam a impedir a campanha de insultos contra o movimento de 29 de outubro por parte do sr. Ugo Borghi, então senhor de várias emissoras no Rio e em São Paulo.

FALÊNCIA DA RÁDIO CLUBE

A falência da Rádio Clube do Brasil, que de há muito vinha sendo esperada, foi requerida finalmente ontem por Alfredo Freitas Dias Gomes, antigo diretor artístico e produtor da PRA-3.

O processo (distribuído ao juiz da 13ª Vara Cível, de que é titular o sr. Hugo Auler) é uma conseqüência natural do abandono completo em que se encontra a tradicional estação de rádio, que, há poucos dias, teve títulos protestados no valor de mais de 6 milhões de cruzeiros.

Por outro lado, a Rádio Clube será realmente despejada, pois que, decorrido o prazo legal (expirado segunda-feira passada), não pediu ao juiz da 10ª Vara Cível designação de dia certo para pagar à locadora (Predial Trianon S.A.) os aluguéis que lhe deve (9 meses de atraso. A emissora tinha cinco dias (depois da citação) para pedir a purga de mora, mas a ação de despejo correu à revelia, não lhe cabendo agora, senão aguardar o dia certo para desocupar os cômodos que alugou no Edifício Trianon. Provàvelmente o juiz lhe dará trinta dias (como de costume) para sair.

A Rádio Clube está, assim, pràticamente liquidada: fora do ar, despejada, falida e com os funcionários e artistas há vários meses sem receber um tostão.

A DEPUTADA MORDEU O GUARDA



S. PAULO, 22 (Asapress) — Informam de Santos que a deputada Tereza Delta, do PSP, teve sério incidente com um guarda-civil daquela cidade. Segundo se soube, a representante de São Bernardo do Campo desentendeu-se com o guarda Luís Alberto Martins, de número 4140, que a multara por ter avançado o sinal. Quando o guarda quis tirar a chave de contato do carro, a deputada mordeu-lhe as mãos, dando-lhe ainda dois tapas no rosto. No clichê, a deputada agressora

Niterói: Falta tudo e nada é solucionado

Terceira de uma série de 7 reportagens

de Carlos Alberto Tenório

(Exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA)

O publicado ontem é o que se pode dizer a cidade vista por um binóculo, dêste lado da baía. Por fora e oficialmente. A cidade na frieza dos números. Mostrada nos livros e boletins oficiais. E nas fotografias de propaganda que vão mais longe, mandando distribuir pelos jornais do país fotos de um único trecho pavimentado (8 quilômetros de estrada) e insinuando ser a rodovia Amaral Peixoto aquela maravilha de lisura e segurança. Injustificável orgulho de uma administração dita eficiente e realizadora.

A FACHADA E A NEGOCIATA

Não contam, por exemplo, que o empreendimento da rodovia que deveria estar afeto à Secretaria de Viação e Obras, possuidora da maior dotação orçamentária do Estado (quase sempre o dôbro das demais), foi cedido à Companhia do Japonês Yamagato, a qual atinge o cúmulo de receber 700 mil cruzeiros por cada quilômetro pavimentado e pagar uma miséria de 30 cruzeiros aos operários que trabalham na rodovia.

Onde falta tudo

Nem mostram as ruas esburacadas, que são tôdas. Ou os bondes, ainda do tempo de Feliciano Sodré (há 30 anos), como quase tudo na cidade. A iluminação deficiente e fraca, explorada pela Cia. Brasileira de Energia Elétrica.

Gás de rua, em Niterói, não existe. Há uma bola de gás, redonda e cinza, alta e mentirosa. O povo afirma que está firme, mas no gás ele não crê.

É meio difícil, também, explicar-se o fenômeno da água. A história da lata dágua, tão comum nos morros cariocas, é amplamente verificada na capital fluminense, em tôdas as ruas, inclusive nas mais centrais. É cena vulgar, pela manhã, na cidade, das 4 às nove horas. Às vêzes, à tarde. À noite, também. É um espetáculo comum a qualquer hora.

A fraude, nesses casos, é natural. Mas existe o monopólio de uns tantos espertalhões que ligam bomba à adultora principal e sugam o líquido com uma sem-vergonhice irritante.

Sabotando soluções

Por ocasião do govêrno anterior, o do sr. Edmundo Macedo Soares, foi apresentado um projeto na Assembléia que mostrava e pretendia realizar as sluções imediatas para o problema. O sr. Amaral Peixoto ordenou que os deputados do seu partido o bloqueassem, a fim de que o nome do ex-governador não ficasse ligado a uma obra de vulto. Desejava para si, no exercício do seu govêrno, a auréola de salvador e grande benemérito da cidade, como faz, por exemplo, com a propaganda das estradas e rodovias. Sua ordem foi cumprida e o projeto, arrastando-se, não passou. Depois, já no seu govêrno, Amaral estruturou um novo projeto. Fêz votá-lo e não o cumpriu. Há 3 anos que o Almirante governa o Estado. E a capital, como então, não vê água regularmente.

Os problemas em Niterói são múltiplos, e, na realidade, não são de hoje. Os bondes são do tempo de Feliciano Sodré; a jogatina do provisório coronel Feio atravessa incólume os tirinhos dos que a combatem; os buracos, êstes sim, são atualíssimo; e o atraso somado aos restante, vêm da interventoria.

Cinturão de ferro protege Vargas no Sul

P. Alegre, 22 (Asap.) — Ontem, na cidade do Rio Grande, o Presidente da República recolheu-se pouco depois de meia-noite a seus aposentos, no Hotel Atlântico, onde permaneceu guardado por um verdadeiro "cinturão de ferro" organizado por sua guarda pessoal.

A despeito do tardio da hora, diversos populares concentraram-se no largo fronteiro ao hotel, no intuito de ver o Presidente.

Voltou para Itu

O sr. Getúlio Vargas levantou-se às seis horas da manhã de hoje, tomou chimarrão em companhia de seus auxiliares imediatos, decidindo-se a regressar a Itu, em vez de seguir para o Rio. Aliás, é perfeitamente explicável a decisão do sr. Getúlio Vargas, que, desde sábado, vem participando de um programa ininterrupto de festividades.

Assim, às sete horas da manhã, estava o Presidente, juntamente com seu ajudante-de-ordens e elementos do Catete, no aeroporto do Rio Grande, donde, minutos depois, um DC-3 da FAB levantava vôo com destino à fazenda.

Ao seu embarque compareceram o governador Ernesto Dorneles, secretários de Estado, deputados, o prefeito de Rio Grande e jornalistas.

Hoje no Rio

O Chefe do Executivo Nacional seguirá, amanhã, em vôo direto de Itu ao Rio, onde, depois de amanhã, deverá recepcionar o Presidente da Nicarágua.

Interrogado 3 horas no Senado Leite Ribeiro

Compareceram ontem, conforme convocação anterior, os srs. Orlando Leite Ribeiro e Moacir Briggs, (indicados, respectivamente, para as nossas embaixadas em Buenos Aires e Assunção), perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal.

A reunião do órgão técnico, que durou mais de três horas, foi secreta, nada tendo transparecido da mesma.

Os seus membros teriam assumido um "compromisso de honra", no sentido de nada ser revelado à imprensa, conforme declararam todos quando procurados pelos repórteres.

CONSUMIU TODO O TEMPO

Apesar da aparência de tranqüilidade, tudo indica que a inquirição ao sr. Orlando Leite Ribeiro, bem como suas explicações, foi não só demorada como bastante severa.

Enquanto o sr. Moacir Briggs permaneceu apenas por vinte minutos na reunião secreta, o sr. Orlando Leite Ribeiro lá ficou por mais de duas horas e meia. Fez a leitura de uma exposição escrita, finda a qual foi submetido à longa inquirição.

Apesar de todo o sigilo, não resta dúvida de que as acusações, que pesam sôbre o diplomata a que o sr. Getúlio Vargas deseja entregar nossa embaixada em Buenos Aires, têm influído no espírito dos membros da Comissão encarregada de apreciar a indicação presidencial, que estão decididos a um exame minucioso, antes de dar o parecer sôbre a matéria.

Importância do cargo

A extrema cautela com que a Comissão de Relações Exteriores vem examinando a indicação do substituto proposto para o embaixador Batista Lusardo é devida não só às acusações de tendências comunistas e de simpatias peronistas que recaem sôbre o diplomata brasileiro, mas também devido à excepcional importância assumida pelo cargo, devido à situação da política continental.

Não faltam, também, no Monroe, elementos "arrependidos" do voto que deram, favoravelmente, quando foi indicado, para o mesmo lugar, o sr. Batista Lusardo. Assim, não estariam êsses senadores propensos à tolerância no apreciar a mensagem presidencial.

São ainda recentes as numerosas denúncias formuladas por senadores dos mais credenciados, quanto a anormalidades em nossas relações com a Argentina peronista — entre os quais se destacou o sr. Ivo d'Aquino, ex-líder do govêrno — que só se verificaram graças ao apôio da Câmara Alta a uma péssima escolha do Executivo, ao designar Lusardo para nosso embaixador naquele País.

Certo é que o sr. Orlando Leite Ribeiro vem encontrando sérias dificuldades na aprovação de seu nome para embaixador em Buenos Aires, pois o Senado Federal não deseja se "arriscar" a uma aprovação que, mais tarde, venha acarretar sérios prejuízos para o Brasil, além de favorecer uma linha diplomática com o peronismo, Inteiramente em desacôrdo com o ponto de vista da expressiva maioria daquela Casa.

Na fase final o inquérito Wainer

Os relatores parciais da Comissão de Inquérito sôbre os negócios da "Ultima Hora", Erica e Rádio Clube prosseguem no exame do volumoso processo relativo às investigações e inquirições feitas. No caso de necessidade de novos esclarecimentos, quer das testemunhas já ouvidas, quer dos elementos citados pelas referidas testemunhas, não serão feitas novas convocações, mas sim solicitadas informações, através de requerimentos. Dentro desta nova orientação, já ontem foram enviados novos requerimentos, solicitando esclarecimentos suplementares, a diversos órgãos nos quais as emprêsas referidas tiveram transações.

Castilho relatará o projeto do divórcio

O projeto do deputado Nelson Carneiro, sôbre a anulação do vínculo matrimonial (divórcio disfarçado, conforme o voto do sr. Arruda Câmara), tem novo relator na Comissão de Justiça, o deputado Castilho Cabral, escolhido também através de sorteio. A destinação do assunto a um novo relator teve como motivo a ausência do deputado Antônio Peixoto, que se encontra em gôzo de licença para tratamento de saúde.

Oito emendas anti-monopólio à Petrobrás

Oito emendas substanciais foram oferecidas pelo sr. Alencastro Guimarães ao projeto que prorroga a lei de licença-prévia durante a sessão noturna ontem realizada pelo Senado. O projeto, à vista disso, voltará às Comissões.

Hoje, porém, o líder da maioria, sr. Alvaro Adolfo, irá requerer "urgência especial" para o referido projeto, com o objetivo de fazê-lo votar hoje mesmo.

As emendas apresentadas

Mandando acrescentar, onde convier, os seguintes artigos:

1) "As licenças, quer de importação quer de exportação, que não tenham sido concedidas ou negadas dentro dos prazos estipulados por es-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 24,7.
MINIMA: 19,0.

SEPARADAS AS SIAMESAS



NOVA ORLEANS — Carolyn Anne (a esquerda) e Catherine Anne Mouton, filhas siamesas do prefeito de Lafayette, neste Estado, de apenas oito semanas, foram separadas após uma intervenção cirúrgica de duas horas, por uma equipe de oito médicos. As duas pequeninas gêmeas, que nasceram ligadas por uma vértebra, estão passando bem

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

☆ Discursos mastigados ☆



Nos países de regime democrático que adotam a **fórmula** presidencialista, **isto é, a** que reune nas mesmas mãos a primeira magistratura da República e a chefia do Poder Executivo — é natural que o acúmulo de trabalho force a criação de órgãos intelectuais não previstos na organização constitucional, mas que, mediante estreita colaboração, tornam possível o pleno exercício das funções presidenciais. Nos Estados Unidos o "trust" de inteligências sob o govêrno Roosevelt tornou-se famoso, não raro falando à nação como se fôra o próprio mandatário, em todo caso debaixo de sua inteira responsabilidade.

Não é, pois, o caso de estranhar-se que um presidente preguiçoso e comodista como o sr. Getúlio Vargas tenha usado e abusado dos escribas palacianos, os quais lhe confeccionam discursos e entrevistas, que muitas vêzes o autor putativo defronta pela primeira vez no ato oficial da leitura. O inconveniente está, porém, no abuso da miscelânea, na irresponsabilidade das falas do Chefe do Govêrno de cuja marca pessoal o país não se apercebe, procurando identificar os autores burocratas debaixo da camada de banalidades e lugares comuns própria do fastidioso estilo getuliano.

Agora mesmo, visitando sua terra natal, o Presidente da República desembainhou dois ou três discursos pré-fabricados, cujos modelos não seria difícil encontrar na copiosa coleção da "Nova Política do Brasil". Não teve nada de novo, nada do seu, nada de sincero e original já no meado do período de seu mandato, quando teria tanta coisa a explicar e justificar, na tormenta de escândalos do seu Govêrno.

Afinal, parece que na cidade do Rio Grande o velho Vargas sacudiu-se no único e raquítico improviso, no qual os ouvintes terão colhido alguns subterfúgios, escondidos debaixo de insinuações e pretextos. Diante dessa exibição de desnutrição mental, os brasileiros poderão melhor compreender o fenômeno da incompetência política e administrativa que o assola. A imaginação do velho Vargas secou definitivamente, condenando-se a repetir as velhas promessas agora reduzidas a 50 locomotivas e 3.000 pranchas de carga, para um país das dimensões do nosso!

Vamos, pois, por dever de ofício, esvurmar as últimas impressões do sr. Getúlio Vargas que transmitiu cautelosamente ao inocente auditório do Rio Grande. Inicialmente, saudou os pobres trabalhadores, que cobre com todo seu afeto, proporcionando-lhes o incessante encarecimento do custo da vida e a desordem crescente da produção nacional, da qual, afinal de contas, o trabalhador vive. Mas o sr. Getúlio Vargas tem o seu programa, que é desintoxicar o organismo nacional do capital que se dedica a sugar e enfraquecer a nação, ou, em outras palavras, destruir a fortuna e, portanto, as iniciativas e o esfôrço operoso dos brasileiros para manter a descriminação de ricos e pobres — que é falsa, num país de tão rápida evolução econômica como é o Brasil e o demonstra a carreira de latifundiário e capitalista do próprio sr. Getúlio Vargas.

Depois de uma ligeira digressão, prometendo, como sempre, novas fontes de energia elétrica justo no momento angustioso da crise que atravessamos, o Vargas, relembrando o episódio do "New York Times" e a república sindicalista do jovem João Belchior, descarregou as culpas das imprudências do govêrno sôbre um serviço jornalístico estrangeiro, que não tinha, nem podia ter, o mínimo interêsse em embaraçar a administração brasileira. Em seguida, fêz uma alusão infundada à campanha moralizadora do sr. Carlos Lacerda, para concluir com uma espécie de justificação das mudanças ministeriais, recorrendo como de costume a simples mistificações.

De fato, o velho Vargas asseverou ao povo do Rio Grande que mudou os ministros por êle mesmo escolhidos livremente, para angariar auxiliares mais experimentados na carreira política como se êsse fôsse o caso dos calouros Tancredo, Balbino e, principalmente, Jango Belchior, pessoa completamente inédita e desconhecida no país.

Por último, o Vargas prometeu paz e tranquilidade, mercê de Deus, ao povo brasileiro. Consignemos, finalmente, um perfume de desânimo e sucessão que correu no discurso improvisado e que mostra quanto o velho está mudado à raiz das contingências que trazem a nação e as classes armadas de olhos bem abertos sôbre as maquinações do usurpador.

J. E. DE MACEDO SOARES

Desmascarado Feio perante a Câmara

O deputado Heitor Beltrão denunciou, ontem, à Nação, da tribuna da Câmara, as recentes violências cometidas pela polícia do coronel Agenor Barcelos Feio contra o motorista Cincinato Ribeiro Dantas ("Pernambuco") lançando, ainda, em seu nome e no de seu partido, a UDN, veemente protesto contra a intervenção indébita da polícia do Estado do Rio na jurisdição do Distrito Federal.

Como advogado do govêrno Amaral Peixoto o deputado Getúlio Moura ocupou, em seguida, a tribuna para declarar, entre risos de incredulidade de seus pares, que o motorista Cincinato não fôra espancado por estar implicado na morte de Imparato e de Berecg e sim por ter conduzido em seu auto três ladrões de Niterói até a cidade de Campos.

A CARTA DE FEIO

O deputado Getúlio de Moura leu, em seguida, uma carta do coronel Agenor Barcelos Feio contendo acusações ao deputado Tenório Cavalcanti.

O orador foi aparteado em certo trecho da leitura pelo deputado Adail Barreto que protestou contra a expressão de que "as pessôas que se encontram ao lado do deputado Tenório Cavalcanti estariam acumpliciadas na luta do crime contra a Justiça", acrescen-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Lembrete do comércio ao sr. Jango Goulart

A diretoria da Associação Comercial lembrou ontem ao sr. Jango Goulart, para sua surprêsa, que êle era, também, Ministro do Comércio e que, portanto, devia proteger os comerciantes contra os para-quedistas que têm perturbado o comércio legal, com a obtenção de polpudas licenças de importação, misteriosamente arranjadas na CEXIM.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira e seus auxiliares compareceram ao Gabinete do Ministro, para retribuir a visita que êste fizera, recentemente, à Associação Comercial.

Desconhecimento total

O sr. Jango Goulart, na palestra que manteve com os visitantes,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

★ RESENHA ★ Internacional

Aumento de impostos nos EE. UU. para fazer face ao rearmamento

WASHINGTON, 22 (UP) — Os congressistas estão hoje surpresos e perturbados ante a declaração feita ontem pelo Presidente Eisenhower em discurso proferido em Boston, de que talvez seja necessário criar mais impostos para pagar com o seu produto o preço da liberdade na corrida de armamentos atômicos. O Presidente disse também que os Estados Unidos estão dispostos a negociar para consolidar a paz ou resistir à agressão, mas foi a sua alusão à possibilidade de que se aumentem os impostos o que atraiu a atenção dos legisladores.

Auxílio à Indo China

Paris, 22 (A.F.P.) — O presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, recebeu hoje de manhã o sr. Douglas Dillon, embaixador dos Estados Unidos na França. Precisa-se em fonte oficial que o encontro entre essas duas personalidades abordou as modalidades de utilização do auxílio suplementar norte-americano à Indo-China. Indica-se na mesma fonte que os governos norte-americano e francês estariam a ponto de chegar a um acôrdo a respeito dessas modalidades de utilização.

O polonês falará

Nova York, 22 (A.F.P.) — O sr. Marek Stanislaw Korowicz, membro da Delegação Polonêsa na ONU, que na semana passada pediu asilo aos Estados Unidos, anunciou que prestaria depoimento, na quinta-feira, diante da Comissão de Inquérito sôbre as atividades interamericanas.

Mossadegh foi condenado à morte

Londres, 23 (U. P.) — Urgente — O jornal "Daily Express" anuncia que o ex-primeiro-ministro Mohammed Mossadegh, do Irã, foi condenado à morte. Mossadegh será enforcado.

Perón manda prender

Buenos Aires, 22 (INS) — A polícia da Província de Buenos Aires deteve, hoje, a dez pessoas filiadas ao comunismo, por violarem a lei que reprime as atividades de sabotagem, quando incitavam à violência e provocavam alarmas, mediante folhetos subversivos.

Eleições na Dinamarca

Copenhague, 22 (UP) — Cêrca de 2 milhões e 700 mil dinamarquêses acorreram, hoje, às urnas, para eleger o "Folketing", que é o primeiro Parlamento de uma só Câmara na história do país. Nas eleições de hoje votaram jovens de 23 e 24 anos, quando, anteriormente, a idade mínima para o eleitor era de 25 anos. Seis partidos apresentaram 600 candidatos que disputam as 175 cadeiras do novo Parlamento.

Fala o fugitivo

Seul, 22 (A.F.P.) — O piloto norte-coreano que aterissou ontem em Kimpo com um "MIG" comunista acaba de conceder uma entrevista à imprensa. Declarou êsse piloto que projetava fugir desde que ingressara na aviação norte-coreana em 1950; declarou que na Coréia do Norte havia sòmente pilotos norte-coreanos. Estes eram treinados por compatriotas na primeira fase e na segunda por instrutores soviéticos.

Um cientista soviético fugiu com Lavrenti Béria

FOME NO PAQUISTÃO

KARACHI — Vemos acima um flagrante do desembarque de 9.600 toneladas de trigo, enviadas pelos Estados Unidos, para minorar a precária situação alimentar no Paquistão, onde os quadros de fome e de miséria começavam a criar clima para agitações sociais. Essa primeira remessa faz parte de um total de 700.000 toneladas de cereal que serão igualmente encaminhadas, com uma urgência, para aquêle país. (Foto INP — DC)

Acompanhou o ex-Chefe de Polícia o Chefe dos Serviços Atômicos

SAN DIEGO, Califórnia, 22 (AFP) — O jornal "San Diego Morning Union" anunciou que era agora capaz de revelar que uma das três pessoas que teriam acompanhado Béria na sua fuga para fora da Rússia seria um dos mais altos administradores dos serviços soviéticos da energia atômica.

EM CONTACTO COM O INTERMEDIÁRIO

Como se sabe, o "San Diego Morning Union" foi um dos primeiros jornais dos Estados Unidos avisados do boato segundo o qual o ex-chefe da polícia soviética teria escapado para o estrangeiro.

Declara o jornal californiano poder confirmar que a pessoa que servira de intermediário nesse caso comunicou que mantivera diversas palestras com o indivíduo que pretende ser Béria e com um outro personagem que seria chefe dos serviços da energia atômica na União Soviética. Acrescenta o "San Diego Morning Union" que mantém contato agora com o intermediário e que, de acôrdo com as últimas notícias, progrediam as negociações.

O "Mistério Béria"

Washington, 22 (Georges Wolff, da France Presse) — O "Mistério Béria" continua a ser assunto de numerosos comentários nesta capital. Seus aspectos mais recentes residem nas declarações à imprensa do senador Mac Carthy, das quais se salientam os pontos seguintes:

1 — A Comissão Permanente de Inquérito do Senado, presidida pelo senador do ..isconsin, se interessa há algum tempo pelas notícias relativas à evasão de Béria; 2 — Essa comissão, de acôrdo com as indicações dadas pelo próprio senador Mac Carthy, mantém relações com agentes secretos que, provàvelmente estacionados na Europa, não pertencem nem so F.B.I., nem ao "Central Intelligence Agency" nem ainda aos serviços especiais do Departamento de Estado. Seriam agentes "independentes" de nacionalidade não-americanas; 3 — As atividades dêsses agentes não escaparam aos serviços governamentais de informações dos Estados Unidos, que também investigam os boatos que surgiram nos últimos tempos sôbre a presença de Béria em um país neutro; 4 — O sanador Mac Carthy que, como se sabe, dispõe, nos Estados Unidos e no estrangeiro, de uma rêde de agentes secretos, se declara cético sôbre a identidade do homem que se diz Béria. O sr. Mac Carthy tomou, aliás, o cuidado de acrescentar em suas declarações à imprensa que não afastava a hipótese de que se tratasse realmente do antigo chefe da polícia secreta da URSS.

Essa declaração parece ainda mais surpreendente porque o senador Mac Carthy indicou, ontem, aos jornalistas que consideraria inicialmente as informações que lhe haviam chegado a respeito de Béria como completamente fantasiosas.

O "caso" da fuga de Béria foi um golpe teatral sensacional ou uma das mais espetaculares "barrigas" da história do jornalismo internacional?

Os observadores de Washington estão divididos entre essas duas hipóteses, mas a maioria pende para a segunda eventualidade, ou seja uma notícia muito difundida mas sem nenhum fundo verdadeiro.

Os partidários da primeira hipótese, porém, apresentam dois argumentos: o primeiro é que, desde o último aparecimento em público de Béria, em 1º de maio último, até a notícia de sua prisão, em 15 de julho, o Chefe de Polícia secreta soviética não foi visto por nenhum observador estrangeiro; o segundo fato é o silêncio com que Moscou cerca o destino de Béria, desde a notícia de sua desgraça.

Confirma Nixon

Nova York, 22 (AFP) — O vice-presidente Richard Nixon confirmou que tinha ouvido dizer, há um mês, que Béria fugira da Rússia, mas acrescentou ignorar se essa informação era exata. "Essa notícia foi-me dada — disse o sr. Nixon — na época e está atualmente submetida ao exame dos serviços de inquérito".

ashington, 22 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado, interrogado, hoje, novamente, sôbre os boatos concernentes à presença de Béria, o ex-Ministro do Interior da URSS, em um país neutro, repetiu que "O Departamento de Estado não tinha nenhum comentário a fazer a êsse respeito".

No Mundo Acontece

(H G D)

Cesariana numa mulher morta
O monstro do Tirol é troglodita moderno

Realmente secreta no Senado

A Comissão de Relações Exteriores do Senado ouviu ontem os diplomatas Orlando Leite Ribeiro e Moacir Briggs em sessão secreta.

Normalmente, quando as referidas sessxes terminam, os jornalistas credenciados, procuram os senadores mais íntimos e pedem detalhes do acontecido. Quase sempre são satisfeitos em sua curiosidade, e cada senador conta um pedacinho do assunto tratado. Todavia ontem pela primeira vez, tal não aconteceu e os jornalistas ficaram surpreendidos com a mudez de seus amigos, que haviam combinado um pacto de honra, de não darem uma palavra sôbre o assunto mesmo com parentes.

Um tarado diferente

Um eremita, conhecido como "o monstro do Tirol", confessou no Tribunal Innsbruck que havia raptado e assassinado uma mulher, de nacionalidade britânica, em sua caverna na montanha.

Guido Zingerle, de 51 anos de idade e que ostenta basta cabeleira, está sendo julgado por haver tirado a vida a Helen Munro, de 39 anos, filha mais velha de um diretor da Universidade de Oxford, crime que se verificou em sua caverna, na montanha Paterscherkofel, a 2 de julho de 1950.

Este troglodita moderno já havia sido senteneiado por um tribunal italiano ... [illegible]ão perpétua "e mais 80 anos", pelo assalto e assassínio de uma môça italiana e rapto de outra.

Zingerle disse ao tribunal que no dia da morte de Helen Munro se sentia "deprimido", porque havia uma infiltração d'água em sua caverna (que tem uma cousa com a outra?).

"E eu não tinha uma mulher", acrescentou. "Assim que Helen apareceu, saltei sôbre ela e agarrei-a".

O presidente do Tribunal, dr. Josef Pekarek, perguntou-lhe se sabia que se tratava de um mulher inglesa, ao que o ermitão respondeu.

"Se estou à procura de uma mulher, não cogito se é ou não estrangeira. Russa ou inglesa, é o mesmo para mim".

Milagre de cirurgia

Nos Estados Unidos, na cidade de Houston, ocorreu um fato que se pode denominar de "milagre da medicina".

Um cirurgião que apenas teve tempo de apanhar um bisturi, efetuou, segunda-feira passada, uma operação cesariana em uma mulher já morta e extraiu com vida uma criança do sexo feminino, à qual fêz respirar artificialmente introduzindo-lhe na bôca um tubo pelo qual êle próprio deu ar de seus pulmões.

A gestante, sra. Janna Dabney, fôra conduzida por seu espôso ao hospital quando se queixou de que sentia falta de ar, mas ao chegar ao estabelecimento já estava morta.

Os médicos de plantão acharam que se tratava de uma mulher muito corpulenta e não se notava que estivesse grávida. Não obstante, um dos internos, ao colocar a mão sôbre o ventre da morta, sentiu os movimentos do feto e chamou imediatamente um cirurgião, o qual utilizou para a cesariana apenas um bisturi, único instrumento que teve tempo de lançar mão.

A criança, que pesa 2.700 gramas, foi colocada em uma incubadora e está passando bem.

Em Bari a resposta

Juan Fangio, o volante argentino, que não tem êste ano reproduzido as ótimas atuações do ano passado, no qual sagrou-se campeão mundial, correrá mais uma vez na Inglaterra. Sábado próximo, no autodromo de Goodwood em Sussex, pilotará um dos discutidos carros britânicos B.R.M. Fangio não tem sido muito feliz nesta temporada. Qual o motivo real de sua decadência? Terá sido consequência do acidente que o afastou tanto tempo das pistas? Ou será porque tem pilotado na maioria da vêzes carros de marcas inglesas? Estará ficando velho? Ou outros é que estão melhorando? A estas perguntas tôdas, Fangio pretende dar resposta em outubro, quando competirá no Grande Prêmio de Bari, pilotando desta vez uma "Maseratti".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Oito emendas...

ta lei, são consideradas como automàticamente concedidas para todos os efeitos legais (visa esta emenda por fim à desídia ou capricho, que tão grandes prejuízos acarretam aos interessados)."

2) "As mercadorias importadas sem licença prévia, serão liberadas mediante o pagamento de direitos em dôbro" (visa diminuir o intenso contrabando, dando, por outro lado, maiores recursos ao Tesouro).

3) "Independem de licença prévia as mercadorias importadas sem cobertura cambial" (nenhum inconveniente na utilização de moeda obtida, livremente, no câmbio livre. As mercadorias assim obtidas acarretarão, por outro lado, baixa de preço, graças à concorrência).

4) As mercadorias importadas sem licença prévia pagarão, além dos direitos e taxas, mais uma importância equivalente a 25% ad valorem, calculada esta sôbre o custo C.I.F., mais taxas e direitos à base do câmbio livre que vigorar em média, publicado pelo Banco do Brasil, no dia anterior ao pagamento" (medida que visa o contrabando, possibilitando ainda, maior arrecadação, graças à sobretaxa de 25%).

"A partir de 31 de dezembro de 1953 é suprimida a obrigatoriedade vigente de aquisição de 20% do valor das exportações em letras do Tesouro" (visa acabar com o confisco cambial. A medida justificou-se quando nossa balança comercial fortemente favorável obrigava emissões para cobrir o saldo, do que não há mais razão de ser).

5) As mercadorias exportadas terão suas cambiais adquiridas pelo Banco do Brasil, metade à taxa oficial que fôr declarada e metade à taxa livre que fôr declarada na véspera do dia da liquidação da operação.

Parag. ... As cambiais adquiridas à taxa oficial serão utilizadas:

1 — para o serviço de juros e amortização de dívidas a cargo da União, dos Estados e dos Municípios, no Exterior;

2 — na importação de mercadorias essenciais entre estas papel e material para imprensa, rádio e televisão.

3... Não será concedido câmbio oficial a mercadorias de que hoja produção equivalente a metade do consumo brasileiro.

4... As importações em geral serão licenciadas metade em câmbio oficial e metade em câmbio livre. (A liberação de 50% das cambiais produzirá um valor médio que facilitará o escoamento da produção retida e estimulará o seu incremento).

Outras emendas

Pelas demais emendas, o sr. Alencastro Guimarães reduz, no art. 7º, o prazo máximo de 30 para 8 dias o de 20 para 8 dias (forçando uma rápida decisão, com que se fará justiça aos interessados, libertando-os dos azares antes possíveis); finalmente, manda suprimir o art. 5º, acabando com a obrigatoriedade do depósito de 30% do valor de licença, antes da liquidação do câmbio, o que é oneroso e redunda em privilégio para quem dispõe de dinheiro líquido à oportunidade para a imposição de pesadas comissões.

Getulio contra a Petrobras

O sr. Othon Mader, falando durante o expediente da sessão noturna, referiu-se ao discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, em que o chefe do Govêrno se manifesta pela iniciativa privada, na exploração do petróleo.

Disse o senador paranaense "esperar que o Presidente, ao retornar ao Rio, não mude de modo de pensar, vetando os artigos 1º e 2º do projeto que cria a Petrobrás".

Aloísio de Carvalho explicou a designação do filho do presidente da Nicarágua, para representá-lo, que, ao contrário do que seria de se esperar, não praticou, nessa designação, um ato ditatorial, fruto que foi de uma mera coincidência.

Kerginaldo Cavalcanti manifestou-se contrário à CEXIM, dizendo os "homens têm se substituído, na administração, mas os resultados maléficos permanecem, sempre crescentes, o que denota êrro do sistema adotado". Declarou, porém, estar disposto a atender ao apêlo de confiança do Executivo, votando pela prorrogação da lei de licença prévia.

Também o sr. Mozart Lago se declarou contra a lei que se quer prorrogar, dizendo que "já é tempo de mudarmos de sistema, experimentando outros meios, sem cexins e coisas semelhantes".

Fogem aos objetivos

Em calorosa justificação oral de suas emendas, o sr. Alencastro Guimarães atacou violentamente a lei de licença prévia, que tem, sempre, falhado nos seus objetivos.

A certa altura, o senador trabalhista invectivou os "técnicos" do Executivo, dizendo que são "teóricos (quando muito) que nada entendem do complexo econômico do Brasil, incapazes de solucionar qualquer assunto que só sabem complicar". Na realidade seriam uns ignorantes!

Um dos pontos bastante rebatidos pelo orador, foram os dispositivos da lei que dizem respeito à distribuição de cambiais, chamando a atenção dos representantes dos Estados, sobretudo do Nordeste ou dos pequenos Estados, para os terríveis prejuízos que aos mesmos têm acarretado o regime vigente, numa clamorosa injustiça e impedindo o enriquecimento e o desenvolvimento econômico de extensa região do País, em benefício dos estados maiores.

Extinção do Impôsto Sindical

Na sessão ordinária, à tarde, o senador Othon Mader apresentou projeto extinguindo o impôsto sindical e propondo entregar aos sindicatos, em dinheiro, o saldo do Fundo Social Sindical e da Comissão de Impostos. E' o seguinte o texto do projeto:

Art. 1º — Ficam revogados os artigos números 578 a 610 e seus parágrafos subordinados às seções I, II, III, IV, integrantes do Capítulo III do Título V do Decreto-lei n. 5.452, de 1 de maio de 1.943 (Consolidação das Leis do Trabalho).

Art. 2º — O M.T.I.C., distribuirá às entidades sindicais, na proporção das suas respectivas contribuições no último ano de recolhimento do "impôsto sindical", o saldo em dinheiro do Fundo Social Sindical e da Comissão do Impôsto Sindical, existente no dia em que esta lei entrar em vigor.

Parágrafo único — Nas mesmas condições, igual destino será dado ao produto que resultar da venda dos acervos dos citados Fundo e Comissão, cujas liquidações deverão estar concluídas dentro de três meses da vigência desta lei.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário."

A justificação

Iniciando a justificação do seu projeto, o sr. Othon Mader diz que "a contribuição que está sendo exigida de todos os que, neste País, trabalham e produzem, em vez de concorrer para a expansão e o fortalecimento do verdadeiro sindicalismo, tem sido instrumento de subôrno e corrução dos homens e das instituições".

"Tem servido, também, — continua — como arma de que os govêrnos lançam mão para dominar e até escravizar as massas trabalhadoras tendo em vista interêsses pessoais e objetivos políticos".

Mais adiante, declara o senador paranaense "ser ocioso alinhar razões justificativas dessas afirmações, tão públicos e notórios são os seus escândalos e abusos que se praticam com os recursos do "impôsto sindical", ao lado dos constantes desvios, desfalques e peculatos."

As Comissões de Inquérito

Refere-se, ainda, às comissões de inquérito que têm constatado as acusações feitas quanto ao assunto, dizendo, depois, que "o impôsto sindical não foi criado por lei específica, nunca figurou no Orçamento Federal da República e sua legalidade é muito discutível", não passando, na verdade, de "um remanescente do Estado Novo, sobrevivendo, inexplicavelmente, mesmo agora que já temos a Constituição elaborada em 46".

Mesmo que lícita a sua cobrança — diz o sr. Othon Mader — jamais se comprovaria que tenha sido honesta a sua aplicação".

Concluindo afirma o senador udenista êsse impôsto já se constituiu em truismo. Cumpre extirpar êsse cancro do organismo administrativo da Nação."

Desmascarado...

tando que a intervenção da Câmara dos Deputados na célebre "noite do cêrco" em Caxias visou, apenas, proteger as imunidades parlamentares de um de seus membros que naquele momento estava ameaçado pela arbitrariedade das fôrças policiais do Estado do Rio.

O deputado Artur Santos, presidente da UDN, também aparteou o orador afirmando que as provas colhidas no inquérito sôbre os acontecimentos de Caxias estavam prejudicadas pela falta de serenidade e de isenção do coronel Barcelos Feio, relebranmdo que no dia seguinte ao assassínio de Imparato e de Bereco o secretário de Segurança do Estado do Rio, em entrevista aos jornais, prejulgava os acontecimentos e acusava, sem antes obter as provas necessárias, o deputado Tenório como autor intelectual do crime.

Condenou ainda o presidente da UDN a atitude leviana e impensada do coronel Barcelos Feio por ocasião do cêrco da residência do deputado Tenório, criticando o presidente Nereu Ramos e os demais deputados que o haviam acompanhado ao Palácio do Ingá para uma conferência sôbre o assunto com o governador Amaral Peixoto.

Cicero desmente

O advogado Gualberto Gonçalves de Melo, do escritório de advogacia do dr. Osvaldo Soares de Sousa, patrono da testeunha Cícero Tenório, falando, ontem, ao D.C. declarou que durante uma palestra que manteve, anteontem, com Cícero êste lhe afirmara que o seu depoimento acusando o deputado Tenório Cavalcanti fôra prestado debaixo de coação.

Acrescentou que durante os três primeiros dias de sua prisão não se alimentou uma única vez e para não morrer de fome não teve outra alternativa senão acusar o parlamentar, repetindo o que antes as autoridades lhe recomendaram que falasse.

Adiantou Cicero ao advogado Gualberto Gonçalves de Melo que ainda agora o delegado Wilson Frederici o vem coagindo para que confirme o depoimento do motorista Roberto Pereira da Silva. Informou que, em dias da semana passada, foi retirado da Casa de Detenção (onde se encontra por fôrça de um pedido de prisão preventiva, referente a outro porcesso) e levado para a Delegacia de Ordem Política e Social, onde foi espancado por dois investigadores, que lhe quebraram, a socos, três dentes da arcada superior esquerda.

Os policiais da DOPS sempre que precisavam de interrogá-lo tiravam-no da Casa de Detenção, altas horas da noite, e o enganavam afirmando que seus advogados presenciariam o seu depoimento.

O dr. Osvaldo Soares de Melo afirmou, ontem, para o D.C., que vai se dirigir às autoridades competentes uma vez que a polícia vem criando embaraços ao desempenho de sua função, devendo inclusive comunicar o fato à Ordem dos Advogados.

LEMBRETE DO...

revelou total desconhecimento dos problemas fundamentais que assoberbam a classe, asfixiada com uma série de contrôles, que têm feito a riqueza dos oportunistas.

Com relação aos "pára-quedistas", mal pôde balbuciar que "êles realmente fazem uma concorrência desleal", êle próprio um dêsses comerciantes sem tradição com a "Cirei".

O ministro ouviu, calado, a acusação de que firmas de um e dois anos de existência são favorecidas pela CEXIM com grossas licenças, enquanto firmas tradicionais e idôneas nada recebem.

Surpresa

Por fim Jango mostrou-se surpreso com a informação, dada por um dos presentes, sôbre um mandado de segurança impetrado por um grupo "pára-quedista", no valor de 120 milhões de cruzeiros, para importação de quinquilharias.

Escolha agora...

era a do próprio governador Garcez, respondeu-nos o chefe do executivo pernambucano:

— Não tive essa intenção. Mas a verdade é que o governador paulista é pessoa que encerra todos os predicados de uma boa candidatura.

Chega a Salvador

Salvador, 22 (Asapress) – O governador do Estado de S. Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez, chegou a esta capital às 15,00 horas, tendo sido saudado, na Associação Comercial, pelo Sr. Walker Araujo.

O Chefe do Executivo paulistano está, no momento, pronunciando uma conferência sôbre assuntos econômicos, na Associação dos Empregados no Comércio.

O sr. Franchine Neto anunciou que o governador de S. Paulo dará uma entrevista coletiva à imprensa, às 20 horas, quando lhe será oferecido um banquete pelo sr. Régis Pacheco.

O regresso do Sr. Lucas Nogueira Garcez está marcado para amanhã, pela manhã, não se sabendo, porém, a hora do embarque.

Ulisses responde a Salzano

S. PAULO, 22 (Asapress) – Falando à imprensa local, sôbre a carta que o sr. Erlindo Salzano enviou ao professor Lucas Nogueira, o deputado Ulisses Guimarães declarou. "Já declarei que se houve deslealdade no caso, como insinua o sr. Erlindo Salzano, foi do Partido Social Progressista e não do governador do Estado. A única renúncia que o moral indica na espécie, o governador já a tomou; renunciou, em caráter irrevogável, à presidência de honra do PSP do sr.Ademar de Barros. O govêrno, nunca estará s.exa. obrigado a deixá-lo porque, ao que se sabe, não se confundem o govêrno de São Paulo e o PSP. E' preciso que se esclareça que o atual chefe da administração paulista também foi eleito pelo PTB, que não lhe formulou convite de impertinência daquele que lhe foi endereçado pelo vice governador de São Paulo".

Sôbre uma futura união entre os srs. Garcez-Jânio Quadros, disse que "o PSD e a UDN de São Paulo promoveu entendimentos objetivando a sucessão governamental de São Paulo. Evidentemente, na situação atual, o governador Lucas Nogueira Garcez deverá ser o comandante da futura batalha. Não temos o feitichismo de nomes, nem o compromisso de condições já pràviamente assentadas. Desejamos, apenas, que fique à frente da administração paulista um nome com os requisitos mínimos de prosperidade e decência. O sr. Janio Quadros, que empunhou a bandeira da moralização política, poderá formar desde logo conosco, desde que venha animado dos mesmos propósitos. Esse meu ex-colega da Faculdade de Direito de S.Paulo declarou que há sempre na política um ponto em que os homens de bem se entendem.

Reunião e comunicado do PSP

São Paulo, 22 (Asapress) – Reuniu-se ontem a noite, o Diretório Regional do PSP, sob a presidência do sr. José Barone Mereadante. Após o serrião que terminou às 23,00 horas foi distribuido o seguinte comunicado:

— "O Diretório Regional do PSP, reunido extraordinàriamente nos têrmos dos Estatutos, para examinar e deliberar sôbre as recentes atitudes de diversos elementos pertencentes as fileiras partidárias, resolve:

1º - Considerar desligado por deliberação expressa e unilateral de sua Exª., o sr. Prof. Lucas Nogueira Garcez, dos quadros partidários atendendo aos termos da nota oficial expedida pela Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça e do Interior, publicada no último dia 14;

2º - Determinar ao Procurador do Diretório Regional do PSP que inicie o competente processo assegurando o direito de defesa contra aqueles correligionários que não consideram a atitude tomada como ato de desligamento expontâneo das fileiras partidárias;

3º - Em fase da decisão dos processos, fazer, se fôr o caso, as comunicações devidas: a) Ao Diretório Nacional; b) a Justiça Regional Eleitoral, para os devidos fins; c) A Mesa do Senado e da Câmara Federal do Diretório Nacional do Partido; d) A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado; e) A todos os demais órgãos partidários: Diretórios Municipais, Conselho Regional, Departamento Auxiliares e Diretórios Distritais da Capital".

Discurso de Garcez

Salvador, 22 (Asapress) — Agradecendo ao banquete que o Governador Regis Pacheco ofereceu hoje à noite no Palácio da Aclamação em sua honra à sociedade baiana, o Governador Lucas Garcez pronunciou discurso do qual são êstes os principais trechos: "Mas a Bahia de Todos os Santos, de tôdas as glórias, que Ribeiro Couto viu espalhando sua nobre velhice nas águas nostálgicas do reconcavo, e em cujas ladeiras, em cujos montes, Jorge de Lima sente as curvas mais gostosas da Cidade mais gostosa do Brasil, já não é tanto a Cidade ilustre do passado, nem mesmo do brilhante presente, mas a metrópole do futuro. Mas, até aqui, da inteligência, da generosidade e do entusiasmo, ela agora se apresta para enfeitar-se com novos títulos. O verde ninho murmuroso de eterna poesia, debruçado entre as ondas e os astros, sente vibrar a atmosfera que o envolve a agitação de novas fôrças. Já se lançam ao azul destes céus as primeiras chaminés anunciadoras de um povir industrial. As torres de ferro que vão ràpidamente modificando a paisagem, ainda ontem agreste do recôncavo, arrancam o petróleo que o subsolo baiano com tanta usura guardava, e abrem à Bahia novas e largas portas para o futuro. Já vos atingem as linhas que trarão até vossas casas, até vossas usinas, eletricidade de Paulo Afonso. O que sempre escasseou no Brasil "a energia" abundará neste recanto da Pátria. Estareis em condições, assim, de extrair, transportar, transformar as riquezas minerais com que vos dotou a natureza. Pelo trabalho fabril, rasgar-se-ão os caminhos mais vastos a modernização da vossa tradicional agricultura. O grande comércio, que é a atividade que empolga a Cidade Baixa, se irá tornando, dia a dia, mais febricitante e mais movimentado o pôrto, como igual o Brasil ainda não viu, passará a coroar as glórias baianas.

Nós, os paulistas, que trazemos a Bahia encerrada permanentemente em nossos corações, para ela entrevemos um grande futuro, tanto maior quanto assentado na grandeza granítica de seu passado. Entrevemos e desejamos, porque sabemos berço e alma do Brasil.

Senhor Governador Regis Pacheco com as saudações à Bahia, saúdo Vossa Excelência como representante da estirpe dos políticos que formaram sua mentalidade em contato íntimo com o povo. No caso pessoal de V. Exa. ocorre ainda a circunstância de haver sido influenciado êsse contato pelo que o povo tem de mais sincero "a dor e o sofrimento". Aprendendo nessa escola, pôde Vossa Excelência observar por um ângulo diferente a gravidade dos problemas sociais que se formaram pela soma de problemas individuais. E isso habilitou Vossa Excelência, a traçar rumos certos para seu Govêrno, ao qual vem dedicando as melhores energias.

Levantando minha taça pela felicidade de Vossa Excelência faço com o pensamento voltado para o nobre povo baiano, que V. Exa. tão dignamente representa e ao qual agradeço a generosa acolhida dispensada ao irmão do Sul, que neste convivio, veio retemperar sua brasilidade".

Declarações de Garcez

Salvador, 22 (Asp.) — O Governador Lucas Nogueira Garcez, reuniu hoje, às 20,00 horas, no Palácio da Aclamação, na sala ao lado do apartamento onde se hospeda, os representantes da imprensa bahiana, para uma entrevista coletiva.

Inicialmente, disse, que é sempre com a maior satisfação que visita a Bahia, o que ocorre pela décima vez, e segunda, como governador de São Paulo, desta vez o seu objetivo foi retribuir a visita que o governador Regis Pacheco, fêz a São Paulo. Que outro não tem senão êste, apesar de se atribuir sentido político, que absolutamente não tem. Não só a Bahia, como os outros Estados do Norte, que acaba de visitar. Naturalmente que aproveita essas oportunidades para tratar de assuntos de ordem econômica que interessa não somente a São Paulo e ao Norte, mas ao Brasil. Confirmou que tem aconselhado aos industriais paulistas empregar os seus capitais em investimentos industriais no Norte, ainda agora que se está operando o milagre de, com o advento de Paulo Afonso contar essa parte do país com superavit de energia elétrica, ao contrário de São Paulo que já está em deficit. Interpelado sôbre como encararia o problema de sucessão presidencial responde o sr. Lucas Nogueira Garcez, que era muito cedo para se pensar no esquema sucessorio. Uma vez que o Presidente da República ainda não havia cumprindo todo seu programa administrativo, achando-se em meio dele. Assim sòmente no seu modo de ver, no próximo ano, que o seria do mandato dos governadores dos Estados, deveria se cogitar do assunto.

Nesta altura, o sr. Franchine Neto, chefe do Cerimonial do Governador de São Paulo, presente à entrevista pede licença para comunicar aos jornalistas que momentos antes estiveram presentes ao Palacio da Aclamação para cumprimentar o governador Lucas Nogueira Garcez, os líderes das bancadas de todos os partidos na Assembléia Legislativa. O que serve para que o governador paulista acrescente que isso não foi do que mais um gesto de fidalguia.

Retomando-se a entrevista o representante da "Asapress" quis saber do sr. Lucas Nogueira Garcez, o motivo que o levaria ao rompimento com o sr. Ademar de Barros e que deu ensejo a tão grave crise na política bandeirante. A resposta dele foi simplesmente esta:

— "Estou me recusando desde o Ceará a tratar do assunto que julgo absolutamente de ordem política (doméstica) do meu Estado".

Os jornalistas insistem num pronunciamento de S. Exa. Querem saber se as razões para a sua atitude assim tão extrema foram tão profundas. Aí então êle não se contem e responde:

— "Sem dúvida que foram tão profundas.

Um outro jornalista quís então saber se existe realmente um documento firmado por êle de compromisso de honra para com o P.S.P., o sr. Lucas Nogueira Garcez, sorrindo, limitou-se apenas a dizer: — "A resposta, os srs. mesmos podem ter: se um documento de tal ordem existisse, será que já não estaria os têrmos no pleno conhecimento do público?

Sem ser interrogado a respeito dos chamados Bonus Rotativos, o chefe do executivo bandeirante, disse:

— "O Govêrno, ante o vulto das obras públicas que tinha de executar em São Paulo, não poderia cruzar os braços e só teve como recurso valer-se da emissão, oferecendo em troca dos recursos financeiros necessários à realização do seu programa administrativo, títulos garantidos e que o seu total ascenderá a 11.000.000.000,00".

Indagado sôbre a posição do seu Govêrno de São Paulo, em relação ao Govêrno do sr. Getúlio Vargas, respondeu:

— "As relações do meu Govêrno em relação ao Govêrno do nosso eminente Chefe da Nação, continuam num ponto, de vista satisfatório, pois jamais faltou com o seu apoio, para que o sr. Getúlio Vargas orientasse sabiamente a sua política no mais alto sentido nacional".

Sôbre se teria partido de uma solicitação sua ou influência de sua fôrça política, a nomeação do sr. Vicente Rao, para o Ministério do Exteriores, o professor Lucas Nogueira Garcez, com o teu insuperavel despistamento apenas declarou: — "Isso não seria possivel, porque tal assunto é exclusivamente de inteira competência do Presidente da República"

Conclusões da 12.ª Pág.

PLEITEIAM...

têm estabilidade, havendo muitos com 30, 25 e 20 anos de serviço.

Necessidade

Os trabalhadores alegaram que a Cia. tem necessidade do serviço de estaleiros, pois mantem navegação diversos barcos, e fazendo a dragagem do pôrto de Niterói. Ainda na segunda-feira, por exemplo, o estaleiro fechado estêve em atividade com gente de fora.

Protesto

Aproveitando o ensejo, os operários, que estiveram em nossa redação, comandados pelo Presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. Irineu José de Sousa, fizeram um protesto contra a regulamentação do direito de greve, que consideram um cerceamento ao mesmo, quelhes é assegurado pela Comissão.

Alegam que não têm dúvida de que essa regulamentação lhes será contrária, tanto mais quando da Comissão encarregada de elaborar o ante-projeto não faz parte um representante dos empregados.

Até professôres...

O corpo docente da Escola, pràticamente, não existe. No primeiro ano do curso, por exemplo, um único professor é mantido para lecionar quatro matérias distintas: Trigonometria, Cosmografia, Arte Naval e Sinalização. Essa afirmação de quase genialidade corre por conta do comandante Cavalcanti. Que vai além, na sua demonstração de sapiência, pois exerce, no segundo ano, a cátedra de Navegação Estimada.

Próximo há de estar o dia em que o comandante Cavalcanti estenderá seu magistério às aulas de educação física, natação e remo. Porque, ou por falta de professor ou por desorganização, os alunos da E.M.M. não aprendem a nadar nem a remar, embora pertençam a uma escola cuja finalidade única é formar homens do mar!

Manobras a bordo

O regulamento da Escola (subordinada ao Ministério da Marinha, através da Diretoria de Portos, Costas, Rios e Canais e do Ministério de Viação, através do Loide Brasileiro) determina, no art. 13:

"Os alunos do Curso de Especialização parte nos exercícios de ginástica, natação ficarão obrigados a tomar parte nos exercícios de ginástica, natação e remo que forem determinados, bem como prática de manobras de condução de escalêres e de lanchas, dos trabalhos de caldeiras, máquinas e motores das embarcações miúdas, bem como de todas as fainas de bordo, não só relativa aos serviços de leme como conservação de navio."

Contrapondo-se ao regulamento, a realidade mostra que: o primeiro e último navio pertencente à Escola de Marinha Mercante jaz no fundo do mar das Caraibas, desde 1942, quando foi pôsto a pique; a Escola possui, apenas, uma baleeira e um escaler, ambas recentemente consertadas pelos alunos, após anos de abandono, atiradas à imundície das docas do Loide.

Uma miniatura

A frota da Escola se resume, portanto, em duas inúteis embarcações miúdas e noutra menor, ainda, que é uma miniatura de navio moderno construída por um dos alunos do primeiro ano para que o comandante Cavalcanti pudesse melhor ministrar as aulas de Arte Naval.

Para decepção dos estudantes, porém, o minúsculo barco jamais pôde ser utilizado para a finalidade que inspirou o artista seu construtor porque, fascinados pela obra, os professôres a levaram para a Sala do Conselho de Instrução (aonde os alunos não têm acesso) como simples elemento ornamental.

GRATUIDADE...

do que nenhuma das série abrania mais de seis matérias.

A parte final do anteprojeto dispõe sôbre a ruptura da uniformidade da experiência pedagógica brasileira.

A Comissão

São os seguintes membros da Comissão de Assistência Técnica que, ontem, voltaram a se reunir sob a presidência do ministro Antônio Balbino: Anísio Teixeira, Almeida Júnior, Lourenço Filho (que, em 1947 presidiu a Comissão especial que elaborou o anteprojeto de Diretrizes e Bases, depois transformado em projeto pelo ministro Clemente Mariani), Carneiro Leão, Abgar Renaud, Demóstenes Madureira de Pinho, Gilson Amado, Joaquim Faria Góis E Fernando Tude.

Não será reaberto o debate sôbre a organização da conferência da Coréia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (UP) — Por 11 votos contra 2, a Comissão Geral das Nações Unidas rejeitou, hoje, a solicitação soviética de que se reabrisse, na Assembléia Geral, o debate sôbre a composição da conferência política sôbre a Coréia.

Chance Para os Comunistas
Nações Unidas, Nova York, 22 (UP) — Os Estados Unidos declararam, hoje, que, se os comunistas desejam que países neutros tomem parte na conferência política sôbre a Coréia, poderão levantar o caso quando se reunir essa conferência.

O embaixador norte-americano, Henry Cabot Lodge Júnior, se opôs à exigência soviética para que a Assembléia Geral das Nações Unidas reabrisse o debate sôbre a composição da conferência, e, no seio da Comissão Geral, a solicitação de Vishinsky caiu por onze votos contra 2.

Lodge declarou que os Estados Unidos, autorizados por uma resolução aprovada no mês passado, se acham dispostos a encontrar-se, "imediatamente", com os comunistas chineses e com os norte-coreanos, em S. Francisco, Honolulu ou Genebra, a fim de assentar as condições finais para a conferência.

O delegado soviético foi o primeiro orador na sessão de hoje. Reiterou êle os argumentos comunistas anteriores sôbre a situação coreana, elogiando "a generosa posição do govêrno da Coréia do Norte, apoiado pela República Popular da China e pela União Soviética", para se chegar ao armistício.

O representante russo renovou suas objecções ao conceito de "dois lados" na conferência política, qualificando-o de "errôneo e equívoco".

Argumentos de Cabot Lodge
Rebatendo as alegações de Vishinsky, o delegado norte-americano declarou:

"Consideramos que, se todos os aspectos da conferência devessem ser debatidos pela Assembléia Geral das Nações Unidas, poderia ocorrer que a aludida conferência jamais chegasse a reunir-se, e disso nada mais poderia resultar senão constantes debates e controvérsias".

Razões para a greve dos estudantes

A União Nacional dos Estudantes dirigiu ontem à classe universitária uma proclamação em que define os pontos básicos pelos quais promoverá greve geral de três dias. Enumera como razões do movimento: antes de tudo, é uma reação da classe contra o desrespeito à integridade humana, ocorrido nas pessoas de nossos colegas de Goiás e Sergipe; será um protesto amplo contra o desrespeito à liberdade de pensamento e à liberdade de imprensa; é uma demonstração de sentimentos contrários à arbitrariedade policial e ao abuso de autoridade; é um grito de alerta contra os governadores discricionários; é, finalmente, um movimento de consolidação dos princípios de Liberdade e Decência.

Osório Borba em Belém

Como representante do diretório regional do Partido Socialista Brasileiro segue, hoje, para Belém do Pará o jornalista Osório Borba que ali participará da campanha política do deputado Cléo Bernardo, candidato socialista à Prefeitura de Belém.

O deputado Cléo Bernardo é considerado o Jânio Quadros do Pará, apresentando-se como um dos candidatos mais credenciados à sucessão do sr. Lobo Alvares de Castro. O pleito vem despertando a maior atenção e tem movimentado as várias correntes políticas da cidade, sendo de seis o número de candidatos que o deverão disputar.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Campeãs as "estrêlas" tricolores

As "estrêlas" do Fluminense arrebataram o título máximo do voleibol feminino, ontem à noite, que estava há dois anos em poder das moças rubronegras. E o encontro, que foi o terceiro da série de "melhor de três", tomou caráter sensacional, pois, disputado na quadra do Vasco da Gama, chegou a superlotar o ginásio cruzmaltino. A luta Fla-Flu das moças foi sensacional, bastando dizer que em nenhum momento da disputa se podia apontar as campeães.

As rubronegras venceram o primeiro "set" por 15 x 13. Mas as tricolores dobraram o jôgo e derrotaram, em dois "sets", as suas adversárias, pela mesma contagem: 15 x 13.

Jogaram pelo Fluminense: Hilda Lassen, Hilda Amaral, Lilian, Efigênia, Helena, Marli, Maria Amélia. E pelo Flamengo: Marlene, Carminha, Pequenina, Irani, Marina, Leila, Carmem Godinho e Nivea.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICACIA

GRATIS
GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA BOA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.E. OFICIALIZADO E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RADIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE À NOITE ÀS 2as 4as E 6as FEIRAS HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20.45 21-21.45 22 HORAS RUA ANTONIO DO CARMO, 194 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

CID MENDES PIMENTEL

(FALECIMENTO)

✝ **Sua família, consternada, participa o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o entêrro, que se realizará hoje, dia 23, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.**

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Mourão Filho confessa na intimidade que o discurso de posse ao assumir a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura foi a sua obra mais pensada, pois jamais pensou noutra coisa desde que se candidatou pela primeira vez a vereador (1945, PDC), sendo então derrotado...

* * *

...QUE, entretanto, já agora, com aquele trampolim, não pensa noutra coisa que não seja sua eleição para deputado, confiante no precedente do coronel Jonas Correia...

* * *

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD, As. Fluminense) comentou, logo depois que o líder da sua bancada, sr. Arino de Matos, procedeu à leitura de uma carta dirigida pelo cel. Feio ao deputado Getulio Moura (PSD, Câmara) desmentindo os espancamentos de que foi vítima Pernambuco: "Se o Getulio, que é grande malandro, resolver não dar conhecimento dessa carta que lhe foi dirigida pessoalmente, o Tenório poderá processar o Arino por violação de correspondência particular"...

Lima Figueiredo ameaçou renunciar

Abandonará a presidência da Comissão de Segurança Nacional — O projeto do Quadro de Dentistas do Exército agitou o plenário

Plenário da Câmara

Por alguns instantes, o plenário da Câmara dos Deputados despertou do marasmo que foi a nota marcante da sessão de ontem ao se discutir o projeto que altera o Quadro de Oficiais Dentistas do Corpo de Saúde do Exército. A despeito de estar emendado e ter que retornar às comissões técnicas, a proposição foi vivamente debatida.

O deputado Lima Figueiredo, presidente da Comissão de Segurança Nacional, mostrou-se indignado com o fato de haver a Comissão de Finanças alterado a proposição no seu mérito, entrando, segundo afirmou, em "seara alheia". O representante paulista foi mais longe. Ameaçou abandonar a presidência daquele órgão técnico, caso o deputado Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, venha a admitir que se discutam pareceres que subvertam a ordem dos trabalhos da Câmara. Considerou tal atitude como uma manifestação de desapreço às demais comissões. No mérito, o orador opinou pela rejeição do projeto que se lhe afigurava inconstitucional.

Inconstitucional

No mesmo sentido, discursou o deputado Moura Andrade sustentando que o projeto estava fulminado pela inconstitucionalidade. Feria os mesmos dispositivos da Constituição invocados nas razões do veto que levou o Congresso a rejeitar o primitivo projeto fixando salário mínimo para os jornalistas. Julgava um tratamento de "dois pesos e duas medidas" aprovar-se o primeiro, quando se havia rejeitado o segundo.

Em defesa do projeto manifestou-se o deputado Brochado da Rocha, reafirmando a sua constitucionalidade. Lembrou, a propósito, sua semelhança com o projeto que criou um posto de marechal, em tempo de paz, como prêmio aos serviços prestados ao país pelo então general Mascarenhas de Morais. Do mesmo modo, o projeto foi de iniciativa da Câmara e mereceu a sanção presidencial.

Quanto ao mérito, o deputado Brochado da Rocha demonstrou a conveniência da aprovação da proposição, citando duas manifestações, neste sentido, do próprio Ministro da Guerra, em ofícios dirigidos à Câmara dos Deputados.

Afinal, encerrada a discussão, o projeto voltou, com emendas, aos diversos órgãos técnicos.

Súmula da Sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 58 deputados

— O sr. **Nelson Omegna** lê telegramas favoráveis à aprovação do projeto que aumenta os proventos dos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Previdência.

— O sr. **Osvaldo Orico** apresenta e justifica requerimento de informações sôbre o tabelamento de laminados de ferro pela COFAP.

— O sr. **Vieira Lins** reclama o funcionamento da agência rádiotelegráfica instalada em Cornélio Procópio, no Paraná.

— O sr. **Aarão Steinbruch** lamenta que o Presidente da República não tenha usado do direito de veto em relação a dispositivos do projeto que altera a legislação sôbre acidente do trabalho.

— O sr. **Adail Barreto** reverencia a memória do desembargador Luís Furtado de Oliveira Cabral, cujo centenário de nascimento transcorreu dia 14 último.

— O sr. **Heitor Beltrão**, em nome da UDN, protesta contra a intervenção indébita da Polícia Fluminense no Distrito Federal, prendendo e espancando um motorista de praça, vulgo "Pernambuco", pessoa das relações do deputado Tenório Cavalcanti.

— O sr. **Dilermando Cruz** estranha o fato de haver o Banco do Brasil negado aval a uma operação de crédito do interêsse do Estado de Minas Gerais.

— O sr. **Muniz Falcão** critica parecer do DASP sôbre a aplicação da

Lima Figueiredo

lei que concedeu abono de emergência aos funcionários públicos civis da União.

— O sr. **Breno da Silveira**, orador do Grande Expediente, conclui suas considerações sôbre irregularidades no Ministério da Marinha, criticando as respostas do Almirante Renato Guilhobel aos seus discursos.

— O sr. **Ari Pitombo** tece considerações sôbre a existência do jôgo de azar em Alagoas.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 178 deputados.

— E' aprovado projeto de resolução que estabelece normas para a representação da Câmara dos Deputados na União Interparlamentar e provê sôbre a sua delegação na próxima conferência.

— E' adiada por 48 horas a discussão do projeto que cria e suprime cargos nas classes superiores da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores.

— Em última discussão, é aprovado projeto que extingue a Comissão Executiva da União Postal das Américas e Espanha, concluídos em Madri a 9 de novembro de 1950.

— São aprovadas outras proposições de rotina legislativa.

— O sr. **Roberto Morena** critica a atuação do Presidente da República de Nicarágua, general Anastasio Somoza.

— O sr. **Getúlio Moura**, por delegação do líder da maioria, discorre sôbre a questão do espancamento do motorista "Pernambuco", lendo a propósito carta que lhe dirigira o sr. Barcelos Feio, Secretário de Segurança do Estado do Rio.

— O sr. **Nelson Omegna** formula requerimento de informações sôbre processo de aforamento de marinha no Estado de São Paulo.

— Encerramento: 18,10 horas.

LINDEMBERG RESPONDE ÀS CRÍTICAS DE VIVACQUA

Contestadas as acusações ao Govêrno do Espírito Santo — O auxílio aos cafeicultores e o combate à broca

PLENARIO DO SENADO

Basendo em informações detalhadas, prestadas pelo Secretário de Agricultura do Espírito Santo, o sr. Carlos Lindemberg contestou, em discurso ontem pronunciado, as acusações feitas pelo sr. Atilio Vivacqua, segundo as quais o govêrno espiritosantense não estaria dando ajuda aficiente aos cafeicultores que tiveram suas lavouras destruidas pelas geadas, bem como para o combate à broca do café.

SEM QUALQUER FUNDAMENTO

Lamentando a ausência do sr. Atílio Vivacqua, o orador afirmou a completa ausência de fundamento das críticas formuladas à atuação do Governador do Espírito Santo, lendo, então, as informações que lhe foram prestadas pelo sr. Eurico Ruschi, secretário da Agricultura do Estado.

Conforme as informações prestadas, pela autoridade estadual, a campanha contra a broca do café estêve a cargo do Govêrno Federal, pelo que não dispõem, lá, de elementos sôbre despesas.

Segundo as mesmas informações, foram empregadas, no combate à praga, 450 toneladas de B.H.C., tendo sido vendidas mil e trezentas polvilhadeiras manuais, pelos serviços do Estado, com que cêrca de mil lavradores obtiveram êxito satisfatório no combate à broca.

Bem demonstrado está o interêsse do Govêrno do Espírito Santo — afirmou o orador — na análise dos preços por que têm sido entregues, em todo o Estado, o B.H.C. e as polvilhadeiras. O preço de compra do B.H.C. foi de Cr$ 4,30, em São Paulo, e Cr$ 5,30, no interior do Espírito Santo, tendo sido vendido a Cr$ 2,50, em qualquer parte do Estado.

As polvilhadeiras custaram cêrca de Cr$ 890,00 tendo sido vendidas a Cr$ 300,00. No momento, estão sendo distribuidas, em todo o Espírito Santo; 3.500 toneladas de B.H.C. e 4.000 polvilhadeiras manuais. E as despesas do govêrno estadual têm sido elevadas, completando, assim, o auxílio dado pelo Govêrno Federal.

Não Descura da Lavoura

Do curto relatório enviado pelo Secretário da Agricultura ao sr. Carlos Lindemberg, constam, ainda, informações referentes à ação desenvolvida pelo Govêrno do Espírito Santo, visando a proteção da lavoura do café e a sua expansão.

"Um Govêrno que toma tais providências — diz o orador — não está, em absoluto, descuidando da lavoura cafeeira". Ressalta, ainda, o sr. Carlos Lindemberg a "dificuldade de se introduzir novos hábitos e costumes entre os lavradores, especialmente os de pequenas lavouras, arraigados aos seus tradicionais costumes, muitas vêzes um tanto rudes".

"Não são raros, por exemplo, — prossegue — os lavradores que se limitam a "mandar benzer seus cafezais ou que se despreocupam ante a praga, certos de que se trata de uma praga passageira (andasso)".

Haverá Novo Processo?

Demonstrando que o Govêrno do seu Estado tem dado o máximo de apoio ao combate da broca do café, bem como socorrido de maneira eficiente, aos lavradores prejudicados pelas geadas, através de financiamentos, o sr. Carlos Lindemberg declara que, no Espírito Santo, o Estado tem cuidado dêstes problemas com os mesmos recursos e processos adotados em S. Paulo, onde "atingimos o máximo de eficiência e acêrto nessas lutas".

Conclui, então, o orador declarando que só se poderia admitir a crítica feita pelo sr. Atilio Vivacqua se "êste tivesse outra idéia sôbre o combate à broca, processo que seria, então, desconhecido por todos e pelo Estado de São Paulo que, desde muitos anos, se dedica aos estudo da matéria".

Em Santa Catarina

Também o sr. Ivo d'Aquino se referiu, em discurso, ao café, agora no Estado de Santa Catarina. Começou por elogiar o interêsse que tem sido demonstrado, pelo Instituto Brasileiro do Café quando à incrementação da produção e da cultura do café, no seu Estado.

Recordando ter defendido a inclusão de Santa Catarina entre os Estados produtores de café, por ocasião da discussão do projeto referente ao I.B.C., o sr. Ivo d'Aquino diz ser a lavoura do café bastante antiga em seu Estado, datando já de mais de um século.

A propósito, observa que as "armas de S. Catarina são ladeadas por um ramo de café e outro de trigo, duas culturas desde muito implantadas naquele Estado".

Terminou fazendo votos para que o "Banco do Brasil atenda às necessidades imediatas dos pequenos lavradores, realizando uma política de crédito que será, amanhã, base mais ampla, não só para o desenvolvimento de Santa Catarina, mas para o desenvolvimento econômico do Brasil".

Instalação de Sonda

O sr. Othon Mader, em rápido discurso, aludiu à notícia referente a uma sonda de petróleo instalada em Jacarezinho, no Estado do Paraná.

Conforme a mesma notícia, essa sonda está parada desde algum tempo, por falta de uma peça encomendada nos EE. UU., mas que ainda não chegou ao Brasil. Enquanto isso, continua o esbanjamento de divisas sem que o Brasil tenha o petróleo de que necessita, entravada a ação governamental por dificuldades inúmeras, numa demonstração da ineficiência do Govêrno em empreendimentos que deveriam ser entregues à iniciativa privada.

Em contraste com a paralisação verificada no Paraná, lá a notícia da visita do sr. Getúlio Vargas — diz o orador — a uma refinaria no Rio Grande do Sul, "notícia que demonstra que a iniciativa privada vai realizando o seu destino, procurando por todos os meios enriquecer o Brasil".

Ordem do Dia

Teve início, ontem, a votação dos Anexos do Orçamento, relativos ao Conselho Nacional de Energia Elétrica, C.N.E.; C.I. e C.N.S., cujos processos foram à sanção presidencial, por não terem recebido emendas.

Sessão Noturna

Foi convocada sessão para às 21 horas, a fim de ser iniciada a discussão sôbre a prorrogação da lei de licença prévia.

Ademar: "Levanto a luva. Aceito o desafio"

Falando aos jornalistas em São Paulo depois da reunião do Diretório Estadual do PSP, declarou o sr. Ademar de Barros.

"Haveremos de restabelecer as coisas em São Paulo, inclusive os princípios da dignidade política e da honestidade de propósitos. Foi a Divina Providência que ditou essa situação. Precisavamos mesmo saber quem está conosco e quem preferira ir contra nós. Que fique bem claro o seguinte: não fomos nós que atiramos a luva. Ao contrário: levantamos a luva, aceitando o desafio. Sou o mesmo homem de sempre, a criatura que sempre amou a luta".

IRÁ AO NORTE

São Paulo, 22 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Ademar de Barros, presidente do P.S.P. nacional, informou que seguirá, amanhã, para Minas Gerais, a fim de cumprir um compromisso com correligionários seus naquele Estado. Depois prosseguirá viagem para o norte e nordeste.

Acrescentou, que discursará no comício de encerramento da campanha do candidato do P.S.P. à Prefeitura de Belém do Pará. Irá também ao Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

Concluiu o sr. Ademar de Barros informando que na primeira quinzena de outubro reassumirá a presidência do diretório estadual do P.S.P., permanecendo em São Paulo para a luta eleitoral da sucessão governamental.

Garcez na Bahia

Recife, 22 (Asapress) — Seguiu para o Sul o governador Lucas Nogueira Garcez, que ainda hoje visitará Paulo Afonso, devendo à tarde chegar à Bahia. Seu embarque, pela manhã, foi muito concorrido, vendo-se entre os presentes o governador Etelvino Lins, deputados e outras autoridades.

Ficará na Pasta da Fazenda

Belo Horizonte, 22 (Asap.) — Informa-se nos meios políticos que o sr. José Maria Alkmim não será nomeado para a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, devendo permanecer na pasta da Fazenda.

Críticas ao Governador Gaucho

Pôrto Alegre, 22 (Asap.) — O deputado Hélio Carlos Magno, do P.S.D., criticou ontem na Assembléia Legislativa, a oração do governador do estado, sábado, em Uruguaiana, frizando que "foi um discurso de características nitidamente políticas com a intenção também de superar o desprestígio que vai ganhando no seio da opinião pública, tanto a administração estadual como federal".

Recife, 22 (Asapress) — Após haver se retirado da Assembléia Legislativa, o governador Lucas Garcez, ocupou a tribuna o líder do PSP, deputado Osvaldo Lima Filho, cuja bancada estivera ausente durante a homenagem prestada ao chefe do Executivo de São Paulo.

Disse o deputado pessepista, que, apenas, em respeito à decisão da maioria da Assembléia, não discursára na presença do sr. Garcez, que "não passava de um traidor do seu chefe e do seu partido". Lamentou depois que o governador Etelvino Lins, "um homem de bem, recebesse nêsse momento a visita de quem fugira à palavra empenhada, traira o eleitorado e enlutara São Paulo, melhando operários". Terminou o líder do PSP fazendo votos para que o sr. Garcez, durante sua permanência em Pernambuco "aprendesse com o sr. Etelvino Lins, a prática de democracia e o respeito à dignidade humana".

Não Quer Homenagens

São Paulo, 22 (Asapress) — O governador Lucas Garcez cujo o regresso à São Paulo está marcado para o próximo dia 24, enviou ao sr. Sales Filho, Secretário da Justiça, o seguinte telegrama:

"Tendo tido conhecimento de que amigos preparam uma manifestação à minha pessoa, por ocasião de minha chegada, venho solicitar-lhe seja meu intérprete junto àqueles companheiros, no sentido de não ser a mesma levada a efeito, pois que o momento exige que cada um permaneça em sua oficina de trabalho, único meio eficaz de conseguirmos bem desempenhar nossa patriótica tarefa. Será essa para mim a melhor homenagem".

Maturidade Política

Recife, 22 (Asapress) — O governador Lucas Garcez, durante sua visita à Asembléia Legislativa, foi saudado pelo líder udenista Diocleciano Pereira Lima, que ressaltou, sobretudo, a honestidade e o alto senso de responsabilidade que marcavam a personalidade do visitante. Em resposta, o governador paulista pôs em destaque o ambiente de harmonia e entendimento que encontrou em Pernambuco, entre tôdas as correntes políticas, o que demonstra maturidade e devotamento à causa pública.

Somoza chega amanhã

Chegará amanhã a esta capital, em visita oficial ao Brasil, o General de Divisão Anastácio Somoza, Presidente da República da Nicarágua, acompanhado de sua esposa, sra. Salvadora Debayle de Somoza.

O desembarque do presidente Somoza está marcado para às 10 horas no Aeroporto do Galeão. Estarão presentes o Presidente da República e senhora Getúlio Vargas, e altas autoridades.

Os dois presidentes passarão em revista o Destacamento Misto das Fôrças Armadas que lhes prestará as honras de estilo.

O Programa

No próprio dia de sua chegada, o presidente Somoza terá um almôço íntimo na Legação da Nicarágua, às 13 horas.

As 16 horas o Presidente da Nicarágua visitará o Presidente da República no Palácio do Catete. Será recebido por todo o ministério e gabinetes Militar e Civil. Ser-lhes-ão prestadas, nessa ocasião, honras militares. As 17,30 horas, a senhora de Somoza, visitará a senhora Getúlio Vargas. As 18 horas haverá uma sessão solene na Reitoria da Universidade do Brasil.

O regresso de Somoza está marcado para o dia 4 de outubro.

Discutidas as bases da educação

A Comissão de Educação discutiu ontem, com a presença do ministro Antônio Balbino, o problema da Lei de Diretrizes e Bases de Educação. O titular da pasta da Educação ali compareceu para coordenar as providências no sentido da colaboração do seu Ministério com o órgão técnico, na elaboração da referida lei. Sugeriu, na oportunidade, a realização de uma mesa redonda para discutir o angustioso problema do ensino secundário, e modificações em sua estrutura.

O Orçamento

Continua a Comissão de Finanças votando as emendas ao anexo orçamentário do Ministério da Agricultura, do qual é relator o deputado José Bonifácio.

Reuniu-se também a Comissão de **Economia, em sessão extraordinária, para concluir as suas deliberações em tôrno do projeto dispondo sôbre o Seguro Social.**

Onda contra Jango no PTB da Bahia

POLITICA ESTADUAL

SALVADOR, 21 (Asap.) — A crise do PTB na Bahia tomou novo e sensacional rumo, com o recurso apresentado, hoje, ao Tribunal Regional Eleitoral, pelo chamado "Movimento pela Restauração da Legalidade". Em longa petição, cuja autoria está sendo atribuida a um renomado jurista, e firmada em primeiro lugar pelo deputado Joel Presidio, e a seguir por deputados estaduais, vereadores da Capital e do Interior, prefeitos municipais, suplentes de deputados e de vereadores, membros dos diretórios municipais, os que se insurgem contra a orientação partidária do sr. João Goulart.

Neste Estado, apontam o PTB como Partido fora da Lei, dirigido ditatorialmente e pedem à justiça eleitoral que lhes restaure a legalidade perdida, desde junho de 1951, quando foi destituido o antigo Diretório Estadual por haver, sem prévio assentimento da direção Nacional, rompido com uma coligação partidária feita por uma Convenção Estadual, o partido que deveria ser reestruturado na forma prevista pelo Código Eleitoral e pelos seus estatutos continua até hoje, sob regime de intervenção, sucedendo-se as Comissões de Reestruturação nomeadas pelo Orgão Central.

Irregularidades

Nunca mais se realizaram as convenções ordinárias previstas pelos Estatutos, estando os seus membros até hoje sem saber como teria sido êle dirigido durante êsse longo período, nem como foram aplicadas suas rendas e donativos por ocasião da última campanha eleitoral, porque não se fêz apresentação de contas determinadas por Lei e pelos Estatutos. Tal irregularidade, diz o recurso, por si só autorizaria a intervenção da justiça eleitoral para compelir a Sessão Baiana do partido a retornar o caminho do respeito à Lei.

Sustentam os requerentes que a direção nacional do P.T.B. não pode conferir poderes de Diretório às comissões de reestruturação nem muito menos prorrogar indefinidamente o prazo dos mandatos das referidas comissões. Por outro lado, sòmente as Convenções podem ser órgãos deliberativos, como determina a Lei Eleitoral, enquanto os Diretórios são órgãos diretivos, uns e outros com atribuições enumeradas em diversos artigos do código.

O rico pediu

Informações sôbre o preço do vergalhão

A propósito da alta do preço dos laminados de ferro em vergalhão, o deputado Osvaldo Orico apresentou ontem à Mesa da Câmara, o seguinte requerimento de informações:

Por intermédio da Mesa, solicito que as autoridades competentes do País, no caso os Ministros do Trabalho, da Fazenda e da Viação, enviem, com a possível urgência, as seguintes informações:

a) Qual o preço por que vinham sendo faturados pelas usinas, no último ano, os laminados de ferro em vergalhão?

b) Qual a quota mensal, de setembro de 1952 a 1953, entregue aos seus agentes distribuidores pelas usinas produtoras?

c) Qual o preço até agora cobrado pelos revendedores ao consumidor e que tabelamento acaba de ser feito pela Cofap?

d) Se é exato que a demora no fornecimento deriva de escassêz de energia, como se explica a existência dos laminados em quantidade apreciável no mercado negro, a preços três vêzes superior ao da fatura?

e) Qual o critério adotado pela Cofap para tabelar o ferro redondo em 10,90 cruzeiros, quando as usinas faturam aos revendedores o mesmo ferro em apenas Cr.$ 3,90?

f) Já calcularam as nossas autoridades administrativas que, aceito o tabelamento da Cofap, o aumento contra a bôlsa do povo se eleva a mais de três bilhões de cruzeiros tendo em vista o que as usinas fornecedoras faturam anualmente?

g) Se o preço normalmente cobrado pelas usinas se limita a 3,90 cruzeiros, qual a razão que levou a Cofap a tabelar o produto na alta, quando o

Osvaldo Orico

recurso mais prático e econômico era a entrega direta do produtor ao consumidor para eliminar a intervenção do mercado negro do ferro?

Não se justifica a fórmula mineira

O deputado Uriel Alvim faz declarações em Minas — O rompimento de Garcez

BELO HORIZONTE, 21 (DC) — "Não se deve falar em fórmula mineira, no problema de sucessão presidencial, pois que com a existência dos partidos nacionais não se justifica a eclosão de acontecimentos regionais. O certo é procurar-se um homem de bem, capaz de dirigir com acêrto os destinos da Nação. Isso, porém, não significa que Minas se desinteresse pelo assunto. Deve reivindicar prudentemente os seus direitos e estudar um processo, com base na união de suas fôrças, da possibilidade do nome de um mineiro para a Presidência da República, mas sem que êsses entendimentos possam parecer aos outros estados uma imposição", declarou nesta capital o sr. Uriel Alvim, deputado federal (PSD), falando sôbre os últimos acontecimentos políticos. "Especificamente o rompimento do sr. Lucas Garcez com Ademar de Barros é significativo para os interêsses de Minas com vistas à sucessão. Isso porque qualquer cisão de grupos poderosos aumenta as possibilidades dos outros que se mantêm unidos em tôrno de um ideal comum".

BENEFICIADO O PSD

Ainda sôbre o comentado caso paulista, disse o sr. Uriel Alvim que o PSD se beneficiará em muito com a ocorrência. Até o momento, frisou diversos parlamentares pessepistas já procuraram a direção pessedistas, a fim de que com ela estudarem uma fórmula de transferências de elementos.

"Tudo leva a crer — acrescentou — que o sr. Lucas Garcez tem inteiro conhecimento da atitude de seus correligionários".

Minas e a Federação

Sôbre o prestígio de Minas junto ao Govêrno Central, assim se expressou o parlamentar:

— "Penso que Minas se encontra desprestigiada nesse particular. Apesar dos esforços do Governador Juscelino Kubitschek junto ao Govêrno Federal para obter auxílio para o Estado, quase nada se tem conseguido. E essa situação de inferioridade não se justifica porque, sendo Minas um dos pilares da economia nacional, o lógico seria que se solucionasse de pronto os seus problemas, pois que assim se estaria resolvendo os problemas do próprio país.

Por outro lado, o auxílio do Govêrno Federal não deverá cingir-se apenas ao setor oficial do Estado: Os Ministérios devem destinar verbas especiais para o incremento e amparo de nossa agricultura e pecuária assistindo, em fim eficientemente a nossa produção".

O Projeto Afonso Arinos

Indagado sôbre como encarava o PSD o projeto Afonso Arinos, que trata da coligação de legendas no âmbito federal, assim se expressou o entrevistado:

— "O PSD ainda não se manifestou oficialmente sôbre o projeto. Mas em sua última reunião o diretório Nacional do Partido incumbiu uma comissão especialmente constituida, de estudar o assunto. O pensamento dominante, em nossa hostes, ao que pude observar, é no sentido de que a aprovação se dê após as eleições de 1955. Tenho para mim que essa será a posição de meu partido", finalizou.

JORNALISTAS CARIOCAS NA VERA CRUZ

A convite da Comissão do IV Centenário de S. Paulo, esteve na capital paulista um grupo de jornalistas dos principais jornais do Rio para visitarem as obras, já em construção adiantada, que aquela autarquia está levantando no parque de Ibirapuera. Os jornalistas visitaram também a companhia cinematográfica Vera Cruz, onde foi feito o flagrante acima, no qual aparecem o escritor José Lins do Rêgo, o sr. Zampari, o sr. Mendonça, da Comissão do IV Centenário, e artistas da Vera Cruz

Condenado o caluniador

Fui torpemente caluniado, através das "Seções Livres" dos jornais, pelo indivíduo JOÃO ROMANO, condenado por apropriação indébita de um milhão cento e oitenta mil cruzeiros, sendo duzentos mil cruzeiros correspondentes ao valor representativo de uma nota promissória de minha emissão.

O caluniador JOÃO ROMANO encontrou punição. O M. Juiz da 8.ª Vara Criminal da Capital de São Paulo acaba de aplicar-lhe a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão, a ser cumprida na Penitenciária do Estado de São Paulo.

A sentença condenatória está publicada na íntegra na imprensa bandeirante e os autos do processo se encontram no Cartório do Oitavo Ofício Criminal da Comarca da Capital daquêle Estado, onde poderão ser examinados.

Foi expedido, pela Justiça paulista, mandado de prisão para a captura de JOÃO ROMANO, que se acha foragido.

(a.) AURO SOARES DE MOURA ANDRADE

(Firma reconhecida)

SÃO-LUIZ PALÁCIO RIAN HOJE
LEBLON CARIOCA IDEAL FLORIANO SANTA ALICE
6ª feira
Universal-International apresenta
ERROL FLYNN
MAUREEN O'HARA
"CONTRA TODAS AS BANDEIRAS"
(AGAINST ALL FLAGS)
Em TECHNICOLOR
ANTHONY QUINN
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

HOJE ÀS 21,30 hs. na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE
HAROLDO BARBOSA
A Cidade se Diverte
REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES
PATROCÍNIO DA
NATA
MAQUINAS DE COSTURA
BUENOS AIRES - 192

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregorio

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 23 DE SETEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Quem foi o calamitoso

A situação "calamitosa", para usar a palavra do sr. Quartim Barbosa, em que se encontra o Estado de São Paulo, tem as suas raizes no período de governança precedente, ou seja, no govêrno do sr. Ademar de Barros.

Tornou-se célebre, naquela época, o "slogan" pelo qual se tentava autorizar a "caixinha" ademarista, uma vez que se dizia que as realizações do sr. Ademar de Barros justificavam aquela arrecadação extraordinária para bolsos alheios aos do Estado.

O argumento era de que a "caixinha" era alimentada pelos interessados em realizar as obras, nenhum onus trazendo para os cofres públicos. E o de que as obras seriam da maior utilidade para São Paulo.

Em realidade, porém, o pagante da "caixinha" sempre foi o povo. Os interessados concordavam em dar dinheiro por fora, mas, evidentemente, recebiam a compensação de terem os preços de seus contratos majorados, o que é mesmo do que a direta contribuição do povo para a "caixinha" do sr. Ademar de Barros.

Tal aumento de despesa, em favor do grupo político então dominante, e mais a precipitação de obras, com o objetivo principal de enriquecer a "caixinha", pois quanto maior fôsse o seu número, mais numerosas seriam as contribuições, êsses dois fatores foram os que atualmente tanto afligem o secretário da Fazenda de São Paulo.

O sr. Ademar de Barros, com a sua política de corrupção, com os processos que adotou, absolutamente descondizentes com a moral, ainda que, em aparência, houvesse realizado obras de fachada, para embair demagògicamente a população paulista, de fato levou o Estado à ruina.

Êsse é um exemplo que deve ser detidamente focalizado, nesta ocasião em que o sr. Ademar de Barros novamente se arvora em candidato àquele govêrno estadual, aliás, com a nitida finalidade de transformá-lo em trampolim para a Presidência da República. Do que Deus livre ao Estado e ao Brasil.

Prorrogação da miséria

AS razões teóricas que ditaram a instituição do regime de licença prévia, para as importações e exportações de todo o país, ao mesmo tempo que o estabelecimento de uma taxa de câmbio oficial e fixa, monopolizado o respectivo mercado pelo Banco do Brasil, rendiam, como se sabe, na defesa do cruzeiro, por um lado, e, por outro, na alegada necessidade de controlar com rigor a aplicação de nossas divisas, que não deveriam ser malbaratadas com a importação de mercadorias de consumo, não essenciais para a vida do país.

Deixar livres a importação e a exportação, livre o câmbio, seria desvalorizar a moeda, criar, no Brasil, a crise de carência, impedir o desenvolvimento econômico, paralisar o surto industrial incipiente. Ao passo que, por um sábio sistema de restrições, não venderiamos senão os excedentes da produção nacional, para, com o seu produto, adquirir o estritamente essencial — petróleo, maquinaria, trigo, medicamentos sem similares nacionais — tudo às taxas determinadas pelo Banco do Brasil, único autorizado a operar em câmbio.

Em 10 anos de funcionamento, o balanço do sistema é o mais eloquente que se possa imaginar: só era possivel exportar mediante acôrdos de troca, pois os produtos nacionais se haviam tornado gravosos; a moeda se aguentava à custa de cada vez maiores prejuizos e sacrifícios e as importações de produtos considerados essenciais cedia em importância às de bebidas, bugigangas e artigos suntuários, autorizados ou não.

Sem importar, o de que carece, como sem exportar o que produz, o país desaparece, estiolado em completa miséria orgânica. Os resultados do regime foram o opôsto do que se pretendia assegurar.

E ainda pensam os governantes em prorrogar essa calamidade que asfixia a nação!

Chegou o momento de parar com as emissões

JÁ vendemos cêrca de metade do algodão da safra de 1951, comprado pelo Govêrno. Isso rendeu quase um bilhão e meio de cruzeiros. A parte restante está sendo colocada nos mercados internacionais inclusive o artigo de fibra longa do Nordeste.

Também o sisal, as céras, o açucar, as lãs e os óleos vegetais financiados pelo Banco do Brasil vão saindo pelo câmbio livre. Dêste modo, o país apura divisas, que são vendidas com ágio, evitando para o erário maiores prejuizos, à vista dos êrros cometidos pelas autoridades que fizeram os financiamentos. O café também é exportado em grandes quantidades.

Assim, o Govêrno está conseguindo cruzeiros em ampla escala, com o que espera atender aos apelos dos produtores e tapar os buracos deixados no orçamento pelos "deficits".

Tudo se compreende. Seria exigir muito, que êsse numerário fôsse incinerado, de modo a reduzir o meio circulante, como manda a lei que admite emissões para financiar a produção. Mas o que não se pode entender é que, dispondo de tais recursos, continue o Govêrno a lançar papel-moeda em circulação. Parece que agora chegou o momento de dar um tranco na inflação monetária. O agravamento de dinheiro deve parar antes que o país caia no caos econômico, financeiro e social.

A vez é dos Jangos

O SR. Alberto Pasqualini reafirmou o seu propósito de não aceitar postos de comando no P.T.B. Declarou que mesmo com a mudança dos atuais diretores daquele partido, não se modificaria sua atitude. O senador petebista é bastante inteligente para saber que os seus correligionários são incontroláveis, não havendo quem possa conter suas ambições desvairadas. E há ainda motivos sérios para essa sua conduta.

Indagado sôbre a aliança de certa ala do P.T.B. com os comunistas, o sr. Pasqualini nada quis dizer. Preferiu silenciar. E' que o chefe dêsse grupo demagógico se chama João Goulart, preside à agremiação e também possui o título de Ministro do Trabalho. E, por cima, fala pelo Presidente da República, de quem teve recebido cargos, favores e provas de prestígio das mais significativas. Compreende-se fàcilmente, em face das circunstâncias, a discrição do senador rio-grandense.

A verdade é evidente: só os que se prestem a manobras antidemocráticas poderão aspirar à liderança do P.T.B. Alencastro Guimarães, Brochado, Pasqualini, Rui de Almeida, Frota Aguiar e todos os que se mantêm fiéis à Constituição estão deslocados dentro do petebismo, são indesejáveis nas funções de chefia. A vez é dos jangos, que topam tudo, inclusive a sonhada peronização do Brasil.

Coligação de legendas

O PROJETO da "coligação de legendas", apresentado à Câmara dos Deputados pelo sr. Afonso Arinos, é, sem dúvida alguma, uma proposição que poderá solucionar o problema eleitoral no que diz respeito à dispersão da votação entre partidos que, de um modo geral, representam idênticas tendências políticas.

No seu texto, não há eiva de inconstitucionalidade, nada também de antedemocrático, o que constituiria, por si mesmo, uma violação da Constituição. Sob o aspecto formal é inatacável.

As vantagens pròpriamente políticas são, por seu lado, inúmeras, constituindo um possível meio de defesa das correntes majoritárias centristas, contra os partidos demagógicos-populistas, capazes de tôdas as alianças para fins eleitorais, inclusive através de concessões aos comunistas.

A "coligação de legendas" representa, portanto, um reforçamento do regime vigente. A salvaguarda dos partidos, que efetivamente se batem pela consolidação da democracia brasileira, só poderá resultar em benefício qual seja o de evitar que o Govêrno caia nas mãos dos que pretendem destruí-la.

UMA FLOR DE RAPAZ

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



CONSIDERA-SE o ministro Jango uma vítima da maior das injustiças. Os jornais perseguem-no, os inimigos caluniam-no. Jango vai levando sua parte no cálice de amarguras, sofrendo, no seu coração democrático e legalista, sofrendo horrìvelmente com a suposição de que suas intenções sejam demagógicas e subversivas, quando êle adora êste regime que está resistindo às suas investidas, é louco pela Constituição vigente e o regime que instituiu e consagra, abominando o sindicalismo-peronista, como é notório no Catete e na Casa Rosada.

Foi mesmo, por sua conhecida vocação democrática e constitucionalista que êsse outro esteio do regime e apaixonado da Constituição que é o senhor Getúlio Vargas o chamou para o palácio, primeiro, e lhe entregou o Ministério do Trabalho, depois. Ao senhor Getúlio Vargas jamais escapou a importância do Ministério do Trabalho, em sua missão preservadora da paz social. Cônscio de que seria um perigo iminente, para a democracia, a entrega daquela Pasta a um amigo, colaborador e partidário do general Perón e seu sindicalismo justicialista, o senhor Getúlio Vargas apressou-se em convidar para o mesmo seu companheiro de palácio, sàbidamente insuspeito. Assim, com Getúlio na Presidência e Jango no Ministério, a Constituição tem destino garantido.

Críticas e Críticas

JANGO, em suma, é uma flor de rapaz, apenas, por vêzes, incompreendido em seus anseios e fervores da mais pura democracia constitucional. E' homem da emprêsa privada e da livre iniciativa — afirma, êle próprio, ao almirante Pena Boto, confirmando plenamente, nessa parte, o que já se sabia. Sim, é muito da emprêsa privada e da iniciativa também muito livre.

Ao almirante Pena Boto, o ministro responde e dá satisfações, pois, afinal, Marinha é Marinha. Aos outros críticos, da imprensa ou do Congresso, como bom democrata, o ministro não dá bola nem liga a mínima; que se danem as críticas, no mais.

A má vontade que há contra sua ação à frente do Ministério do Trabalho é obra dos inimigos do senhor Getúlio Vargas, informa, ainda o senhor Jango ao senhor Pena Boto. Mas, neste ponto, não é possível concordar com a interpretação do "benjamin" do Ministério, diga-se sem segunda intenção.

Realmente, o senhor Getúlio Vargas não tem inimigos, ou melhor, inimigos, pròpriamente, só tem os íntimos, que exercem influência sôbre seu espírito enfarado de problemas, contribuindo para que o Govêrno seja o que tem sido e certamente continuará a ser. São êsses inimigos íntimos que fazem o que está ao seu alcance no sentido de comprometer cada vez mais o Govêrno, como se quisessem ver, ao mesmo tempo, em dança macabra, as caveiras do próprio Govêrno e do país.

Na pensão da viúva

NÃO há de ser a êsses que se atribua a má-vontade contra o senhor Jango Goulart. Se houver qualquer coisa "intra muros" há de ser por conta de ciumadas do favoritismo, pois, quanto à ação política, o senhor Jango satisfaz amplamente aos propósitos do grupo que aspira ao agravamento de tôdas as crises, desde que só através de uma crise insuportável poderiam atingir o objetivo colimado em comum, que é acabar com essas bobagens de sucessão.

Sucessão pra que, se o presidente está satisfeito consigo mesmo e feliz, no seu bem-bom? Sair, só por que acaba o mandato? Entregar a casa, no fim do prazo, quando qualquer inquilino tem direito à renovação? As manobras para que fique êle, importam em que fique Jango, sublocatário de um cômodo com pensão completa, em casa da viúva que é a República, obrigada a suportar êsses e outros vexames para ir vivendo como Deus é servido de lhe consentir.

Comando único para a aviação

Robert Mingin

Wiston Churchill

LONDRES — Nos círculos geralmente bem informados indica-se que Sir Winston Churchill propôs ao presidente Eisenhower um acôrdo pelos têrmos do qual a Grã Bretanha decidiria, em pé de igualdade com os Estados Unidos, a respeito da estratégia aérea da aviação britânica de bombardeio e da aviação norte-americana. Noutras palavras, o "bombear comand" dos Estados Unidos teria, no Ocidente, uma direção comum.

Um escritório comum de coordenação estratégica seria criado para isso. O acôrdo proposto, entra no quadro mais geral de um plano britânico para a troca, recíproca de informações científicas, em particular atômicas e aeronáuticas, entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Do lado britânico acredita-se que a Inglaterra está em boa posição para apresentar tais propostas. A êsse respeito, destaca-se que a Grã-Bretanha está claramente na dianteira no domínio da aviação a jacto, dos engenhos teleguiados e de certas armas secretas.

Acredita-se que certos novos protótipos de aviões inglêses são capazes de atingir a uma velocidade de 1.000 milhas por hora. Por outro lado, as investigações e as realizações britânicas no domínio atômico constituiriam um elemento útil para norte americanos. — (AFP)

EFEMÉRIDES

23 DE SETEMBRO

1804 — Nasce, em Lisboa, Francisco Manuel Barroso, mais tarde barão do Amazonas.

1843 — Nasce, em Minas Gerais, Hilário Gouveia.

1855 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta José Maria do Amaral.

A OPINIÃO DO LEITOR

Detalhe do plano de Jango no Paraná

DE Curitiba, com data de 28 de agôsto, e com assinatura indecifrável, recebemos uma carta que apresenta o que chamou de planos do Ministro do Trabalho para a subversão da ordem e do regime no Estado. "E' notório entre os políticos bem avisados que o Paraná é o mais coéso dos redutos petebistas, sob a chefia dum lugar-tenente do ministro Goulart, o senhor Abilon de Sousa Neves". A carta diz que o senhor Abilon, até pouco tempo completamente desconhecido no Estado, com a ascensão do senhor Goulart ao Ministério do Trabalho passou a ocupar o pôsto de presidente da Caixa Econômica Federal, bem como a presidência da Comissão Executiva do P. T. B. e a 2ª vice presidência do Diretório Nacional. Contando com o apoio do Ministro do Trabalho, passou a indicar nomes para os cargos. Assim, a totalidade das instituições de previdência social está em suas mãos, aumentando-se, dia a dia, o número dos funcionários. O senhor Abilon desenvolve, ainda, febril atividade, indo e vindo entre Rio e Paraná constantemente, a ponto de ter apartamentos reservados no hotel O. K., do Distrito Federal.

Enquanto isso — diz a carta — a Caixa Econômica vai de mal a pior, a braços com uma série de gravissimas irregularidades, como comprova a instauração de quatro inquéritos administrativos em agências do interior, tôdas geridas por elementos do senhor Abilon. A Delegacia Regional do Trabalho está em vésperas de ser preenchida por um comunista, recentemente demitido, em face do clamor público, da chefia da Delegacia do IPASE em Curitiba, função que exerceu, apenas, por 48 horas.

Variações

Temos diversas cartas, de vários leitores e sôbre os mais diversos assuntos, as quais, entretanto, não merecem mais do que simple e ligeiro registro. E' o que vamos fazer agora:

ENÉAS MARTINS — O leitor ao lado nos mandou uma colaboração com o título de "Ratos e Ratazanas". Disse que ouviu de um passageiro de bonde, ao seu lado, que "isto aqui é uma cidade sem gatos, os ratos podem passear pelas ruas, sem risco e sem receio". Do alto do seu apartamento, o senhor Enéas Martins vê os ratos andando pelas ruas, entrando nos edifícios até mesmo naqueles destinados aos serviços públicos, como o edifício do Ministério da Fazenda, do Banco do Brasil e assim por diante. Se o Govêrno não estivesse tão preocupado com outros assuntos, mandaria acabar com todos êsses ratos — seria uma nova campanha à Osvaldo Cruz, acrescenta o senhor Enéas. Mas agora — diz o leitor — apareceu um gato e confessa que o gato não é outro senão o senhor Carlos Lacerda, disposto a acabar com a ratazanice. Se continuar no trabalho, acabará com a praga.

UM INTERESSADO — Com a assinatura de "um dos interessados", recebemos uma carta dizendo que os cartões fornecidos pela Secretaria do Interior para a fiscalização das casas de diversões não podem deixar de ser respeitados, de acôrdo com a lei. Não é o gerente de um cinema nem de um teatro que pode deliberar sôbre se o portador de tais cartões tem ou não direito ao ingresso gratuito e obrigatório no estabelecimento onde está se realizando a diversão. Portanto, conclui o "interessado" não pode proceder a notícia, que leu nos jornais, de que o Teatro Recreio recusou a entrada em seus espetáculos de um portador daqueles cartões.

A. NOGUEIRA DA SILVA — professor — "Devendo ir aos Estados Unidos da América do Norte, via Europa, como delegado do Brasil à XXIV Convenção do Congresso Médico, Homeopatico Pan-Americano, a realizar-se nos últimos dias do mês de outubro próximo, em Nova Orleans, sirvo-me dêste meio para apresentar as minhas despedidas por não me ser possível ir pessoalmente". A carta é longa e diz que está credenciado por várias instituições que nomeia. Além do Congresso vai fazer mais uma porção de coisas importantes. Feliz viagem.

ARSENE LUPIN — Uma carta com a assinatura do nome ao lado, com vários versos, muitos ruins, sôbre o caso de "Última Hora". Um exemplo: "Aqui fica meu apêlo, forte, sadio, viril: lutemos com afinco e desvêlo pra o bem do nosso Brasil".

OBSERVADOR PAULISTA — Finalmente a carta de "Um observador paulista": Neste país das Arábias, como bem disse na Câmara um deputado cearense, observam-se as coisas mais pitorescas dêsse mundo sem que o govêrno saiba de pronto solucionar.

Na verdade há 23 anos que vivemos no mundo da Lua, abstrato, a concordar com tôdas as asneiras getulianas e do seu bando companheiro de 30." A carta passa a enumerar: escândalo da "Última Hora", escassez de energia, aumento do cafèzinho e dos bondes, sem ninguem saber ao certo o aumento de amanhã qual será. Qualquer pessoa que chega ao Rio, agora, só tem uma vontade: regressar depressa para de onde veio.

"Até o Garcez — diz a carta — inexplicàvelmente virou-se contra quem lhe deu posição traindo miseràvelmente o partido que lhe pôs no poder e foi indiscutivelmente a isto arrastado pelo sr. Osvaldo Aranha líder da política brasileira, lugar-tenente do general Pinheiro Machado nos áureos tempos do Marechal Hermes. Agora, o difícil, é o Garcez governar mais em São Paulo porque daqui para frente sofrerá duros reveses".

Ciência ao Alcance de Todos

MATÉRIA PRIMA: ILUSÃO

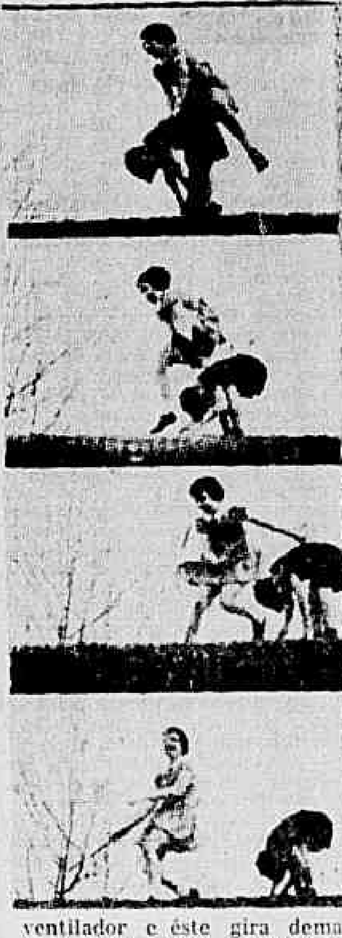
NÓS, felizes ou infelizes mortais que escolhemos o século XX para exercer as nossas atividades, somos os depositários de uma série de processos a que estamos acostumados e nos quais nem sequer nos damos ao trabalho de pensar e que, contudo, encerram fenômenos interessantíssimos.

Um dêsses fenômenos é o da persistência da imagem de um objeto na retina humana. Quando estamos num ambiente escuro e acendemos uma luz e apagamos em seguida, só depois de algum tempo dela estar apagada é que a imagem do ambiente desaparece da nossa visão. Se acendermos uma lanterna com o foco voltado para uma parede escura e dermos à lanterna um movimento horizontal, o ponto luminoso passará a formar uma linha, tanto mais nítida quanto maior fôr a velocidade que dermos ao movimento. Isto se deve à persistência da imagem na retina por uma fração de segundo após o desaparecimento dessa mesma imagem.

Neste princípio baseiam-se o cinema e a televisão, o que seria dizer, tanto um quanto o outro baseiam-se num truque cuja existência na realidade não é verídica; nós é que devido às caracteristicas de nossa fisiologia ótica a proporcionamos.

O CINEMA consiste na projeção de uma série de fotografias rápidas de um corpo em movimento, de tal forma que as diversas fases dêsse movimento são registradas — ou melhor, o movimento é congelado. Depois pela sequência da projeção dessas fotografias com uma velocidade igual ou maior àquela da persistência das imagens na retina, temos a impressão do movimento. Na projeção normal, usa-se uma série de 24 poses por segundo, havendo entre uma e outra um pequeno intervalo escuro que não é percebido. A êste fenômeno, à existência dêste "buraco", digamos assim, na série de imagens, os americanos na literatura técnica, dão o nome de "flicker".

Podemos fazer uma comparação para melhor compreensão do "flicker". Se estamos em frente às pás de um



ventilador e êste gira demasiado lento, como acontece no momento de ser ligado ou quando está quase para parar, nós conseguimos distinguir as pás, que no caso fariam o papel do momento de escuridão na projeção do filme. Entretanto, conforme a velocidade aumenta cada vez menos distinguimos as pás, até que conseguimos por fim ver perfeitamente através delas e, o que é mais importante, ao invés de distinguirmos duas pás, se êste fôr o caso, veremos um circulo, cuja veracidade existe sòmente na nossa visão.

As conhecidas lâmpadas fluorescentes, êsses tubos são usados atualmente para iluminar ambientes com sua luz dita fria, obedecem ao mesmo figurino. A luz que temos a impressão de ver constante e sem alternâncias não passa de um piscar de 110 a 120 vêzes por segundo. Acontece que entre cada brilho há um momento de escuridão — um "flicker" — que não percebemos devido à persistência da luz em nossa retina.

Na televisão o princípio é o mesmo, com uma diferença: cada imagem é construída por um jacto eletrônico que ziguezagueia por tôda a superfície da tela iluminando a área de um ponto minúsculo. Cada um dêsses pontos ilumina-se à passagem desse canhonêio eletrônico e a imagem permanece até que o último ponto sensível da série se ilumine. Apaga-se então o conjunto e inicia-se outro processo semelhante. Isto 30 vêzes por segundo. Entretanto, como terão oportunidade de saber os que se dedicarem ao estudo da TV, são mantidas duas projeções eletrônicas de 30 imagens cada uma. Sôbre os intervalos do "flicker" da primeira série funciona a segunda e temos assim 60 imagens por segundo com os respectivos "flickers".

A imagem da tela é composta por um certo número de linhas, variável em alguns países. O usado atualmente entre nós é de 525 linhas, que é o mesmo padrão usado na América do Norte, porém, quando a TV inaugurou seus trabalhos no Brasil o sistema adotado era o de 625 linhas. Países há em que o número de linhas da imagem ascende a 2.000.

O que acontece é o seguinte: o jacto eletrônico é introduzido na tela no seu meio superior e controlado por bobinamento de deflecção, oscila de um lado para o outro seguindo as linhas. Atinge a primeira linha e nela segue até ao fim. Volta depois atrás e segue a segunda linha e assim por diante até estar concluido o trabalho das 525 linhas e composta uma imagem. Quando esta imagem está concluida o jacto "pula" do fundo da tela para cima, sem que percebamos isso, pois a volta não é feita com libertação de energia e inicia-se a próxima imagem.

O mosaico de pequenos pontos sensitivos de que é composta a tela da televisão é percorrido por 15.750 linhas por segundo. Cada linha possui em tôrno de 600 pontos, de forma que o número de pontos atingidos num segundo é de seus 8.400.000.

Como vemos, certos fenômenos insignificantes dão lugar, por vêzes, à descobertas e invenções capazes de grandes revoluções na vida humana e não podemos deixar de rir ao ouvirmos nossos antepassados dizerem que nada de novo existe sob o sol...



— ...nal, êsse barulho todo do aniversário é por causa do universitário mesmo?

Entreato político

MAURICIO DE MEDEIROS

ESTIVE casualmente em São Paulo, por deveres profissionais, na época em que, pelas ruas, se fazia a campanha eleitoral para a sucessão do sr. Ademar de Barros no govêrno do Estado. Este embora tivesse revelado seus propósitos na aspiração à Presidência da República, não ousava desincompatibilizar-se, renunciando ao governo de São Paulo. Temia que seu substituto, que com êle entrara pollticamente em conflito, desmontasse a sua máquina política.

Penso ter sido êsse um êrro, pois com o sistema eleitoral vigente as máquinas politicas governamentais perderam muito de seu antigo poder. Minha impressão foi a de que o sr. Ademar de Barros repetia o êrro do sr. Getulio Vargas em 1945, temendo desincompatibilizar-se, pela renuncia, a fim de pleitear a Presidência da República nas eleições de dezembro daquele ano. Teria sido eleito, como posteriormente se verificou...

O sr. Ademar de Barros não ousando dar êsse passo corajoso, preferia guardar o govêrno de São Paulo e nele exercer o máximo de poder prestigiando candidato de sua confiança.

Foi a primeira vez que ouvi falar do sr. Lucas Garcez, um universitario de que todos falavam bem. Era mesmo surpreendente que o sr. Ademar de Barros escolhesse para seu candidato um homem dêsse tipo, pois não era admissivel que no govêrno êle se limitasse a ser um titere nas mãos de seu criador.

A velha malicia da política brasileira fazia vaticinios. Mas as atitudes do sr. governador sr. Lucas Garcez não correspondiam a tais profecias. O homem governava por si e administrava com um cunho pessoal autônomo. Politicamente, porém, não dava a menor demonstração pública de rebelião contra o chefe que, pràticamente, o elegera.

Essa atitude sem dúvida contrariava os desejos dos varios grupos políticos de São Paulo, tão propensos às cisões e disputas de influência. Mas, para os estranhos a essa política, ela dava um sensivel realce moral ao sr. Lucas Garcez. Não ha a menor duvida de que muito contribuia essa atitude de correção moral, ao lado de uma conduta administrativa equilibrada, para ir impondo o nome do sr. Lucas Garcez à estima geral.

Raramente, porém, os homens que chegam a semelhante posição conseguem resistir aos cantos das sereias sedutoras que pululam no mundo politico.

Embora o mandato do sr. Getulio Vargas ainda nem tivesse chegado à metade, já começavam a apontar o nome do sr. Lucas Garcez como um de um possivel sucessor do sr. Getulio.

Se tais boatos não tinham nenhum efeito aparente imediato sôbre a atitude do sr. Lucas Garcez nas suas relações políticas com o chefe de seu Partido, o sr. Ademar de Barros, é evidente, agora, que eles foram criando, entre ambos uma inconsciente desconfiança reciproca, minando àquela solidariedade política indispensável a ambos para qualquer ambição que um deles nutrisse.

Por fim, a cisão, tantas vezes vaticinada, veio a publico.

Não creio que com ela o sr. Lucas Garcez venha a ganhar qualquer coisa. Moralmente julgo que muito perdeu, pois ninguém, dentro ou fóra de São Paulo, ignóra que foi o sr. Ademar de Barros que o inventou. E a quem pode aproveitar êsse enfraquecimento da politica paulista? Não é certamente a São Paulo.

Muitos verão nesse rompimento o beneficio de tolher o sr. Ademar de Barros nos seus sonhos de candidatar-se à Presidência da República. Mas é igualmente claro que êle priva o sr. Lucas Garcez de identicos sonhos.

E' pena, porque seu nome vinha crescendo na opinião sensata do país e constituia uma reserva para o difícil problema da sucessão do sr. Getulio Vargas. Os adversários do sr. Ademar de Barros rejubilam com o fato. Mas quem o examina sem paixão, lamenta-o. A velha filosofia politica maquiavelica sustenta um aforismo válido em todos os tempos: "Usa-se a traição mas despreza-se o traidor"... Julgo-o aplicável ao caso.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3230
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	43-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-2662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou em nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta, trega do DIARIO CARIOCA aos ou pelo telefone 23-3662

Manobra cambial pa:a salvar os prejuízos do algodão

Elevam-se a 4 biliões de cruzeiros – O povo é quem paga danos provocados pelos maus negócios do Govêrno

Segundo estimativas feitas pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, os estoques de algodão do Banco do Brasil e da Comissão de Financiamento da Produção, quando foram iniciadas as vendas pela Comissão de Assuntos do Algodão e de Outros Produtos, eram de 6 bilhões de cruzeiros, afora 2 bilhões de cruzeiros relativos à nossa safra do sul do país.

Em cêra de carnauba os estoques se elevam, ainda, a 240 milhões de cruzeiros; do sisal a 110 milhões de cruzeiros e de lã a 450 milhões de cruzeiros, totalizando a soma de 8 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, em números redondos.

O CAMBIO LIVRE PAGA OS PREJUIZOS DO ALGODÃO

A Comissão de Assuntos do Algodão de Outros Produtos, até a semana finda, conforme noticiamos, já vendeu quase 1 bilião e 400 milhões de cruzeiros daquela fibra. Os prejuízos, segundo já se sabe, estão sendo ressarcidos pelo Banco do Brasil através da diferença na venda do câmbio livre. Trata-se, evidentemente, de uma monobra cambial do govêrno, em que êle tira do comerciante, do povo, para cobrir prejuízos de negócios mal realizados.

Prejuízos Com o Algodão: 4 Biliões de Cruzeiros

Restando, à venda, no momento, 263 mil toneladas de algodão, não se apurará mais do que 65 milhões e 750 mil cruzeiros. Fazendo-se as deduções, chega-se à conclusão de que o prejuízo do govêrno nêsse negócio alcança a casa dos 4 biliões de cruzeiros.

Aviso ao Público

A Companhia de Carrís, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, devidamente autorizada pela Comissão de Racionamento, comunica ao público que os desligamentos de circuitos, hoje, 23 de setembro, serão aumentados em meia hora, em todos os grupos. A medida é motivada por um defeito ocorrido, ontem, no gerador n.º 8, da Usina de Fontes.

Tão logo seja reparado o defeito, serão restabelecidos os cortes de hora e meia.

Tudo faz crêr que até amanhã êsse gerador já esteja em funcionamento normal

Arbitrária a alta da carne verde

E' arbitrária a elevação inesperada dos preços da carne verde e, embora haja açougues, na cidade, que cobrem, abusivamente, mais pelo artigo -assegurou o presidente da COFAP, em declarações à imprensa; não foi autorizada qualquer modificação no tabelamento da carne. A COFAP está reunindo elementos e registrando as reclamações que lhe têm sido encaminhadas para agir a respeito, o que será feito imediatamente, com a colaboração da Delegacia de Economia Popular.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Grupo formado diante dos primeiros veículos entregues à CMTC pela General Motors, como parte da encomenda que lhe foi feita de 110 ônibus tipo "coach"

Novos ônibus para São Paulo

O prefeito Jânio Quadros, acompanhados dos vários vereadores paulistas, do diretor-tesoureiro da CMTC, e de altos funcionários municipais, estêve hoje no vizinho município de São Caetano do Sul, em visita às instalações da General Motors do Brasil S. A. O interêsse do chefe do Executivo municipal em conhecer pessoalmente a importante indústria automobilística relaciona-se diretamente com a Campanha de Melhoria da CMTC ora em pleno desenvolvimento, isto porque à General Motors foram encomendados 110 ônibus tipo "coach" que deverão entrar em circulação na Paulicéia até o dia 31 de dezembro do corrente ano. Dez dêsses novos veículos foram hoje entregues solenemente ao Prefeito da Capital pelos diretores da General Motors, antes do almôço que essa firma ofereceu às autoridades e aos jornalistas que acompanharam a comitiva oficial.

Durante a visita que fêz à fábrica de carrocerias da GMB, o sr. Jânio Quadros teve oportunidade de observar os aperfeiçoados métodos de trabalho adotados na produção dos veículos adquiridos pela concessionária dos transportes coletivos na capital paulista. As carrocerias dos novos ônibus são produzidas inteiramente em nosso país, com matéria-prima nacional. Apenas os "chassis" são importados. A construção dessas carrocerias contribui para que o volume de compras no país seja progressivamente aumentado, proporcionando assim maior desenvolvimento industrial e aproveitamento de mão de obra nacional. Grande número das 935 firmas fornecedoras da GMB canalizam substancial parte de sua produção para complementar a manufatura dos ônibus.

Ao fim da fabricação de um dêsses veículos verifica-se que 71% do seu valor é constituido de material e mão de obra nacionais, correspondendo os restantes 29% ao "chassis" e motor importados.

O desejo que tem o Prefeito de solucionar o mais brevemente possível o angustiante problema do transporte coletivo urbano encontra o mais irrestrito apoio de parte da CMB, cujos objetivos coincidem integralmente neste setor com a diretriz do chefe do Executivo da capital bandeirante. Produzindo mais de uma centena de unidades no curto prazo de três meses, evidencia a General Motors sua disposição de contribuir para a concretização do vultoso empreendimento a que se propôs o sr. Jânio Quadros.

O Ministro na Comissão de Educação da Câmara

EDUCAÇÃO

O ministro Antônio Balbino estêve ontem à tarde na Câmara dos Deputados e, nessa oportunidade fêz uma exposição aos membros da Comissão de Educação sôbre os assuntos tratados na reunião da Comissão de Assistência Técnica, com êles discutindo vários aspectos do anteprojeto da Lei de Diretrizes e Bases.

SEMINÁRIO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Conferências patrocinadas pelo Departamento Nacional

Com a participação de especialistas do Brasil e do estrangeiro, terá início, no próximo domingo, um seminário de puericultura e pediatria, organizado pelo Departamento Nacional da Criança. O programa de conferências elaborado pelo DNC se estenderá até o dia 3 de outubro próximo, quando os participantes do seminário embarcarão para Belém do Pará a fim de tomar parte na VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria a ser instalada naquela Capital.

São os seguintes os professôres estrangeiros convidados pelo Departamento Nacional da Criança e que participarão do programa: Henri Bonnete, Catedrático da Faculdade de Medicina de Paris e Diretor de Ensino do Centro Internacional da Infância; Maria Saldun Rodrigues, da Faculdade de Medicina de Montevidéu; Florêncio Escardó, professor de pediatria em Buenos Aires; Carlos Krumdieck, Catedrático de Pediatria da Faculdade de Medicina de Lima; Edith Potter, da Universidade de Chicago e Chefe do Serviço de Anatomia e Patologia do Departamento de Saúde de Chicago e doutor "Honoris Causa" da Universidade do Brasil; Euclides Peluffo, da Faculdade de Medicina de Montevidéu; Rodolfo Kreutzer, Chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital de Niños de Buenos Aires; Delgado Correa, da Faculdade de Medicina de Montevidéu; Rafael Ramos, da Faculdade de Medicina de Barcelona; Anibal Arizia, catedrático de Pediatria da Faculdade de Medicina do Chile; Victor Escardó y Anaya, Catedrático da Faculdade de Medicina de Montevidéu e representante do Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância.

Instituto Fernandes Figueira

No próximo dia 27, domingo, será realizada a cerimônia da inauguração do novo edifício do Instituto Fernandes Figueira, à Avenida Rui Barbosa, 716, nesta Capital. A solenidade contará com a presença do Presidente da República, do Ministro da Educação e Cultura, do Diretor do Departamento Nacional da Criança e de personalidades especialmente convidadas.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Escassez de alimentos no mundo

O Boletim Americano, do Escritório Comercial do Brasil, em Nova York, publica um resumo de um estudo do "American Geographical Society", analisando os tipos mais conhecidos de alimentos, para concluir que cêrca de dois terços da população mundial vivem em regime de subalimentação.

O documento informa que embora existam no mundo áreas imensas, ainda não aproveitadas na expansão da agricultura e da pecuária, poucos são os países, mesmo no Hemisfério Ocidental, onde a alimentação das populações é adequada. Êsses países são os Estados Unidos Canadá, Uruguai, Paraguai e em dois terços da Argentina. Na Europa Ocidental a alimentação é considerada satisfatória em quase todos os países, com exceção apenas de Portugal, Espanha, Itália e Alemanha Oriental.

No Oriente Próximo o único regime dietético que apresenta índices satisfatórios é o da Turquia. A Ásia, que dos continentes é o que apresenta mais baixos níveis alimentícios "per capita", apenas no Nepal, Kashimir, Tibet, Tailândia e Formosa, o consumo de alimentos é considerado razoável. Também na Austrália, Nova Zelândia, Somalilândia e Guiné Portuguêsa o índice alimentício é satisfatório.

No restante do mundo, segundo o estudo citado, persistem as dietas pobres, inclusive na quantidade de alimentos absorvida pelas populações.

Entre as causas dessa deficiência de alimentação foram mencionadas a densidade demográfica e os preconceitos religiosos e culturais na Ásia, padrões sociais e econômicos e sistemas agrários anacrôhicos na América e África, e métodos agrícolas deficientes na Europa Oriental e parte da Ocidental.

Entretanto, mesmo com as deficiências atuais, conclui o estudo da "American Geographical Society", se a produção mundial de gêneros alimentícios fosse melhor distribuida bastaria provavelmente, para todos.

A contribuição do continente africano elevou-se, entretanto, de 16 para 17%, nos dois anos citados.

Preço do arroz paulista

Pôrto Alegre, 22 (Asapress) - Será remetido ao coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, detalhado estudo do Irga e da Coap a respeito do preço do arroz gaúcho, tendo por objetivo modificar a portaria número 51 daquele orgão federal, que tanta celeuma vem despertando nos círculos arrozeiros do Estado.

A Federação das Cooperativas de arroz do R.G.Sul enviou telegrama ao Presidente da República e ao Presidente da Cofap, sôbre a situação do mercado rio-grandense de arroz, diante daquela portaria.

Absentismo

O absentismo e herança colonial que permanece viva no Brasil. Em 1940, por exemplo, nada menos de 9,4% das propriedades agropecuárias do país estavam entregues aos cuidados de administradores. Isto quer dizer que, em cada grupo de 10 estabelecimentos, se contava 1, pelo menos, cujo proprietário se fazia substituir por gerente, na administração da propriedade.

Sôbre a situação atual, as informações disponíveis no momento são deficientes. Pode-se admitir, contudo, que o administrador ainda é figura encontradiça no Brasil. Dados inéditos do último Censo Agrícola, para seis Estados representativos das principais regiões agropecuárias do país, fornecem valiosas indicações a respeito. Assim, no Estado do Rio, mais de 10% das propriedades encontram-se sob a responsabilidade de administradores; no Espírito Santo, os administradores controlam cêrca de 7% dos estabelecimentos agropecuários; no Paraná, a relação correspondente alcança 5%; fica pouco inferior a esta quota, em Alagoas; em Sergipe, fixa-se em 4%; e finalmente, reduz-se para menos de 3% no Rio Grande do Sul.

Uma característica comum aos seis Estados está no tamanho excepcionalmente grande dessas propriedades sujeitas à administração de gerentes. Há casos, como o do Rio Grande, em que a área média dos estabelecimentos entregues a administradores mostra-se sete vêzes maior do que a área média dos estabelecimentos agropecuários em geral: 535 contra 77 hectares respectivamente muito superior ao número de propriedades que abrange. Em conjunto, as propriedades geridas por administradores perfazem 13% das terras em exploração no Espírito Santo; 17% no Rio Grande do Sul; 22% em Sergipe; 24% no Paraná; e 29,4% em Alagoas e no Rio de Janeiro.

Desocupação parcial na indústria

A desocupação parcial na indústria é um fenômeno que não carece de importância no Brasil, como se evidencia dos resultados preliminares divulgados pelo último Censo Industrial. Levando-se em conta apenas dois dados de referência — o número de operários registrados em 1º de janeiro de 1950 e a média aritmética dos efetivos de mão-de-obra nos meses de de trabalho do ano de 1949 — vê-se que há uma diferença para menos de 40.879 operários. Aí temos uma primeira indicação, de certo incompleta, da flutuação do trabalho nas indústrias ou da ocorrência do desemprêgo parcial em certas épocas.

Quando fôrem conhecidos os efetivos de mão-de-obra industrial com suas variações mês a mês, o desemprêgo parcial poderá ser apreciado em tôda a sua extensão, comparando-se os períodos de máxima e mínima ocupação. Possìvelmente, diante de tais confrontos, o número agora apresentado como simples elemento de cálculo, se mostrará modesto.

Parece não haver dúvida que a desocupação parcial em nossa indústria está ligada, principalmente, à produção agroindustrial, como é o caso das usinas e engenhos de açúcar, nas quais a maior ou menor atividade depende das épocas de colheita dos canaviais. Observe-se, por exemplo, a ocorrência do fenômeno no Nordeste, cuja taxa de flutuação se eleva a 9% e a diferença absoluta chega a 14,717 pessoas, maior do que em qualquer outra Região. No Sul e no Leste, apesar de elevados os números absolutos (13.649 e 11.403, respectivamente), as proporções do desemprêgo parcial tornam-se reduzidas (2,1 e 2,8%), o que se deverla à predominância de classes de indústria de maior estabilidade ou à mais fácil absorção dos temporàriamente sem trabalho, por outras atividades.

A posição do café no mundo

Embora a participação do café brasileiro no consumo mundial seja ainda predominante, acentua-se progressivamente a perda dessa posição.

As estatísticas do consumo nos Estados Unidos dão exatamente a média do que acontece, pois é ali o maior mercado consumidor.

O consumo dos Estados Unidos vem aumentando sistemàticamente, com a única exceção dos anos de 1951 e 1952, quando foi registrado ligeiro recuo em confronto com anos anteriores. Em 1933, a grande república consumiu 12,0 milhões de sacas de 60 quilos. Dêsse total participou o Brasil com mais de 70%, ou seja, 7,9 milhões de sacas, enquanto a de outros países, em conjunto, era de 3,1 milhões de sacas, e a do continente africano, em particular, não ia além de 5,5%. Já em 1938, o consumo norte-americano elevou-se para 15,0 milhões, participando as exportações do Brasil com 9,1 milhões (60%), enquanto crescia a participação dos outros países (8,9 % da África). Em 1945, com o consumo dos Estados Unidos aumentado para 20,5 milhões de sacas e a exportação do Brasil também aumentada para 11,7 milhões, a participação percentual do nosso país foi, entretanto, menor, passando a 58%, ao mesmo tempo que a do continente africano aumentou para 12,8%.

Nos anos de 1951 e 1952 os elevados preços do café provacaram certa queda de consumo nos Estados Unidos, acarretando queda de exportação do Brasil. O consumo foi de 20,4 e 20,3 milhões de sacas, participando o nosso país com 10,5 e 9,7 milhões de sacas, a percentagem da participação brasileira foi de 56 e 48%, respectivamente.

TRATORES
1952
EEUU | R UNIDO | ALEM OC | FRANÇA | ITALIA
Em 1000 unidades

A produção norte-americana de tratores, segundo dados recentemente publicados, declinou sensivelmente em 1952. Cêrca de 437,7 mil unidades foram produzidas nêsse ano, contra 537,0 mil, no anterior. Operou-se, dessa maneira, uma queda de quase 25%.

Com relação à Inglaterra, observou-se também um acentuado declínio, embora em escala menos acentuada. Cêrca de 138 mil tratores foram produzidos em 1951, contra 123 mil, no ano seguinte. A redução percentual foi da ordem de 10%.

A Alemanha Ocidental obteve uma produção de 86 mil unidades em 1952 contra 80 mil, em 1951, enquanto a França passava de 16,2 mil em 1951 a 25,5 em 1952 e a Itália de 9 a 12 mil.

Pelos dados acima pode-se constatar que a França obteve os melhores resultados nêsse biênio (aumento de 57%), fato que permitiu, em regular escala, a motorização da sua agricultura.

Ajustes comerciais Brasil-Itália e Brasil-Espanha

Itamarati

A Comissão Consultativa de Acôr dos Comerciais, sediada no Ministério das Relações Exteriores, fará realizar, no dia 1.º de outubro proximo, às 10 horas, no salão da Biblioteca do Itamarati, uma audiência pública para colher sugestões e observações sôbre a renovação das listas constantes dos Acôrdos Comerciais entre o Brasil e a Itália e entre o Brasil e a Espanha.

Para a mesma são convidados todos os interessados.

Sem prejuízo do debate oral sôbre as questões do intercâmbio comercial com os referidos países, o Secretariado Técnico da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais estimaria receber a respeito, por escrito, os pontos de vista das classes interessadas.

Foi Receber o Presidente da Nicarágua

A fim de receber o Presidente da Nicarágua e sua comitiva, que vem em visita oficial ao nosso país, seguiu para Belém o secretário Artur Gouvêa Portela.

Congresso de Neurologia

Encerrou-se no dia 12 de setembro corrente, em Lisboa, o V Congresso Internacional de Neurologia, ao qual compareceram 43 nações, representadas pelos seus mais eminentes especialistas, em número superior a mil.

O Brasil tève papel dos mais salientes.

O professor Deolindo Couto, chefe da Delegação, realizou uma lição no Curso Superior de Neurologia e apresentou uma comunicação sôbre a Enfermidade de Recklinghausen.

Palestra do Professor A. Abrosini

Foi realizada, ontem, às 15 horas, no Salão de Leitura da Biblioteca do Itamarati, uma palestra para os alunos do 1º ano do Curso de Preparação à Carreira Diplomática do professor A. Abrosini, da Universidade de Roma sob o título "A Convenção de Varsóvia".

Estiveram presentes os funcionários da Secretaria do Estado interessados no assunto.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre estêve, ontem, paralisado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,20	37,20
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,70	103,70
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7322	2,6667
Franco belga	0,7658	0,7440
Franco francês	0 109	0,097
Coroa sueca	7,3724	7,1982
Franco suiço	8,8925	8,6788
Escudo	1,3335	1,2983
Pêso argentino	13,4629	13,1217
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3368
Coroa tcheca	0,7620	0,7440

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,20	34,20
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert	Fech
Dólar (compra)	38,50	38,50/ 38,70
Dólar (venda)	39,50	39,50/ 39,70
Libra (compra)	107,50	104,50
Libra (venda)	107,50	107,50

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 39,50, Cr$ 39,70, Cr$ 40,70 e Cr$ 40,80. Média de negócios, Cr$ 39,72, compra, Cr$ 38,20, Cr$ 38,60 e Cr$ 39,80. Pêso argentino (moeda), compra, Cr$ 1,78. Franco francês (moeda), venda, 0,1080, compra, 0,1030.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,352?	1,3161
Pêso uruguaio	6,7576	6,4876
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9572	4,8360

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20 8176

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 21 de setembro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,78
Bélgica - Franco belga	0,75
Portugal Escudo	1,3678
Inglaterra Libra	107,00
Dinamarca - Coroa	5,5671
França - Franco	0,1090
Suíça Franco	9,1374
Suécia - Coroa	6,60
Uruguai - Pêso	13,64
Canadá - Dólar	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,73
Inglaterra - Libra	52,4160
Suíça - Franco	4,4214
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	0,3778
Suécia - Coroa	3,6285
Portugal - Escudo	0,6607
Uruguai - Pêso	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	39,72
Argentina - Pêso	—
Itália - Lira	—
Portugal Escudo	—
Suiça Franco	—
Espanha - Peseta	—
Inglaterra - Libra	—
Uruguai - Pêso	—
França - Franco francês	0,1080

Bôlsa de Valores

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos bastante ativos e realizaram-se negócios regulares nos papéis em evidência. As Obrigações de Guerra apresentaram melhoria e as apólices da União estiveram calmas. Regularam as da Prefeitura Municipal estáveis e as de Minas e São Paulo, sem alterações e um tanto acessíveis.

Subiram e fecharam firmes as ações da Belgo-Mineira, como se confirma das vendas adiante:

Vendas Realizadas Ontem

	União	Cr$
20	Uniformizadas	705,00
2	Idem Cr$ 500,00	300,00
5	Idem Cr$ 200,00	120,00
163	D. Emis. Nom.	705,00
37	Idem port.	810,00
1	Idem - Emp. Antigos	765,00
75	Idem	775,00
147	Idem	780,00
21	Reajustamento	810,00
115	Idem	815,00
	OBRGS.	
5	T. Nac. 1921	825,00
196	T. Nac. 1930	840,00
83	Idem Cr$ 500,00	410,00
18	T. Nac. 1939	835,00
16	Ferroviárias	840,00
3	Guerra Cr$ 100,00	80,50
1	Idem	81,00
1	Idem Cr$ 200,00	163,00
1	Idem Cr$ 1.000,00	820,00
198	Idem	825,00
3	Idem Cr$ 5.000,00	4.150,00
	ESTADUAIS: Apls.	
2	Minas 7% pt.	455,00
260	Idem D. 1177	520,00
84	Minas 1934 pt. 1.a Série	115,00
155	Idem	117,00
65	Idem 2.a Série	107,00
35	Idem	108,00
18	Idem 3.a Série	101,00
10	Idem	102,00
8	Pernambuco	52,00
30	E. Rio - Elet. 2.a Série	840,00
30	São Paulo	190,00
10	Idem 4.o Centenário	490,00
1.500	Idem Unificadas	585,00
69	Idem Uniformizadas	815,00
270	Idem	820,00
	COMPANHIAS: Ações.	
100	Seg. Confiança Cr$ 200,00	500,00
100	Cerv. Brahma Cr$ 200,00 - Ord.	830,00
918	Idem Pref.	820,00
11	D. Santos pt. Cr$ 200,00 - C/Direitos	230,00
363	Mesbla Cr$ 200,00 Antigas	243,00
510	Refinaria e Exploração de Petróleo "União" Pref. - Cr$ 1.000,00	1.000,00
483	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul - Cr$ 1.000,00	1.000,00
3	Sid. B. Mineira Cr$ 1.000, - port.	1.585,00
41	Idem	1.590,00
50	Idem	1.620,00
7	Idem Cr$ 200,00 - Antigas	520,00
450	Valéria S. A. - Cr$ 200,00	218,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços em baixa. O tipo 7 foi cotado a base de Cr$ 177,50 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	187,10
Tipo 4	184,70
Tipo 5	182,30
Tipo 6	179,90
Tipo 7	177,50
Tipo 8	173,50

PAUTA — Estado de Minas, Café comum Cr$ 17,85. Idem, fino Cr$ 24,20. Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,20.

Leopoldina	—
Leopoldina	5.463
Central	7.950
Estradas de rodagem	16.689
TOTAL	30.102
Desde o 1º do mês	360.865
Desde 1º de julho	974.895
Idem, ano passado	488.263
América do Norte	33.887
América do Sul	2.020
Europa	13.758
TOTAL	49.665
Desde o 1º do mês	294.030
Desde 1º de julho	726.077
Idem, ano passado	566.358
Existência	319.759
Café despachado p/embarque	64.332
Consumo interior	—

Têrmo de Abertura (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	187,50	185,00
Outubro	187,80	186,50
Novembro	190,00	188,80
Dezembro	192,00	190,50
Janeiro, 1954	193,20	192,50
Fevereiro, 1954	194,50	193,00

Vendas: 1.000 sacas.
Mercado: calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Setembro	187,50	184,80
Outubro	187,50	186,00
Novembro	190,00	188,60
Dezembro	192,00	190,00
Janeiro, 1954	194,00	192,20
Fevereiro, 1954	s/v	192,80

Vendas: nada.
Mercado: estável.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados

Movimento Estatístico

Entradas 8.780 sacos do Estado do Rio. Saídas 3.000. Existência 32.202 sacos.

(Cotações por 80 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 109 fardos de Pernambuco. Saídas 50. Existência 24.580 fardos.

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr	Saídas
Açúcar, sacos	4.200	2.100
Banha, caixas	6.985	1.500
Feijão, sacos	6.899	3.210
Arroz, sacos	27.741	5.430
Milho, sacos	3.905	1.870
Charque, fardos	240	100
Batatas, sacos	200	—
Manteiga, quilos	1.805	—
Farinha, sacos	2.600	1.000
Cebolas, sacos	39	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 22.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.12	2.80.12
idem, venda	$	2.80.25	2.80.25
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.87/ 1.01.94	1.01.87/ 1.01.94
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp	$	2.55	2.53
idem, venda	$	2.62	2.59
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	35.50	35.50
idem venda	c	35.80	35.60
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
idem, venda	c	0.2?.6?	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
idem venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
idem, venda	c	19.35	19.35
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.75	2.00.75
idem, venda	c	2.01.00	2.01.00
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.34	26.34
idem venda	c	26.36	26.36

LONDRES, 22.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.80.18/ 2.80.31	2.80.18/ 2.80.31
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	7.61/ 7.66	7.61/ 7.66
s/Canadá, à vista por £	$	2.75.00/ 2.75.12	2.75.18/ 2.75.31
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.25/12.17.50	12.17.25/12.17.50
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.61.50/10.61.75	10.62.12/10.62.37
s/Paris, à vista, por £	F	9.81.25/ 9.81.50	9.81.12/ 9.81.37
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.778	1.749/ 1.778
s/Bruxelas, à vista, por £	F	1.39.90/ 1.40.00	1.39.90/ 1.40.00
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.44.25/14.44.75	14.43.75/14.44.25
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.35.25/19.35.75	19.35.50/ 19.36
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.62/ 15.87	15.75/ 16.00

BUENOS AIRES, 22.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 22.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financeiros, etc

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.55	7.60
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.60	7.65
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.80.00	2.81.00
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.81.00	2.82.00

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 22.

	Hoje	Ant
N. 4 - Est. Santos	242,50	242,00
N. 4 - Sts. Riado	232,50	232,50
N. 4 - S. descrição	226,00	226,50
Embarques	8.814	20.521
Entradas	26.696	31.997
Existência	1.877.247	1.859.365
Saídas	21.106	28.381

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,90
Janeiro, 1954	233,50	233,50
Março, 1954	234,50	234,50
Maio, 1954	235,00	235,00
Julho, 1954	238,80	238,80
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech.
Setembro	257,80	257,80
Dezembro	254,80	255,00
Janeiro, 1954	254,50	254,50
Março, 1954	254,30	254,30
Maio, 1954	254,30	254,60
Julho, 1954	255,90	255,90
Vendas	500	500
Mercado	Firme	Est.

ESPIRITO SANTO

Vitória, 22.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 163,10 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 22 — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab	11.30	13.30	Fech
Setembro	62,78	n/c	62,71	62,70	62,50
Dezembro	59,60	59,80	59,75	59,55	59,45
Março	57,98	58,18	58,15	57,90	57,70
Maio	57,13	57,25	57,28	57,05	56,88
Julho	56,67	56,90	56,82	56,58	56,40

Abertura

Alta de 12 a 23 pontos, firme.

Às 11,30

Baixa de 7 e alta de 15 a 17 pontos, estável.

Às 13,30

Baixa de 5 a 9 pontos, estável.

Fechamento

Baixa de 15 a 28 pontos, apenas estável.

Vendas

15.000 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de dezembro, março e julho foram de negócios; as de maio foram de compradores e as de setembro de vendedores.

No fechamento as cotações de setembro, dezembro, março, maio e julho, foram nominais.

Disponível

Nova York, 22.

	Hoje	Ant.
(Estritamente mole)		
N. 2	62,50	62,50
N. 4	61,25	61,25
Tipo Rio	52,50	52,50
(Mole)		
N. 2	59,75	59,75
N. 4	58,75	58,75

Nota — As cotações foram nominais.

Posições em aberto

Nova York, 22 — Posições em aberto para o contrato "S" na Bolsa de Café

Setembro	77	19.250
Dezembro	683	170.750
Março	433	109.000
Maio	406	101.500
Julho	761	190.250
TOTAL	2.363	590.700

AÇUCAR

Recife, 22.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
ENTRADAS		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	5.170	—
Desde 1º setembro	34.057	28.887
Exportação	900	—
Existência	182.682	180.412
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

Recife, 22.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5 Com.	318,00	318,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	258,00	258,00
ENTRADAS		
Desde ontem sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro	9.047	9.047
Existência	16.271	16.971
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

Nova York, 22.

Meses	Abert	Fech.
Outubro	15,80	15,80
Dezembro	16,30	16,30
Março	16,20	16,10
Maio, 1954	15,60	15,70
Julho, 1954	15,65	15,70
Vendas	—	—
mercado	Est.	Est.

Disponível

Tipos	Hoje	Anterior
3	19,27	19,27
3 1/2	17,93	17,93
4	17,73	17,73
4 1/2	17,47	17,47
5	15,80	15,80
5 1/2	14,87	14,87
6	13,67	13,67
6 1/2	12,93	12,93
7	12,33	12,33
9	11,33	11,33

American Futures Para Entrega

Nova York, 22.

Meses	Abert.	Fech
Outubro	32,80	32,84
Dezembro	33,09	33,13
Março, 1954	33,40	33,45
Maio, 1954	33,58	33,61
Julho, 1954	33,50	33,51
Outubro, 1954	33,08	33,14
Am. Midlg. Uplds.	—	33,70

Na abertura estável, com alta de 3 e baixa parcial de 1 ponto.

No fechamento estável, com alta de 1 a 7 pontos.

CACAU

Nova York, 22.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	34,60	34,44
Dezembro	31,70	31,65
Março, 1954	29,60	29,54
Maio, 1954	29,30	29,32
Julho, 1954	28,95	28,97

Na abertura estável, com alta de 10 e baixa de 5 a 30 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 6 a 36 pontos.

Vendas: 176 contratos.

TRIGO

Chicago, 22.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,9012	1,8700
Dezembro	1,9262	1,9012

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas Chineses, Aubussons nacionais. Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	80- 0- 0 / 5- 0- 0	80-0- 0 / 5- 0-0
Bank of London & South Am. Ltda		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	1- 0- 0	1- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	134-10- 0	134- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-15- 6	2-15- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 6- 4	2-15- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 6	2- 4- 0
S. Paulo, Railways Co. Ltd Acoes 10/	0- 6- 3	0- 6- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	64-12- 6	64-12- 6
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	86- 8- 9	86-12- 6
Shell Transport Trad'ng	4- 8- 8	4- 8- 7
Canadian Eagle Oil	1-09- 0	1- 8-10
Royal Dutch Petroleum	31- 3- 9	31- 8- 9

Os duques e Elza brigaram a sério
Está iniciada a corrida da casaca

A cantora Rosária Meireles oferece aos críticos um recital de melodias, no Salão da ABI

Como havia prometido, a simpática artista portuguêsa Rosária Meireles, (uma das três graciosas Irmãs Meireles) vai oferecer à crítica escrita e falada, no Salão de festas da A. B. I., no próximo dia 26 (sábado), às 21 horas, um Recital de melodias de sua escolha e preferência.

Fará a apresentação da cantora o nosso colega de imprensa dr. Borja de Almeida.

O Dia Astrológico

Hoje, 23 — Obstinação e incertezas; à tarde será de melhores auspícios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês nos período abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Negócios pouco práticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dissenções com amigos, obstáculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contrariedades e nervos abalados à tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psíquica. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Possibilidades financeiras e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Vontades nobilitantes, êxitos e lucros. 31, 20 e 21; 19, 8 e 29. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Bons diagnósticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Compromissos impulsivos e importunos. 17, 17 e 23; 71, 81 e 95. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 13 e 15; 29, 24 e 27. (horas e números)

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Obstrução e sofrimento, 17, 17 e 19; 21, 36 e 38. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Favoritos do outro sexo, alegria e sucessos. 6, 21 e 22; 24, 30 e 31. (horas e números).

MIRAKOFF

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

AS BOMBAS

Essa revista de Derci Gonçalves e Joana Darc, a tal "Bomba da Paz", não começou bem, não. Antes mesmo do ensaio geral dona Derci foi agredida por um dos eletricistas da companhia, que estava cheio de ouvir seus berros.

Depois veio a estréia e todo mundo ficou com pena do Jaime Costa, ridiculamente desperdiçado em dois quadros dignos do Spina.

E as brigas continuaram. Dizem que nos bastidores, quase todo dia há bate-bôca o que tem levado alguns dos artistas contratados a desertarem do João Caetano.

Contudo, nada disso impediu que a dupla Joana-Derci planejasse um novo cartaz para o elenco sob sua direção. Assim, já começaram os ensaios de "Saída à Bangu", peça em que Jaime Costa voltará a figurar. Azar o dele.

TRANSFERIDC

Não será mais no dia 1.º, quinta-feira, a estréia do elenco de Rodolfo Mayer, no Teatro Dulcina. Foi transferida a apresentação para o dia 9 do mês que vem. Portanto, os fãs do criador de "As mãos de Eurídice" terão de esperar mais alguns dias por "Muito obrigado por vocês".

E por falar em "As mãos de Eurídice", dizem que numa das representações do conhecido dramalhão de Pedro Bloch, havia somente uma pessoa na platéia. Chovia pra burro lá fora e essa pessoa, tôda molhada, entrou no teatro.

E como o espetáculo deve continuar, o Rodolfo estava representando pro sujeito até aquele momento em que tem de descer do palco e mostrar o retrato de Eurídice para o espectador. O ator desceu e mostrou a fotografia. O sujeito olhou e disse:

— Vamos deixar de bobagem, rapaz. Pare com isso e vamos tomar uma "branquinha" ai no bar do lado que eu estou todo molhado.

RUMBEIRO

Uma das coisas mais divertidas dos últimos tempos foi, sem dúvida, o Festival de Bofetão realizado no Estádio do Fluminense. Foi lindo, até os jogadores pararam para ver, inclusive Bigode e Ananias, dois prêmios Nobel de bordoada.

Entre os fogosos contendores do espetáculo extra de sábado, encontrava-se o últimamente muito citado sr. Mani (Caminhão Feira) Crocakt de Sá. Dizem que o dito é diretor do Olaria e, quando o pau começou a comer, Stanislaw estava pertinho e viu perfeitamente o Mani tirar o sapato e ficar aguardando uma deixa. Cada adversário distraido, que lhe passa por perto, recebia uma covarde, porém segura sapatada.

Mas a grande contribuição do Mani foi um pontapé pelas costas num camarada que se encontrava caido em luta com um terceiro valente. Nessa altura ficou provado que o inventor do golpe do caminhão é um rapaz fogoso, tão fogoso quanto a rumba que lhe cedeu o nome.

O CABOTINO

O sr. Lima Barreto esteve no Rio. Contou muita farofa nos bares da cidade, falou mal de muita gente e insistiu muito em convencer os que lhe fizeram companhia nas mesas de que um dos homens geniais do Brasil atual é um tal de Lima Barreto, que dirigiu o filme "Cangaceiro".

O sr. Lima Barreto, entre outras decepções, ficou muito abatido com o prêmio conferido a "Sinhá Moça", em Veneza, uma vez que isso veio provar a existência de mais de um gênio no cinema nacional.

O sr. Lima Barreto, em companhia de si mesmo, seguiu para São Paulo.

DE VOLTA

Depois de um longo período quando, inclusive, transformou em praça na Bahia, Dorival Caimí voltou para o Casablanca. Tal como em "Coisas e graças da Bahia", o cantor terá como companheira, nêste "Acontece que eu sou baiano", a sestrosa Angela Maria.

SOCIEDADE

Os duques de Windsor estão estremecidos com a gorda jornalista Elza Maxwell, outrora figura inseparável dos dois. O assunto foi algo acêrca de uma festa de caridade que a duquesa organizou em companhia de Maxwell e que acabou em briga. O marques de Cuevas fez tudo para reatar.

* * *

O senhor James Duahue é o rapaz que viajará em companhia dos duques de Windsor na projetada volta ao mundo. Devem estar no Brasil por ocasião do Festival Cinematográfico de São Paulo. Entre outras pessoas já convidadas e que deverão vir estão o senhor Eric Jonhson (figura máxima da Indústria Cinematográfica Manda-Chuva), a atriz Zsa-Zsa (Moulin Rouge) Gabor e seu atual namorado, o embaixador-play-boy jogador de polo Rubirosa. Também virá a anfitriã número um de Washington, senhora Ghen Cafritz e o general Johnson (industrial famoso) alem de artistas grandes e pequenos. A época será o próximo Carnaval. O programa incluirá os seguintes acontecimentos dedicados aos artistas e turistas: **Sábado** — baile de Carnaval em São Paulo (27 Fevereiro). **Domingo:** Baile no Copacabana Palace. **Segunda-feira:** Baile no Teatro Municipal. **Terça-feira:** Quitandinha. **Quarta de Cinzas:** Almoço na Ilha de Brocoió. (Pelo menos essa é a minha sugestão para o almoço que o prefeito deverá oferecer). **Quinta-feira:** a Inauguração do Festival em São Paulo.

Tudo está mais ou menos planejado. Só falta a verba aparecer. Só falta a organização das comissões e sub-comissões. Só falta fazer quase tudo. E o tempo está ficando curto. Curto à bessa. Não fossem uns poucos (o que inclue a figura dinâmica do senhor Harry Stone, representante da "Motion Picture Association of América" e encarregado dos contratos com Hollywood).

* * *

Para o baile do Itamaraty, dia 25, voltou a chamada "corrida da casaca". Com o desaparecimento da Casa Rollas essas indumentárias ficaram difíceis para os desprevenidos. Convidados e garçons sofrem com a escassês.

* * *

O sr. Daniel Tolipan passou a ter problemas paulistas. Cadillac e tudo. Está na pista.

* * *

Êste telegrama de Washington conta uma história que está causando sensação e manchettes nos jornais norte-americanos. Pela primeira vez, sem dúvida, em sua carreira, o celebre senador Joseph Mc Carthy é o "homem do dia" da coluna mundana da imprensa americana. Com efeito, suas atividades, ordinariamente, são relatadas sob "manchettes" na primeira pagina dos jornais.

O senador Mc Carthy, de 43 anos, líder do movimento anti-comunista nos Estados Unidos, é agora o herói de um romance que nada fica a dever aos clássicos... Anunciou-se o seu casamento com sua secretária, a bela "miss" Jean Kerr. A noiva, de 29 anos de idade, morena de olhos azuis, é bem conhecida dos que frequentam os escritórios dos parlamentares. Seu ar circunspecto em nada prejudica sua real beleza.

Há vários anos, "miss" Kerr era considerada a confidente do senador Mc Carthy. Êsse aspecto da vida do senador era geralmente pouco conhecido. Mas os futuros esposos eram vistos frequentemente juntos e o senador deixara de afastar os fotógrafos indiscretos.

No ano passado, "miss" Kerr deixara o escritório daquele que se poderia já considerar, na época, seu noivo.

Tomou, além disso, uma decisão que devia tornar seu casamento com seu "patrão" não apenas possível, mas mesmo certo: protestante, abraçou a religião católica, do homem de quem ela foi a colaboradora e que será seu marido".

* * *

A festa de caridade do dia 18, no Casablanca foi um grande sucesso. Êsse acontecimento realizado em benefício do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia foi uma noite brilhante graças ao incansável esfôrço e perfeita organização da senhora Paulo Sampaio, responsável por tudo.

* * *

Chega ao Rio a escritora senhora Munhoz da Rocha, que vem comemorar seu aniversário (hoje mesmo) com seus filhos.

* * *

Está no Rio o decorador Julio Sena que trabalha atualmente no Paraná decorando interiormente os edifícios do Centro Cívico, que serão inaugurados durante o Centenário daquele Estado.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

NA SOCIEDADE PAULISTA

Por ocasião de uma recepção oferecida à sociedade paulista, vemos a srta. Celina Vidigal e os srs. Maurício Monteiro de Barros e Eduardo Munhós Filho. (Foto da Revista "Sombra")

A Noite é Grande

VÔO DA NOITE

O avião sairia dali a 30 minutos e José encostava o corpo grande no balcão da companhia. A noite de São Paulo estava muito fria e uns 20 rostos mal encarados saiam de capotes grossos, cujos botões assanhavam tardiamente a mania antiga de jogar futebol de mesa. Entre os passageiros uma moça —a única — e os olhares dos homens parados em cima dela, como ôlho de cobra que vai engolir o camaleão. Ela ajeitou a gola do vestido, puxou as mangas e, num gesto de mêdo e pudor, encostou-se o mais que pôde no canto da parede, com uma vontade enorme de sumir. E os quarenta olhos dos 20 homens acesos em cima dela, como os faróis dos caminhões, na Estrada Rio-São Paulo, quando os choferes estão de mau humor. José assistia a tudo aquilo e, como não tinha, sentia, por dentro, nada que fôsse especialmente bom ou mau, assistia sòmente. A moça, cada vez mais precisada de proteção, foi-se chegando para perto. Andou devagar, escorreu-se pela parede e, finalmente, ela e José estavam juntos, no mesmo balcão. Falaram ao mesmo tempo. Ela quis fazer um comêço de conversa muito complicado, mas José foi logo explicando que estava a par de seu mêdo, que compreendia sua aflição; e, naquela conversa sem importância, ganharam os minutos que faltavam para a partida do avião. A moça já achava graça, já não tinha os olhos assustados, nem consertava tanto as mangas e a gola do vestido. O alto-falante mandou que os portadores de fichas côr-de-rosa se apresentassem ao Portão "A". E lá se foram os passageiros todos. Andaram até o avião, subiram a escada e, lado a lado, atentos às ordens luminosas, os dois se resignaram à emoção da decolagem. Roncaram os motores, o chão ficou em São Paulo e o Douglas guardou suas rodas. Tôdas as luzes se apagaram e, a bordo, ficou uma escuridão de sessão de cinema. José estava de pensamento distante, quando sentiu que sua mão estava presa em outra.

Virou-se e perguntou, apenas:

— Mêdo?

E ela respondeu, apenas:

—Não. Coragem.

E o avião, quando passou pela Restinga da Marambaia, os dois ainda estavam de mãos agarradas, sem saber o que delas seria, quando chegasse o chão do Rio de Janeiro.

ANTÔNIO MARIA

Conferências

Realiza-se amanhã, dia 24, às 17 horas, no Clube de Seguradores e Banqueiros, na Rua Senador Dantas n. 74 - 18º andar, a segunda conferência da série que o Clube vem realizando, desta vez so o tema: "As relações humanas e a Economia". O conferencista é o Professor Dr. Raul Jobim Bittencourt, da Faculdade Nacional de Filosofia e da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.

A entrada é franca.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

O que o público pode ver

O público frequentador de teatro pode escolher entre vários cartazes. No Teatro Dulcina, está nos últimos dias de apresentação "O Imperador galante" peça de Raimundo Magalhães Junior, com Dulcina, Odilon, Conchita, Manuel Pera, Suzana Negri e outros. O cenário é de Luciano Trigo e os figurinos são assinados por Osvaldo Mota. No Rival, estreou ontem "Angelina e o dentista", vaudeville defendido pela Cia. Marlene-Luis Delfino, de que fazem parte, além do conhecido casal, Iracema de Alencar, Roberto Duval e Osvaldo Louzada. No Glória, Oscarito, Margot Louro, sua mulher, Miriam, sua filha, Renato Restier e outros interpretam a comédia "Cupim", de autoria de José Vanderley e Mário Lago, com cenário de Fernando Pamplona. Silveira Sampaio vive, no Serrador, sua comédia "Deu Freud Contra", que já constitui êxito no "Teatro de Bolso". A 1.º de outubro, estréia de "O diabo em 4 corpos".

"Os Artistas Unidos" encenam, no Teatro República, a comédia "A cegonha se diverte", de André Roussin. Um selecionado elenco, que Morineau encabeça, faz o interêsse do espetáculo. Ainda na Praça Tiradentes, no Recreio, acha-se no quinto mês de representação "E' fogo na jaca", o maior sucesso de Walter Pinto, Ivana, Mesquitinha, Jane Grey, Iris Delmar e um numeroso elenco atraem diàriamente um grande público. Spina, Milton Ribeiro e outros fazem rir no Carlos Gomes com a revista "Uma pulga na camisola", de Max Nunes e J. Maia. No João Caetano, a revista se chama "A bomba da paz", e tem um elenco integrado por Dercy Gonçalves, Joana d'Arc, e muitos outros.

No Teatro de Bôlso, em Ipanema, Luiza Barreto Leite apresenta "O homem, a besta e a virtude", do grande dramaturgo Pirandello. Participam do espetáculo Labanca, Nelson Duarte, Silva Ferreira, Roberto de Cleto e outros. No Follies, está prestes a terminar a carreira de "Tout va très bien", revista em que se destacam Virginia Lane, Ariston, Consuelo, Pituca e outros. Finalmente, no Jardel, começa o êxito de "Vai levando o vatapá", seleção dos quadros de Geysa Boscoli, com Evilásio Marçal e uma escolhida equipe.

Jane Grey, Natara Ney, Lia Mara e Iris Delmar, vedetas da revista "E' fogo na jaca", apresentação de Walter Pinto no Teatro Recreio

RETIFICAÇÃO

Na crônica sôbre "O Idiota", em cêna no Duse, saiu publicado que Edson Silva se prejudicára pelo desequilíbrio. Evidentemente, o desequilíbrio é entre a sua pouca idade e a da personagem adulta de Ganía. A propósito do espetáculo, êle continúa em cartaz, às 21 horas, sob a direção de D. Nina Ranewsky e no desempenho de Ana Edler, Jorge Chaia, Nelson Marianni e vários outros. Pascoal Carlos Magno apresenta a adaptação de Léo Victor.

MANIA Escreve

Êle não quer casar no religioso !

Há um impasse e o casamento da Matilde foi adiado. Matilde é religiosa, apostólica-romana, o respectivo noivo de Matilde é apenas um funcionário público letra A, X ou Z. Matilde, já havia escolhido o feitio do vestido branco com cauda e tudo, foi pedir ao noivo a lista dos amigos que êle queria convidar para a cerimônia civil e religiosa quando êle saiu-se com esta: eu não tenho religião e por isso não vou me casar na igreja. Como pensar que um homem tão bom, tão cumpridor dos seus deveres, tão amigo dela e dos pais deles não fôsse apostólico-romano? Matilde "caiu das nuvens" em que vivera até agora e teimou: mas eu sou religiosa e o nosso casamento só vale se nós formos ao pé do altar. Não! disse o noivo. Que fazer, dona Mânia? pergunta a Matilde.

E' difícil a resposta, senhorita, pois ambos querem ser coerentes. E como eu, também, quero ser coerente comigo não posso dizer que o casamento religioso seja indispensável, porque para mim, como para o seu noivo, êle não é. Porém, você é religiosa e para você o casamento na Igreja é coisa séria; portanto, deve pedir a uma pessoa religiosa como você o conselho que precisa e, cá entre nós, o que você quer é encontrar alguém que lhe dê razões suficientes provando que, apesar de indispensável, o casamento religioso pode ser adiado para quando o seu noivo, então marido, estiver convertido e quiser entrar para o seio da Igreja. A única coisa, porém, que faço questão de lembrar-lhe é que para a validade de um casamento existem outras coisas que contam além da certidão civil e religiosa, além da cauda do vestido de noiva e das luzes e dos tapontes e das velas acesas: Entre estas coisas, por exemplo, a compreensão, o interêsse por uma vida ativa em comum, o esfôrço para tornar esta vida em comum consciente e proveitosa. Onde não há isto pode haver certidões às centenas mas não há casamento válido.

PASSATEMPO

CONCEITOS

JAYÉ Rio

HORIZONTAIS: 1 — Aspecto Físico. 6 — Combinar. 7 — Polidez. 8 — Clima. 9 — Porque. 10 — Tirar a umidade a. VERTICAIS: 1 — Farinha cozida em água ou leite. (plural). 2 — Interjeição designativa de satisfação e afirmação. 3 — Espécie de dança. 4 — Formiga vermelha. 5 — Cometer êrro em. Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima e G. Barroso e Lello Popular. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Salta, Azoar, Acolá, Matas, Cerar, Orada. VERTICAIS: Saramoco, Az, Lorotara, Ta, Arrasará, Cá, Lá, Er, Ad. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D.F

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Comandante Bertino Dutra da Silva; Renato Alves Lima; Eduardo Romero; Eurico Siqueira Batista; major Milton de Lima Araujo; Valdir Soares; Sebastião Almir Nunes; Edmundo Perri; Armando Barcelos; Teatraldo João Monteiro; Evaldo de Carvalho Kós; Paulo Kastrup; Jorge Abreu; Jorge Chaloup Sobrinho; Francisco Caldas; Carlos Barbosa Leite Junior; Joel Silveira; Luís Artur Lopes; Delfim José de Araujo; Antônio Lino Ribeiro Braga; Fausto Alves de Sousa; José Lino Toriola; S. Mac Alister; Mauro de Miranda Ribeiro; Washington de Oliveira; João Monteiro Filho; Ari Marques; Francisco Cerqueira Bastos; Delfim José de Araujo.

SENHORAS

Margarida de Oliveira; Tecla da Cota Maciel; Cândida Dontel da Silva; Gilda Abreu; Lourdes Sousa Bastos; Beatriz Reinal e Marieta Corrêa de Sousa.

SENHORINHAS:

Rita Andrade de Ornelas; Vanilda Ferreira; Maria Teresa Melo de Azevedo; Dulce Verneck de Almeida.

MENINOS:

Celso, filho do sr. Celso Rodrigues e sra. Moema Lima Rodrigues; Yeso, filho do sr. Ludovico Martins e sra. Clarisse Borges Monteiro; Darci, filho do sr. Danilo Lima e sra. Maria da Glória de Almeida Lima; Antônio Carlos, filho do casal Luís Ferreira Soares - Silva Daudt de Oliveira Soares; José Alfredo, filho do sr. José Bazílio Júnior; Didnei, filho do sr. Abílio Alves Furtado e sra. Deuslira Silva.

MENINAS:

Eleonora, filha do tenente Josafat Pereira de Araujo e sra. Maria de Lourdes Miranda de Araujo; Olivia, filha do sr. José Gonçalves e da sra. Carolina Gonçalves; Vera Maria, filha do sr. Carlos Reis Camissão e sra. Atlântides Teles Camisão; Marília filha do casal Moacir Fernandes - Dalva Fernandes; Julieta e Júlio, filhos do sr. Alberto Castro de Oliveira e sra. Marília Borges de Oliveira; Mafalda, filha do casal Humberto Simões - Eunice Simões; Vera Maria, filha do casal Maria da Conceição e Josafá Cordeiro Granjeiro; Suely, filha do casal Pedro e Carmen Costa; Sonia Maria, filha do sr. Gilberto Freire e Solange Corte Real.

FESTAS

No Copacabana Palace, em benefício da Colonia Balnear N. S. de Fátima, realizar-se no dia 1º, às 16 horas, um chá com desfile dos mais recentes modelos de Nazareth. Entre as senhoras e senhorinhas presentes será sorteado um dos modelos apresentado. A reserva de messa poderá ser feita pelos telefônes 45-3408, 25-5783 e 47-2439.

Prosseguindo em seu programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas realizar-á domingo, dia 27, às 16 horas, um grande desfile de modas infantis, com a participação de crianças de 2 a 14 anos.

CURSOS

Acham-se abertas na sucursal de Copacabana da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, à Rua Siqueira Campos 1º loja A, diàriamente - exceto aos sábados - as incrições para os cursos de vitrines. As aulas serão ministradas às terça e quintas-feira, da 20,30 às 21,30 horas, e as informações podem ser obtidas no local, das 14 às 17 horas.

CONFERENCIA

Amanhã às 17 horas, terá lugar no "Centro Norte-Rio-Grandense", a anunciada conferência do conhecido crítico e escritor sr. Agripino Grieco, que dissertará sôbre o tema **Literatura.** Para essa reunião intelectual estão convidados todos os amantes das boletras, cuja entrada será franca.

RECITAIS

Conforme tem sido anunciado, será no próximo sábado, dia 26, às 21 horas, o recital de Melodias, pela conhecida cantora Rosária Meireles, dedicado aos críticos cariocas, no salão de Concertos da A.B.I.

— Em homenagem ao presidente do Instituto dos Comerciários dr. Henrique La-Rocque de Almeida, Seleneh de Medeiros, a festejada autora de **Alma Cigana,** realizará um recital de poesias no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, depois de amanhã, às 17,30 horas. O programa incluí poemas de declamadora e de autores modernos e está assim elaborado: 1ª parte - Poemas de Seleneh - **Meu Canto de Esperança, Alegria, Indefinível, Garôta da Praia de Copacabana, José Maria e O Carreiro.** 2ª parte - Saulo Ramos - **A Bolsa do Café;** Judas Isgorogota - **Recomendações;** Zé da Luz - **A Cacimba;** Milton Condesa - **Reminiscência;** Martins d'Alvarez - **Bahia do Salvador; Pablo Neruda - Poema Veinte; Alvaro da Cunha - Miserere** 3ª parte - Poemas de Seleneh - **Esta Noite, Poema da Presença Total, Poema Quase um depoimento, Mórro do Pasmado, Moleque Trinta, Recado para os Meninos da América.** Ingressos à Av. Graça Aranha, 327 - 7º andar - sala 706 - Redação da "A Estante".

Encontra-se entre nós, por fôrça do convênio Estados Unidos-Brasil, representados pela National Music League, de Nova York, a Instrução Artística do Brasil, a Aerovias Brasil, a Cia. Hotéis Comodoro de São Paulo e o Hotel Glória, a consagrada cantora americana soprano Shirlee Emmons.

Recebida em São Paulo sob elogios da imprensa, Shirlee Emmons realizou na capital e nas principais cidades paulistanas uma série de 18 concertos, tendo ainda atuado na TV paulista e cantado com acompanhamento de orquestra — seu mais recente recital — no Auditório da Gazeta, com a presença do Governador e da sra. Lucas Garcez. Nessa ocasião, foi o soprano homenageado em cena aberta com um bracelete de ouro, que lhe ofereceu a espôsa do Governador, como lembrança de sua primeira visita ao Brasil. Entre outras manifestações recebidas, destaca-se também o jantar-recepção oferecido pelo sr. e senhora Jorge da Silva Prado, no palácio da Avenida Higienópolis. Shirlee Emmons, além de uma audição na Rádio Ministério da Educação, na qual cumprimenta o público carioca, dará quarta-feira, às 21 horas, no Auditório da A.B.I., um grande concerto, realizando outro, no dia 25, no Conservatório Brasileiro de Música, de Copacabana. Antes de regressar aos Estados Unidos, o festejado e aplaudido soprano apresentar-se-á na Bahia, em Natal e em Belém nos dias 26, 28 e 30 do corrente, respectivamente.

FALECIMENTOS

Sr. César Arlindo - sepultou-se, ontem, à tarde, saindo o féreto da Capela de S. Francisco Xavier para o Cemitério da mesma necrópole o sr. César Arlindo, filho do general Carlos Arlindo. O extinto, que faleceu no Hospital Central do Exército, era casado com a sra. Nair Rozzo Arlindo, deixa cinco filhos.

VIAJANTES

Passageiros Embarcados no Rio em Aviões da Cruzeiro do Sul

PARA Humberto Teles de Rezende, Sabino Lopes, Lepe Goldenstein, Kurt Schulke, Eduardo Leonardo Matesco, Maria Celina Furtado de Mendonça, Hélio Silva, Iracema Lezar, Jean Lezin, Philip Kistler, João Alves Junior, José de Melo, Neide Velozo.

PARA CURITIBA - Giselda Portocarrero de C. S. Freire, Caio Mário de Noronha Miranda, Edit P. B. Curvo, Norberto Lopes, Hilário Moro, Rosalina Moro, Portunato Miguel, Celina Correia de Oliveira, Elsa Fernanda Santos Silveira, José Luís Fróes Arantes, Maria Amorim Maltilde Worm, João Carlos Bapiaggi, Angelo Ricardo, Carlos L. Cunha, Dionee Benttemmuler, Maria Antonieta Gusmão, Jair Américo dos Reis.

PARA MOSSORO - Maria Lúcia Rosedo, America F. Rosado, Rosana Maria, Sept Rosano Sobrinho.

PARA RIO BRANCO - Alfredo Horta, Alomon Neffa, Miguel Manoel de Aguiar.

PARA MACEIO' - José Guedes Ribeiro Lins, José Medeiros, José Damazio da Silva.

Pela Braniff Airways chegaram ao Rio de Janeiro as seguintes pessoas: de Lima, Magdeleine Astier, John Hathaway, Herschell Helm, Marilyn Reynolds, Elizabeth Studer, Helen van Sant, Herman Wyngarden, Abraham Zuckerman, Angelo M. V. Pozzo di Borge Zuckerman; do Panamá, Juan Angulo e Wilfrido Heiguera, e, de Miami, Yara Furtado. Pela Braniff chegaram a São Paulo: de Lima, Paul Albert, e, de Miami, Sigmond Schaffer e Joaquim Mariano Dias Menezes.

Pela Braniff Airways deixaram ontem o Rio: para Lima, Hans Ahrens, Maria Marrereti, Manoel Soares Filho, Juracy Soares, Pierre Giuffredi, Daniela Giuffredi, Hedwig Wolff, Charles Booth, Juan Orellana, Franklin Martin, Hugh Gidney, Orlando Oliveira, Milton Schroeder, Almiro Bisol, Maria Branco, Antônio Lorandi, Alvaro Melo, Iraci Leite e Alex Haegler; e, para Miami, John Kolb, Alpina Jewell e Don Dunaway.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A ARTE MODERNA NO BRASIL

O 1.º número de Brasil — Arquitetura Contemporânea, revista dirigida por G. da Rocha, além de matéria variada, trouxe diversos estudos sôbre as artes plásticas em nosso país. Entre êstes, deve-se assinalar o "Panorama da Arte Moderna no Brasil", de Mário Barata. Não havia ainda nenhum trabalho sôbre o assunto, que é abordado, com espírito de objetividade, pelo jovem crítico brasileiro. Salienta Barata que a pintura e a escultura contemporâneas se desenvolveram no país a partir de 1922, após as exposições de Segall em 1913, de Anita Malfatti em 1917 e a Semana de Arte Moderna. Tratando do modernismo, diga-se de passagem, seria preferível que o crítico evitasse o têrmo arte contemporânea, que engloba tôdas as tendências inclusive as acadêmicas ou antimodernas. A expressão arte moderna, que se refere especificamente à revolução plástica iniciada, no começo do século, pelos fóvistas e cubistas, parece-nos mais rigorosa do ponto de vista da terminologia científica, para qualificar um movimento antiacadêmico.

As diversas fases do modernismo brasileiro, que Barata classifica em quatro períodos, 1922-1930, 1930-1939, 1940-1947 e 1947-1952, são examinadas em suas linhas gerais, embora sucintamente. O primeiro é o período heróico do movimento, durante o qual os pioneiros da Semana de Arte Moderna se voltaram para o Brasil, abandonando as convenções acadêmicas, os assuntos mitológicos ou clássicos. O segundo período (1930-1939) caracteriza-se pela "expansão de uma arte ligada ao Brasil e de forte conteudo humano", sendo Portinari o seu "grande nome".

Obras representativas dessa época são o "Café" e o "Morro" dêsse pintor, os quadros sociais de Tarsila, o ciclo de afrescos e painéis do Ministério da Educação, sôbre o tema do trabalho no Brasil. No terceiro período (1940-1947), aparecem mais vivamente as tendências jornalistas, que sobrepõem-se às de conteudo humano ou nacional. Finalmente, no quarto período (1948-1952) acentua-se o surto da arte abstrata, que é influenciada pelos mestres europeus.

Acentua Barata que, no fim de 1952, intensificaram-se "as pesquisas realistas e uma defesa contra as audácias de artistas improvisados fazendo abstracionismo sem conhecer pintura". A' frente do realismo — continua o crítico — se encontram Portinari, Segall, Pancetti e Di Cavalcanti: os grandes nomes da pintura brasileira".

Êste primeiro estudo de conjunto da arte brasileira moderna, ilustrado com diversas reproduções, foi feito com objetividade, embora esteja ainda incompleto. Todavia, seu autor poderá facilmente desenvolvê-lo, com o que fará obra utilíssima e de mérito crítico indiscutível, sobretudo em sua classificação das diversas fases do modernismo no Brasil.

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE

HOJE

ALAN LADD · DEBORAH KERR · CHARLES BOYER · CORINNE CALVET

QUATRO FAMOSOS "ASTROS" NUM DRAMA sensacional!

"Uma Aventura NA ÍNDIA"

CINELANDIA A PARTIR DE 2 HS. BAIRROS A PARTIR DE 4 HS.

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — "THUNDER IN THE EAST" — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE

2ª FEIRA

"A VOZ DA CARNE"

Empolgante HISTÓRIA DA LUTA PELO amor

SALIENTANDO ELEONORA ROSSI DRAGO AMEDEO NAZZARI MARCELLO MASTROIANNI

"SENNUALITA" — IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Cena do sensacional filme da Columbia "Rostinho de Anjo", estrelado pela notável "rumbera" Ninon Sevilla

Próximos Lançamentos

"Escândalos em Champs Elysées" com Jacques Fath

"Escândalos em Champs Elysées", da Dois Continentes, estará em cartaz na próxima segunda-feira no Pathé, Para Todos e Mauá.

No elenco teremos Jacques Fath, Pierre Renoir, Guy Decomble e a linda Jean Paredes e mais a maravilhosa beleza e perfeição física Françoise Christophe.

História Da Luta Pelo Amor!

Uma produção italiana, distribuida pela Paramount, ocupará na próxima segunda-feira o cartaz dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Trata-se de **"A Voz da Carne"**, a história de um trágico e desesperado amor, envolvendo no "eterno triângulo" as figuras de Eleonora Rossi Drago, jovém insinuante e inescrupulosa, e de dois irmãos, papéis a cargo de Amedeo Nazzari e Marcello Mastroianni, ambos dominados pelos encantos daquela perturbadora criatura e decididos a disputá-la a qualquer preço, mesmo o da própria vida.

Os elementos de "PECADORA" em outro grande espetáculo! - "ROSTINHO DE ANJO"

A estrêla, o inspirador e o diretor de "Pecadora" voltam juntos em outro filme sensacional! E' "Rostinho de Anjo" (Carita de Cielo), estrelado pela provocante Ninon Sevilla, dirigido por José Diaz Morales e inspirado em uma famosa canção de Agustin Lara. Esse espetáculo encantador está sendo anunciado pela Columbia para a proxima 2ª feira, nos cinemas São José e Leme.

Ao lado de Ninon Sevilla veremos



Eleanora Rossi Drago, intérprete de "A Voz da Carne", próximo lançamento da Paramount

em "Rostinho de Anjo" uma das mais belas atrizes do México – Maria Elena Marques, e o galã Antonio Badu.

"O Expresso de Bombaim" O Verdadeiro Trem da Morte!

Intriga, romance, "suspense" e terror em "O Expresso de Bombaim", sensacional filme de aventura que a Columbia apresentará 2ª feira próxima, nos cinemas Alvorada, São Pedro, Vaz Lobo, Cassino e Esperanto, simultâneamente. O varonil John Hall é o principal intérprete, apresentando-se no papel de um valente diplomata que luta para descobrir um "complot" na India.

"Santa de Um Louco" Vai entrar em cartaz nos 3 Cines Metro

A interpretação foi confiada a Jardel Filho (Medalha de Ouro de 1953, prêmio de melhor ator conferido pela associação de Críticos Teatrais), Angela Fernandes, Altair Vilar, Roberto Batalin, Antonio Carlos e Teresinha Amayo, a encantadora intérprete de "Irene", a vitoriosa peça de Pedro Bloch que a Cia. Dulcina-Odilon encenou não há muito. **"Santa de um louco"** será apresentado pela Atlântida, cabendo à U.B.C. a distribuição do filme.

"Títulos em libras"

Compro qualquer quantidade de Titulos INGLÊSES da LEOPOLDINA, da DIVIDA EXTERNA DO BRASIL e também Libras em Dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. Paulino, Rua da Assembléia, 98 — 3.º andar — sala 39 — Tel. 22-4457.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

ROBERT TAYLOR — BRIAN DONLEVY · MARY HOWARD — em Technicolor

RE-APRESENTAÇÃO! "Gentil Tirano" "BILLY THE KID"

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ATLÂNTIDA apresenta

Amor de um louco por uma jovem viuva...

SANTA DE UM LOUCO

com JARDEL FILHO ANGELA FERNANDES ALTAIR VILAR · TEREZINHA AMAYO ROBERTO BATALIN ANTONIO CARLOS

UM FILME DE GEORGE DUGEK — UCB

AMANHÃ

Este é um dos famosos manequins de Jacques Fath que aparecem em "Escândalos em Champs Elysées", filme francês, com Jacques Fath, Pierre Renoir, Françoise Christophe, sob a direção de Roger Blanc, que a Dois Continentes apresentará na segunda-feira nos cines Pathé, Mauá e Para Todos

Julgamentos do Superior Tribunal Militar

JUSTIÇA MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de anteontem, condenou a seis meses de prisão a Edson Rueli; a 4 meses a Manoel da Silva, Claudionor Pulmbini e Aldino Züse, êste do R. G. do Sul e os demais da Capital Federal; concedeu habeas-corpus a César Tibiriçá de Carvalho, de S. Paulo; adiou o julgamento por falta de "quorum" do processo do 2º-tenente Alvaro Augusto de Oliveira, de Minas; absolveu Valdemiro Lima, civil, e Bartolomeu Severiano de Oliveira, sargentos, ambos de Pernambuco; confirmou as condenações de João Artigas Irizaga, de Minas; absolveu a Almir Ferreira dos Santos, da Capital Federal; confirmou as condenações de Fernando de Oliveira, de S. Paulo; e Adeildo Rodrigues de Sousa, de Pernambuco.

Prêso em flagrante delito pedia Habeas-Corpus

Foi prêso em flagrante quando retirava moirões e cêrcas do quartel do 2º Grupo de Obuses, em Jundiaí, S. Paulo, João Dal Belo. O seu advogado, alegando irregularidade no auto de prisão, vem de impetrar uma ordem de habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar, cuja petição foi imediatamente preparada para distribuição, hoje, ao ministro daquele Tribunal, que deverá relatar e julgar a medida requerida.

Embora condenado o capitão pediu Habeas-Corpus

O capitão José Vieira da Silva Sobrinho, prêso no Quartel do 19º B.C. da Bahia, que acaba de ser condenado a cinco anos de prisão, por crime de peculato, vem de impetrar ao Superior Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus alegando irregularidade no processo. A medida foi distribuida ao ministro Gois Monteiro, para relatá-la e julgá-la. Como se sabe, o capitão Sobrinho desfalcou os cofres do Q.G. da 6ª R.M. em cêrca de três milhões de cruzeiros. Inicialmente, procurou envolver no seu crime as altas autoridades regionais para depois compreender a falta que ia cometendo, resolveu confessar o crime, por escrito, conforme documentação existente nos autos. O seu defensor apelou para a instância superior.

AVISO AO PÚBLICO

Venda de Passes de Bonde

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, e a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico comunicam ao público que os "passes" de bonde podem ser adquiridos nos seguintes locais:

1.ª Seção — Av. Presidente Vargas n. 3733
2.ª Seção — Av. 28 de Setembro n. 380
3.ª Seção — Rua Arquias Cordeiro n. 251 (Méier)
4.ª Seção — Penha
Largo do Machado (Estação de Bondes)
Largo dos Leões (Estação de Bondes)
Edifício da Light — Av. Marechal Floriano n. 168
Praça Tiradentes
Tabuleiro da Baiana

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta VERDAGUER, O SENHOR DO HUMORISMO, Mario Clavel e a ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS

RESERVAS DE MESAS: 25-7272

VOGUE

FERNANDO ZABALLA

CANTOR E ANIMADOR

MICHELLE ARNAUD

estreará dia 27 de setembro

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 23

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS

2 ÚLTIMOS DIAS DE "RODANDO PELO MUNDO"

SEXTA-FEIRA, SENSACIONAL ESTRÉIA "ALVORADA"

VIRGINA LANE e um grande "cast"

RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

CASABLANCA

APRESENTA

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"

DORIVAL CAYMI

ANGELA MARIA

THEREZA AUSTREGESILO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIJO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA

UM DOCUMENTARIO DE ANTONIO MARIA SÔBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE

MEIA-NOITE

apresenta

VANJA ORICO

A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'

DICK FARNEY e seu conjunto

Todas as noites acabam na... TASCA

BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS

PRINCESA ISABEL, 308 - LEME

Um teste para chefes de família

	SIM	NÃO
1 Seus filhos estão vacinados contra a variola?		
2 Você acompanha os estudos de seus filhos?		
3 Você lembra sempre todos os aniversários (espôsa, filhos, casamento)?		
4 Você participa com frequência das brincadeiras de seus filhos?		
5 Você sabe qual é o pêso de cada um de seus filhos?		
6 Você os leva a uma revisão médica e dentária, pelo menos duas vêzes por ano?		
7 Você compra regularmente aparelhos domésticos e adornos para o lar?		
8 Você faz de boa vontade as compras que sua espôsa lhe pede?		
9 Você convida sua espôsa muitas vêzes para ir ao cinema ou passear?		
10 Você já assegurou o futuro dos seus?		

Se você responder Sim às 9 primeiras perguntas, e Não à 10a. - ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Não basta suprir às necessidades *presentes* da família. A vida é cheia de imprevistos — e pode ser que, de uma hora para outra, sua espôsa e seus filhos se encontrem no mais completo desamparo. E sua obrigação evitar que isso aconteça; é sua obrigação garantir aos seus, para sempre, a tranquilidade que desfrutam agora. Faça-o logo, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro

Nome
Data do Nasc.: Dia Mês Ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

12-QQQ

Curso de Supervisão do pessoal na indústria

São Paulo, 21 de setembro — Também nos Centros industriais do interior vem o SESI promovendo cursos e conferências destinadas ao esclarecimento e aprendizado de diferentes assuntos do trabalho. Em colaboração com o Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, acaba de levar a efeito o SESI, em Sorocaba, novo curso de Supervisão do Pessoal na Indústria, com elevada frequência. A' solenidade de entrega dos certificados, realizada no dia 3 último, compareceram destacadas personalidades locais e da Capital e dirigentes sesianos. Na qualidade de paraninfo, o industrial Murilo de Oliveira Marcondes proferiu expressiva oração, na qual salientou o mérito dos ensinamentos proporcionados pelo D. P. I. com a cooperação inestimável do SESI.

Sociedade Brasileira de Tuberculose

Em sessão solene da Sociedade Brasileira de Tuberculose que terá lugar na noite de hoje (4ª feira, dia 23) data também em que a prestigiosa entidade celebra o seu 23º aniversário, o sr. Reginaldo Fernandes receberá a medalha "Cardoso Fontes", a mais alta distinção que ela confere aos que se destacam na luta contra o mal terrível. Já mereceram essa nobre dignificação, entre nós, apenas cinco nomes ilustres: Clementino Fraga, Afonso Mac-Dowell, Manuel de Abreu, Arlindo de Assis e Mazzini Bueno. Cabe, desta vez, o merecido prêmio, ao devotado lutador da causa antituberculosa que obra tão notável vem realizando à frente do Departamento de Tuberculose da Prefeitura e na qual já introduziu tantos e tão eficientes melhoramentos. A festa desta noite na SBT estará certamente muito concorrida dado o prestigio que desfruta o homenageando e a importância do acontecimento que vai ser evocado, os 23 anos ativos e construtivos da brilhante associação que congrega todos os tisiologistas brasileiros.

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — "Uma Pulga na Camisola". Revista de J. Maia e Max Nunes. Com Milton "Capitão Galdino" Ribeiro, Waldemar de Brito, Spina, Wilma Pizo. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-5517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espectáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas três Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Jean Cartier em "Vai levando o vatapá", às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diàriamente às 21 horas.

RIVAL — 22-2721.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas. "Deu Freud Contra". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CONTRA TÔDAS AS BANDEIRAS — ("Against All Flags" — Universal) — Produção norte-americana. — Em Tecnicolor. Direção de George Sherman. Filme de aventuras; ação: Ilha de Madagascar; o oficial da Marinha Britânica consegue destruir o Reino inimigo de seu país dividindo seu tempo entre as lutas e os amores. Elenco: Errol Flynn, Maureen O'Hara, Anthony Quinn, Mildred Natwick. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE e MONTE CASTELO. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 horas.

ESQUINA DA ILUSÃO - (Vera Cruz) - Produção brasileira. Direção de Ruggero Jacobbi. O filme conta a história de um imigrante que procura fazer em São Paulo, transcorrendo a ação no bairro do Braz, da capital paulista. Elenco: Alberto Ruschell, Ilka Soares. Nos cinemas AZTECA, VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA, IRIS, IGUAÇÚ (Nova Iguaçu). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 horas.

UMA AVENTURA NA INDIA — ("Thunder in The East" - Paramount) - Produção norte-americana Direção de Charles Victor. A ação do filme se desenrola na India, 1947, quando a independência do país provocava a ambição de grupos de aventureiros que tentam dominar pequenos principados. Elenco: Alan Ladd, Deborah Kerr, Charles Boyer, Corinne Calvet. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. (Nestes quatro últimos cinemas em programação dupla). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. Impróprio até 10 anos.

NOBRE INIMIGO ("Breve Warrior" - Columbia) - Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Spencer Gordon Bennett. Western focalizando episódio da história dos EE.UU., durante os primeiros entendimentos do govêrno com os indígenas. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, BARONESA. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20. Impróprio até 14 anos.

NOITE SEM ESTRELAS - ("Night Without Stars" - Universal) - Produção britânica. Direção de Anthony Pellissier. Filme de mistério: quase cego, teve que lutar heroicamente para conservar a mulher amada, que mãos criminosas procuravam arrebatar-lhe. Elenco: David Farrar, Nadia Gray. Nos cinemas IMPERIO, BOTAFOGO e ICARAÍ (Niterói). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

EM NOME DA LEI ("In Name Della Legge" - Art.) - Produção italiana. Direção de Pietro Germi. Drama de aspectos sociais. Elenco: Massino Girotti, Jone Salinas, Camillo Mastrocinque. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO, S. JOSE', PAX. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

Reapresentações

GENTIL TIRANO — ("Billy The Kid" — Metro) — Produção americana. Direção de David Miller. Western baseado na vida do célebre bandoleiro ianque. Elenco: Robert Taylor, Mary Howard, Brian Donlevy. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 8 e 10 horas.

Filmes da 4. Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplin United) — Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. Estreando o cine COPACABANA (ex-americano), ODEON, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, TIJUCA, AVENIDA, MARACANÃ. Horários: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Tormento da carne".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "A História de Will Rogers" e "A Galinha dos Ovos de Ouro".
COLONIAL - 42-8512 - "Uma Aventura na India".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "Nascida Ontem" - "Ouro Delator".
FLORIANO - 43-9074 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
GUARANI - 32-5651 - "Mãe".
IDEAL - 42-1218 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Noite sem Estrêlas".
IRIS - 42-0763 - "Esquina da Ilusão" - "Caverna do Diabo".
LAPA - 22-2543 - "A Lagoa dos Mortos".
MARROCOS - 22-7979 - "Paixão de Além Túmulo" - "Pafúncio e Marocas na Televisão".
MEM DE SÁ - 42-2232 - "Manchada Pelo Destino" - "Em Carne Viva".
METRO-PASSEIO - 22-6141 - "Gentil Tirano".
ODEON - 22-1508 - "Luzes da Ribalta".
PALÁCIO - 22-0838 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
PATHÉ - 22-8795 - "Nobre Inimigo".
PLAZA - 22-1097 - "Uma Aventura na India".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Nobre Inimigo".
PRIMOR - 43-6681 - "Uma Aventura na India".
REX - 22-6327 - "Terra de Sangue" - "Era Uma Vez Dois Valentes".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Guerreiros do Sol".
RIVOLI - "Em nome da Lei".
S. JOSE' - 42-0592 - "Em Nome da Lei".
VITÓRIA - 42-9020 - "Esquina da Ilusão".
TEXAS - "O Principe e o Mendigo".

Zona Sul

ALASKA - "Dupla do Outro Mundo".
ALVORADA - 27-2936 - "Nobre Inimigo".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Em Nome da Lei".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Uma Aventura na India".
AZTECA - 45-6813 - "Esquina da Ilusão".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Noite Sem Estrelas".
COPACABANA - 47-2803 - "Luzes da ribalta".
FLORESTA - 26-6257 - "Arrancada da Morte" - "Brasil Desconhecido".
IPANEMA - 47-3806 - "Terra de Sangue" - "Era Uma Vez Dois Valentes".
LEBLON - 27-7805 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
LEME — 37-6412 — "Nobre Inimigo".
METRO-COPACABANA - 27-6412 - "Gentil Tirano".
MIRAMAR - "Esquina da Ilusão".
NACIONAL - 26-6072 - "Esquina da Ilusão".
PAX - "Em Nome da Lei".
PIRAJÁ — 47-2668 — "As Minas dos Desenganados" e "Pistolas Vingadoras".
POLITEAMA — 25-1143 — "Aventura Perigosa" e "A Tia de Carlitos".
RIAN - 47-1144 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
RITZ - 37-7224 - "Uma Aventura na India".
ROXY - 27-8245 - "Esquina da Ilusão".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
S. LUIZ - 25-7679 - "Contra Tôdas as Bandeiras".

Zona Norte

AMERICA - 48-4519 - "Esquina da Ilusão".
AVENIDA - 48-1667 - "Luzes da Ribalta".
BANDEIRA — 28-7575 — "Meu Amigo o Leão" e "Nunca Deveriam Amar-se".
CARIOCA - 28-8179 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
FLUMINENSE - 28-1404 - "A Hora da Decisão".
GRAJAÚ — 38-1311 — "As Neves de Kilimanjaro".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Uma Aventura na India".
METRO-TIJUCA - 48-9970 - "Gentil Tirano".
MARACANÃ - 48-1910 - "Luzes da Ribalta".
NATAL — 48-1480 — "Anjo Escarlate" e "A Torre de Londres".
OLINDA - 48-1032 - "Uma Aventura na India".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "O Poder da Mulher" e "Os Gênios da Pelota".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Feira de Paixões" e "Sinfonia Prateada".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
TIJUCA - 48-4518 - "Luzes da Ribalta".
VELO — 48-1381 — "O Mundo em Seus Braços".
VILA ISABEL — 38-1319 — "Aguenta a mão" e "O Rastro do Morto".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA - "Aventura Perigosa" - "A Tia de Carlitos".
ALFA - 29-8215 - "A Verdade Não Tem Fronteiras".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "O Misterioso Fim de Hitler".
BARONEZA - JPA 623 - "Nobre Inimigo".
BELMAR - 29-1744 - "Sarabanda".
BORJA REIS - 29-4281 - "Sarabanda".
CACHAMBI - "Sarabanda".
COELHO NETO - "Sarabanda".
COLISEU - 29-8733 - "Nobre Inimigo".
EDISON — 29-4449 — "A Vingança dos Elefantes" e "Somos da Marinha".
IGUAÇU - "Esquina da Ilusão".
IRAJÁ - 29-8330 - "Ribatejo".
JOVIAL — 29-0652 — "De Arma em Punho".
MADUREIRA - 29-8733 - "Terra de Sangue" - "Era Uma Vez Dois Valentes".
MARABÁ - 29-8038 - "Agora Estamos na Marinha".
MASCOTE - 29-0411 - "Uma Aventura na India".
MEIER - 29-1222 - "A Carne".
MODELO - 29-1587 - "A Fôrça" e "Justiça à Bala".
MODERNO — BNG 842 — "Voando Para Marte" e "A Trilha da Vingança".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
NOVO HORIZONTE - "A Mensagem dos Renegados".
PARATODOS - 29-5191 - "Nobre Inimigo".
PIEDADE — 29-6532 — "Ritmos do Caribe".
QUINTINO — 29-8230 — "A Fôrça" e "Justiça à Bala".
REAL — 29-3467 - "Bastidores e Pecadores".
REALENGO - BNG 472 - "A História de Will Rogers" - "Contra o Império do Crime".
REX-TRÊS RIOS — "A Dupla do Outro Mundo".
RIDAN — 49-1633 — "Mundo, Demônio e Carne".
ROCHA MIRANDA - "Perdidos de Amor".
ROULIEN - 49-5691 - "Tokio Joe".
S. JERONIMO - "O Castelo do Pavor" - "Mulher Falada".
S. JORGE - "O Castelo do Pavor" - "Mulher Falada".
TRINDADE - 49-3838 - "O Castelo do Pavor" e "Mulher Falada".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Agonia de Uma Vida" - "Valente Destemido".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Agonia de Uma Vida" - "Valente Destemido".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO - "Luzes da Ribalta".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Luzes da Ribalta".
MAUÁ - "Nobre Inimigo".
ORIENTE - 30-1131 - "Dizem Que é Pecado" - "Erro Judiciário".
PARAISO - 30-1060 - "Amores e Venenos" - "Tubarões de Terras".
PENHA - 30-11-21 - "Arroz Amargo" - "Tubarões de Terras".
RAMOS - 30-1094 - "Fé Destruida" - "Com o Diabo no Corpo".
ROSÁRIO - 30-1889 - "O Cangaceiro".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Na Voragem do Vicio" - "O Filho do Xeque".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Pelo Vale das Sombras".
S. PEDRO - 30-4181 - "Muralhas de Sangue".

Ilha do Governador

JARIM — "O Aventureiro das Nuvens" e "O Cego das Montanhas".

Niterói

CASSINO ICARAÍ
EDEN — "Na Palma de Tua Mão" e "Cupido Sempre Vence".
ICARAÍ - "Noite Sem Estrêlas".
IMPERIAL — "O Castelo do Pavor" e "O Céu Está em Tôda a Parte".
ODEON — "Mundo, Demônio e Carne".
PALACE - "A Dupla do Barulho".
PARAISO - "O Drama da Linha Branca".
VITÓRIA — "Pobre Coração".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Anjo Escarlate".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Motim Sangrento".
PETRÓPOLIS — "Escândalos de Amor".
SANTA TEREZA — "Minha Cara Metade".

Caxias

BRASIL - "A Mulher da Cidade".
CAXIAS - "Fredie, o Mágico" - "O Manto da Morte".
PAZ — "Viva Zapata".
POPULAR — "Nunca Deveriam Amar-se" e "Homem, Mulher e Diabo".

Vila Meriti

GLORIA — "Fredie, o Mágico" — "California Terra da Cobiça".

Pequenos fatos policiais

A garrafa explodiu queimando 4 pessoas

Ao acender o fogareiro, sem afastar ou arrolhar duas garrafas de álcool que se encontravam nas proximidades, a sra. Alcina Maria dos Santos (38 anos) provocou violenta explosão do combustível, que além de atingi-la causou ferimentos nos seus três filhos, que se encontravam no mesmo cômodo. Uma fagulha que se desprendeu ao ser riscado o fósforo, foi cair precisamente numa das garrafas abertas, provocando o acidente.

As 4 vítimas - d. Alcina e seus três filhos (Ivan, de 20 anos; Irani, de 15; e Alfredo, de 12) - receberam queimaduras do 1º, 2º e 3º graus e foram medicadas no hospital Carlos Chagas.

A polícia do 26º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Caiu do trem o marinheiro

Apresentando fratura do crânio deu entrada no Pôsto de Assistência do Meier o marinheiro José Calheiros da Silva (22 anos, Rua da Bica, 29), que, momentos antes, havia sofrido uma queda de trem. O acidente se deu entre as estações de Cascadura e Quintino.

Após receber os primeiros curativos, a vítima foi removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada.

A polícia do 23º Distrito registrou o fato.

Prêso o malandro que tentou matar o investigador

Foi prêso ontem, em Coelho da Rocha, o indivíduo Francisco Loureiro da Silva, que em março último tentou assassinar a tiros o investigador Inácio Santos, da Polícia carioca.

Loureiro da Silva, que é mais conhecido pela alcunha de "Negrão", alvejou o policial durante uma batida no morro de Mangueira.

O detido será enviado, pelo subdelegado de Coelho da Rocha, Fernando Duarte, ao Presídio do Distrito Federal, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Tríplice colisão na rua México

Na esquina das Ruas México e Presidente Wilson, registrou-se na manhã de ontem uma colisão entre três veículos, ocasionando duas vítimas: o engenheiro Hindemburgo Dias Cavalcanti, (37 anos, Rua Farme de Amoêdo, 84, casa 2) e Leonora Lopes Alves.

O desastre fôra causado pela precipitação com que agiu o motorista Francisco Moura, (23 anos, Rua Fábio Luz, 451), que dirigia o carro chapa 10-59-83. Francisco Moura, que corria pela Av. Presidente Wilson, ao alcançar a Rua México, teve o sinal fechado. Não parou. Preferiu aumentar a velocidade do carro sem atentar para o movimento de veículos que subiam pela Rua México. Resultado: seu auto foi colidir com o de nº 12-30-30, indo êste, por sua vez, abalroar o de chapa 3-89-50, que corria à sua direita, e era dirigido por Vitor Marques de Oliveira, (Rua das Laranjeiras, 285, apto 201).

O engenheiro Hindemburgo Dias Cavalcanti, que sofreu contusões pelo corpo e foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, guiava o carro 12-30-30, que ficou bastante avariado. A senhora Leonora Lopes Alves, que viajava no carro 10-59-83, recebeu contusões na cabeça.

Os três motoristas foram detidos pelo soldado nº 2.357, da Polícia Militar, de serviço no local e os apresentou ao comissário Amado d 5º D. P.

Caiu do bonde; fraturou o crânio

Perdendo o equilíbrio, o menor Jorge Amorim (11 anos), filho de Jorge Gama Braga, caiu do estribo de um bonde em movimento, (Praça Saenz Pena - Meier"), sofrendo fratura do crânio e escoriações pelo corpo.

O acidente ocorreu, ontem, cêrca das 14 horas, na Rua Barão do Bom Retiro, próximo ao número 359. O motorneiro do bonde, Antônio Magalhães compareceu ao 19º **Distrito Policial**, onde prestou declarações e a vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

O magistrado foi "cuspido" do lotação

O juiz de Direito da cidade de Pouso Alegre, (Minas Gerais) sr. Jorge Beltrão, atualmente em trânsito pelo Rio, foi, ontem, "cuspido" de um lotação, quando o veículo em que viajava ia pela Rua Lins de Vasconcelos.

O magistrado mineiro preparava-se para saltar do carro, quando o motorista, dando um inesperado golpe de direção, ocasionou a queda.

A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socoror,e m estado grave, e a polícia do 22º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

O AUTO, COLHIDO PELO BONDE, DEU CAMBALHOTAS

Tentando ultrpassar um bonde da linha "Praia Vermelha" (n. 1879), o auto de chapa 15666, dirigido pelo advogado Ralph Peçanha (38 anos) seu proprietário foi colhido por um outro elétrico, da linha "Leme", que vinha em sentido contrário.

O desastre ocorreu, cêrca das 19 horas de ontam, na esquina da Praia de Botafogo com a rua Farani, e o auto do advogado foi atirado à distância, dando várias "cambalhotas". Em consequência, o motorista sofreu fratura do crânio e contusões pelo corpo.

Foi internado no Hospital do Pronto Socorro e o 3º Distrito Policial entrou em diligências para capturar os dois motorneiros.

O OPERÁRIO TEVE A PERNA AMPUTADA

Em consequência de uma queda de trem sofrida ontem, o operário Antonio Basilio de Oliveira (23 anos solteiro) teve a perna direita amputada.

A vítima foi internada, em estado grave, no Hospital Getulio Vargas.

ACUSADA A FÁBRICA "GUARÁ": NÃO PAGA PRÊMIOS DE CONCURSOS

Melodia oriental provoca agressão

O garôto irritou todos os passageiros assobiando interminàvelmente durante todo o trajeto do ônibus — Mas o tio não gostou que o motorista repreendesse a criança e feriu-o a gilete

O assobio irritante de um garoto, dentro de um ônibus, quase provoca, na tarde de ontem, lamentável ocorrência, cujas consequências seriam imprevisíveis.

O operário Arlito Lima de Araújo (35 anos de idade), residente à Rua B nº 69, em Deodoro, veio ontem à cidade deixar o seu sobrinho, Ernesto Francisco da Rocha (de 16 anos), que mora na Praia do Pinto, barracão sem número. Ao chegarem na Central, tomaram um ônibus, pertencente à Viação Elite, linha Urca-Estrada de Ferro", dirigido pelo motorista Paulo Teles de Menezes, onde pouco depois ocorria o incidente.



Arlito Lima de Araujo, o agressor do motorista, quando era autuado na delegacia do 3.º Distrito Policial

Assobiando

Desde que tomaram o coletivo, o menor Ernesto Francisco começou a assobiar uma melodia infindável. O assobio do garoto (espécie de música oriental) começou a irritar os passageiros, principalmente o motorista Paulo Teles. Este reclamou. O garoto continuou assobiando. O motorista narou o veículo e terminou dando-lhe um cascudo. Contra isso se rebelou Arlito Lima de Araújo, tio do menor, que travou uma discussão com o motorista sem maiores consequências.

Anavalhado

Quando o ônibus chegou no ponto final da linha (Urca), Arlito ao descer foi atingido inopinadamente por um soco na nuca, vibrado pelo motorista Paulo Teles. Imediatamente voltou ao interior do veículo e sacando uma gilete que estava presa a um pedaço de pau, vibrou profundo e extenso golpe no braço do motorista. A vítima foi para o hospital Miguel Couto e o agressor, prêso em flagrante foi autuado na delegacia do 3º distrito policial.

AGRESSÃO NO BANHEIRO DO PRESÍDIO

No banheiro do Pavilhão "Lemos Brito", no Presídio do Distrito Federal, na manhã de ontem, o presidiário Manoel de Sousa Gomes (brasileiro, pardo, de 23 anos) agrediu com um instrumento perfurante o seu colega Alipio Romão da Silva (brasileiro, também de 23 anos).

A vítima, que sofreu ferimento penetrante na região mamária esquerda e na axila do mesmo lado, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, sendo mais tarde, removida para a enfermaria do Presídio.

O agressor foi prêso em flagrante pelo ajudante de disciplina, Carlos Cunha Magalhães e pelo guarda Moacir Pereira de Campos, e autuado na delegacia do 4º distrito policial.

•E' a segunda vez que acusam os fabricantes do conhecido refrigerante de não saldarem seus compromissos com os vencedores —

Existe, possìvelmente, uma fraude no concurso de brindes instituido pela fábrica de refrigerantes "Guará", segundo uma parte formulada há cêrca de 8 dias ao seu superior por um detective da Seção de Defraudações e Falsificações.

A denúncia formulada pela autoridade encarregada de averiguar o caso, partiu da acusação de um funcionário do Jockey Club, que reclamou contra a firma mencionada incriminando-a da sonegação de uma geladeira a que tinha direito o denunciante, de vez que colecionou as 25 chapas de uma série e fazia, assim, jus ao prêmio prometido. O policial que realizou as diligências, realça a necessidade de perícia, pois que tanto o acusador como a acusada são de comprovada idoneidade.

DOIS ASES DO FUTEBOL CONTRA O "GUARÁ"

Dois conhecidos "players" futebolísticos — "Bigode" (João Ferreira, Fluminense) e Walter Miralha Alves (Flamengo), e ainda Jaime de Carvalho (êste o chefe da "charanga" do Flamengo), também iniciaram em 1951 uma demanda contra os refrigerantes "Guará", alegando não ter a firma solucionado, dentro do prazo comprometido, um concurso encerrado a epoca do término do último campeonato mundial de futebol. A demanda corre ainda na 12ª. Vara Civel.

Dilema: Acusado e Acusador Idôneos

"Quanto ao "pivot" da presente queixa" — diz em seu relatório o policial encarregado da elucidação da fraude — "queixa-se êle da sonegação, por parte da firma acusada, da entrega de uma geladeira a que tinha direito o queixoso, por ter colecionado as 25 chapinhas. "Acho — conclui — que não procede a sua justificativa".

O detetive prossegue seu arrazoado, no qual procura argumentar que não há margem para levantar a suspeição de fraude contra a firmar "Guará" alegando que, "conforme declarações prestadas pelo diretor da companhia nesta seção, sr. Moysés Mochcovitch, tôda chapinha "chave" dos brindes é impressa em côr vermelha, como deveria ser a chapa nº 10".

A chapa nº 10 que o queixoso apresentou, pleiteando receber seu prêmio, era, segundo o policial, de côr perta e não vermelha como deveria ser. Mas, se de um lado a firma acusada de sonegação de prêmio "goza de ótimo conceito financeiro na praça" e "possui carta patente para execução de seu concurso (fiscalizado) no Ministério da Fazenda", de outro lado o funcionário do Jockey goza igualmente de ótima situação financeira (bons salários e melhores gratificações), é empregado idôneo da mencionada agremiação social esportiva "há cêrca de 20 anos gozando de ótima estima por parte de seus chefes", segundo o relatório.

"3º homem", o Falsificador

A seguir o detetive Brito, levantando a hipótese de que o falsificador não parece ser a firma acusada nem tampouco o queixoso, diz que a controvertida chapinha 10 estava sem as rubricas dos diretores da firma e sem as do fiscal do govêrno. Relatá, em contrapartida, e a favor da honestidade do funcionário do Jockey, que, estando em sua casa, ali colheu "várias coleções de chapinhas, referentes aos brindes de televisão, bicicletas, máquina fotográfica, rádio, liquidificador e fogão, faltando para seus complementos as chapas-chaves, respectivamente, dos números 17, 25, 6, 14, 22, e 8". Diz autoridade que, ao recolher tais coleções, a firma acusada não estava avisada das requisição. E que, em seguida, pediu ao diretor da firma que trouxesse as "chaves" que deveria ter ainda em seu cofre para completar as coleções de Moacir Martins de Lima (o empregado do Jockey): estas eram exatamente as que faltavam às coleções do queixoso.

Requer Perícia

Sugerindo, como conclusão de suas investigações, o concurso da Perícia, finalmente o detetive Brito, após o exaustivo raciocínio ao fim do qual nem à acusada nem ao acusador formula a culpa: "Não presumo que a chapinha 10, apresentada pelo queixoso (e dada como ilegítima) tenha sido falsificada; primeiro devido aos bons antecedentes do mesmo, e, segundo, pelas investigações feitos".

A única hipótese aventada pela autoridade é a de uma involuntária adulteração, por parte de Moacir Lima, que, ao retirar a cortiça e o papel impermeável arranhou a superfície onde se acha impresso o dístico da coleção, dando então a chapa que completava sua coleção uma aparência de objeto fraudado.



Bigode, que move uma ação judicial contra a fábrica do "Guará", alegando não haver a companhia saldado compromissos de um concurso encerrado há mais de dois anos

Morta brutalmente a jovem de 25 anos

Belo Horizonte, 22 (DC) — Esta cidade foi abalada, esta madrugada, com um covarde e bárbaro homicídio ocorrido na rua Tenente Pedro Jorge, 235, bairro do Calafate. A enfermeira Neuza Sena Goulart, de 25 anos, solteira, filha do jornalista João Goulart, foi assassinada a pauladas e golpes de faca, quando dormia.

Agonizava

O genitor da vítima, antes de se deitar, faz uma costumeira inspecção em tôda a casa a fim de averiguar se tudo está tranquilo. Retornando do trabalho, de madrugada, pôde constatar que tôda a sua família dormia em paz. Mais tarde, mais ou menos 5 horas, ouviu gemidos que partiam do quarto de sua filha. Levantou sobressaltado, e para lá se dirigiu. Chegando à porta do quarto, chamou pela moça, não sendo respondido.

Receoso de arrombar a porta, saiu pelo fundo da casa e encaminhou-se em direção à janela do quarto, que permanecia sempre aberta, pois, há longo tempo Neuza mantinha êste costume. Olhando para o interior da foça, viu a moça estendida no chão, banhada em sangue. Imediatamente deu alarme e levou a ocorrência ao conhecimento da polícia. Após o exame pericial, as autoridades encarregadas do caso informaram à reportagem que o autor do crime, depois de penetrar no quarto pela janela aberta desferiu violenta paulada na cabeça da moça. Em seguida, esfaqueou-a.

Hipótese de Latrocínio

A vítima, que foi encontrada com as vestes em desalinho, não sofreu, todavia, violência carnal. Daí a polícia acreditar que se trate de um ladrão. O ladrão penetrou no quarto para roubar e, ao ser pressentido, tentou estrangular Neuza com uma toalha (que foi encontrada junto ao corpo empapada de sangue). Não conseguindo o seu intento, vibrou-lhe uma paulada, esfaqueando-a em seguida e fugindo após cometer o crime.

Reina denso mistério em tôrno do assassínio da jovem estando a polícia ativamente empenhada em identificar e prender o homicida. O corpo de Neuza foi sepultado, hoje, às 16 horas.

Várias queixas contra "firma" de "laranjeiros"

Dois vigaristas mantinham uma loja fictícia — Os prejuízos causados elevam-se a 10 milhões de cruzeiros

A firma Arte Elétrica Ltda. (rua Gonçalves Dias, 65), solicitou abertura de inquérito para apurar as atividades criminosas dos componentes da Baycon e Cia. Ltda., que se dizia estabelecida na rua Leandro Martins, 6 sobrado, mas no entanto era fictícia e mudava de local sempre que era preciso evitar os "cadáveres" ou vítimas, geralmente, negociantes incautos e de boa fé.

Os Entendimentos

Diz a queixosa, que em janeiro do corrente ano, entrou em entendimentos com os componentes daquela firma e como da mesma obtivesse informações satisfatórias, das pessoas indicada para tal fim, não teve dúvidas em lhes vender diversas mercadorias. Acontece que não tendo sido pagas no respectivo vencimento as faturas assinadas, a queixosa procurou o endereço da compradora e ali veio a saber da verdade. Tratava-se de um "laranjal", isto é, firma ilegalmente constituida com o fito de prejudicar o comércio honesto, tando os laranjeiros" desaparecido indo para local ignorado.

Outra Queixa

Contra a mesma "firma" queixou-se a viúva Matilde Stafa Ciocolli, que foi lesada em um piano, que vendera aos vigaristas, por vinte mil cruzeiros, dos quais recebeu apenas quatro mil, tendo os "laranjeiros" desaparecido.

Identificados

A seção de Defraudações, sindicando, apurou tratar-se de José Arruda e Paulo Costa, que trabalhavam juntos, comprando fiado em nome de firma inexistente e vendendo a dinheiro, as mercadorias ilegalmente adquiridas no comércio carioca.

Aliás contra êstes falsos comerciantes, conhecidos por "laranjeiros", já existem no cartório da especializada de roubos e Falsificações inquéritos vários, somando os prejuízos das vítimas em mais de dez milhões de cruzeiros.

ASSALTARAM O EMPREGADO DA "FRANCE-PRESSE"

O chefe da expedição da "France Press", Orlando Riciardi, (32 anos, rua Maia Lacerda, 686), quando se dirigia para sua casa, na madrugada de ontem, foi assaltado por três indivíduos que saíram do interior de um carro côr prêta.

A vítima reagiu, empenhando-se em violenta luta corporal com os ladrões, gritando, ao mesmo tempo, por socorro.

Os gatunos receiosos da aprosimação de algum policial, fugiram, conseguindo, porém, apoderar-se de alguns documentos do funcionário da "France Presse", inclusive do certificado de reservista, que tem o número 755.903. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 14º D. P.

Os comandos efetuaram 25 prisões

Voltam os "Comandos da Vigilância" a agir em diversos pontos da cidade, em face dos últimos e frequentes assaltos à mão armada, que se vêm verificando. Numa batida efetuada, ontem, pelo delegado Hermes Pacheco, os "Comandos" prenderam 24 indivíduos, entre vigaristas, punguistas, porte de arma e averiguações. Nota-se que 13 das prisões foram de indivíduos que portavam armas perfuro-cortantes, muito usadas nos assaltos que atualmente recrudesceram.

Porte de Armas

João Pedro Ponciano Sampaio, José Pereira, Herminio Firmino da Silva, José Martins de Araujo, Antonio Dionizio dos Santos, Manoel Raimundo Ferreira, Aniceto Alves Bezerra, Pedro Martins de Lima, Euclides Ferreira de Almeida, José Martins de Sousa, Juvenal Laerte da Silva, Sebastião Nascimento e Felisberto Nunes.

Vigaristas

Luís dos Santos Reis, Margarido Cossino da Silva, Altivo de Oliveira Santos, Marcelo Felix de Carvalho, José Lourenço Chaves.

Punguistas

Sebastião Costa, Geraldo Carlos Cunha, Edwaldo Oliveira e Waldo Antonio de Meneses.

Para Averiguações

Wilson Pereira e Jeronimo de Carvalho.

Anavalhou o passageiro por causa de um lugar no trem

Dois passageiros de um trem da linha Deodoro, discutindo por causa de lugares, chegaram ontem a vias de fato, resultando da contenda o ferimento de um dêles. A cena de sangue desenrolou-se no páteo de desembarque da Central do Brasil, provocando os requintes de perversidade com que agiu o autor da brutal agressão forte repulsa das pessoas que presenciaram o crime.

Foram protagonistas da luta Antônio Werneck (vítima) e Domiciliano Pires (agressor), o primeiro residente na Rua José Américo, 85, em Olinda, e o segundo na Rua Coronel Tamandaré, 674, em Bangu.

Anavalhado ao Desembarcar

Depois de haverem discutido e trocado muitos insultos durante todo o percurso do trem, Werneck (42 anos, pintor) e Domiciliano (sem profissão) desembarcaram ainda discutindo no páteo da estação de Pedro II. Seguindo o contendor, que tinha dade por finda a questão, Domiciliano desferiu lhe pelas costas repetidos golpes de navalha, prostando-o ao solo.

Prêso em flagrante, o criminoso foi autuado na delegacia do 10º Distrito e recolhido ao xadrez.

Licença remunerada (2 meses) para se esconder da polícia

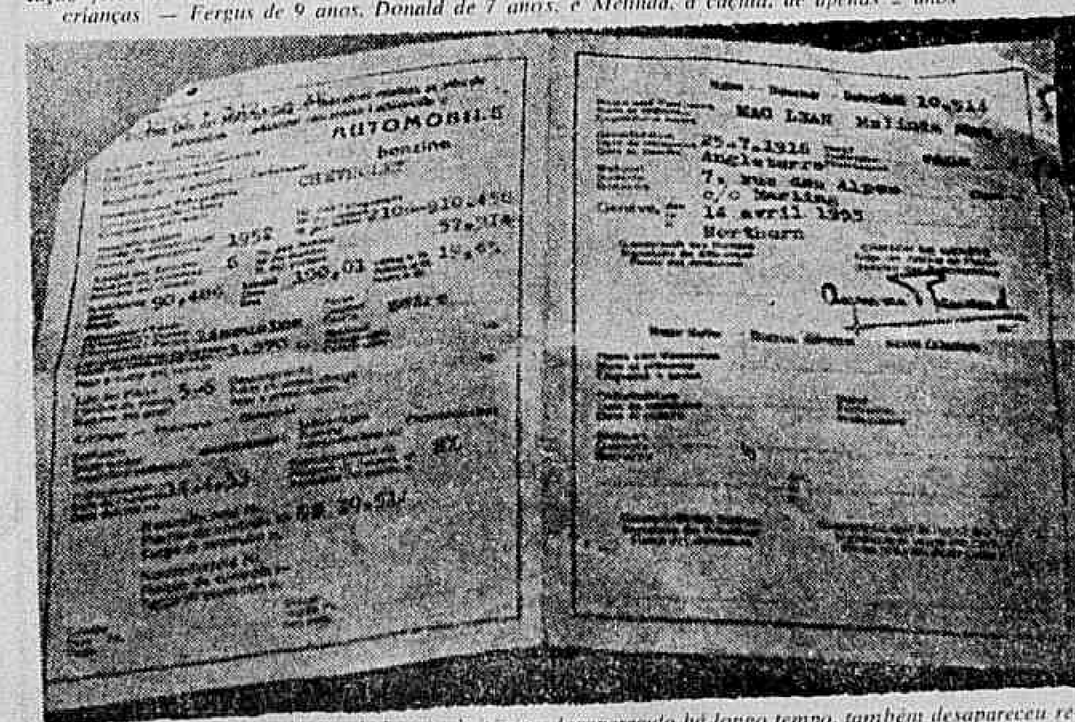
O Diretor da Imprensa Nacional concedeu dois meses de licença especial ao motorista José Batista Lopes que, no dia 14 do corrente, avançando o sinal na praia do Flamengo, atropelou e causou a morte de um casal de velhinhos hespanhóis.

O motorista, após praticar o duplo atropelamento mortal, imprimiu maior velocidade ao carro, pertencente à Imprensa Nacional, estando foragido desde então. Como não pode passar mais de 30 dias afastado do serviço público sob pena de exoneração por abandono do cargo, o sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, licenciou o seu auxiliar, pondo-o, assim, a salvo de faltas diárias por ausência ao trabalho, enquanto a polícia estiver no seu encalço.

O MISTÉRIO MACLEAN



Nestes últimos dias o carro da sra. Maclean foi encontrado em uma garagem nas proximidades da estação ferroviária de Lausanne. No assento dianteiro do automóvel estavam alguns brinquedos das crianças — Fergus de 9 anos, Donald de 7 anos, e Melinda, a caçula, de apenas 2 anos


AUTOMOBILE
benzine
MAC LEAN Melinda
25.7.1916
Angleterre
7, rue des Alpes
c/o Marling
14 avril 1953

A sra. Maclean, espôsa de um diplomata britânico desaparecido há longo tempo, também desapareceu recentemente, depois de haver anunciado que iria levar seus filhos a um colégio na Suiça. Todos os esforços desenvolvidos para localizá-los têm sido infrutíferos e mantido em angustiosa expectativa todo o mundo



Na foto n.º 1 vemos o carro da sra. Maclean, na garagem em que foi encontrado. A seguir aparece a carteira de motorista da referida senhora, expedida pelas autoridades suiças. A foto n.º 3 apresenta-nos os livros infantis e brinquedos dos garotos, ainda no assento do automóvel, e finalmente, na quarta foto, o proprietário da garagem examinando, com um amigo, os diversos objetos pessoais deixados pela família Maclean (Foto INP — DC)



O proprietário da garagem afirmou que a sra. Maclean retirou de uma maleta algumas roupas de frio, com as quais vestiu as crianças, tendo depois, segundo outros informantes, tomado um trem com destino a Zurich. Ai perde-se o fio de tôda essa longa e complicada história, que as fotografias nos mostram alguns detalhes

Barbarismo



A apresentação de Cincinato Ribeiro Dantas à Câmara dos Deputados na tarde de anteontem foi um espetáculo contristador para os nossos foros de povo civilizado.

Ali estava, examinado por deputados de tôdas as correntes políticas, uma pessoa que acabava de fugir de um xadrez da polícia fluminense. Com o corpo cheio de equimoses, gemendo impressionantemente, só podendo se locomover amparado plos presentes, ali estava um libelo vivo contra as autoridades de Niterói, que não tiveram dúvida em restabelecer, no regime democrático em que nos achamos, os métodos bárbaros de seviciamento adotados pelo nazismo e fascismo quando pretendiam obter de suas vítimas informações que justificassem as perseguições que empreendiam contra aquêles que não comungavam com seus ideais de prepotência e domínio.

Os deputados que examinaram o motorista não ocultaram a revolta de que estavam possuídos, nem tampouco procuraram esconder a censura às autoridades responsáveis por um ato de tamanha selvageria.

Que acontecerá aos novos bárbaros que fixaram suas tendas do outro lado da Guanabara?

Que punição sofrerão aquêles que não tiveram dúvida em seviciar tão cruelmente um prêso, que maltrataram quem estava entregue à proteção do Estado, que enfrentaram a lei, a civilização, a humanidade com um ato tão indigno como revoltante? Na certa nada acontecerá de mau aos modernos Torquemadas.

Êles continuarão manchando a civilização brasileira, atentando contra os preceitos cristãos que serviram de base a nossa formação, ferindo frontalmente a lei que garante o prêso, ofendendo nossos sentimentos de povo bom e sentimental.

Êles continuarão exercendo os cargos que deslustram com atos tão mesquinhos, praticando os mesmos erros, exercitando as mesmas violências até que um dia o povo, cansado de tanta miséria, revoltado, dê a cada um o castigo que merece.

Não é possível que a Câmara dos Deputados, lídima representante da vontade popular, cruze os braços ante tamanha afronta e deixe passar em branca nuvem êste atentado praticado friamente contra as liberdades públicas e as garantias individuais.

E' preciso que a Nação conheça, em seus mínimos detalhes, como foi seviciado Cincinado Ribeiro Dantas. E' preciso que a Nação saiba os nomes daqueles que não tiveram pêjo em espancar e ferir quem não podia reagir, não tinha quem o socorresse, não dispunha de meios de defesa.

Que se nomeie uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as responsabilidades das autoridades fluminenses que seviciaram tão cruelmente o motorista. E' preciso que se apure também o abuso de poder dos policiais fluminenses que, sem terem nenhuma ação legal nesta cidade, prenderam no Aeroporto Santos Dumont e levaram para Niterói o infeliz "Pernambuco".

Cuabaiba

Propaganda e Vendas Propaganda e Vendas Propaganda e Vendas

Superada a fase de solicitação nas grandes agências

"Quando no exterior o publicitário atua como agente comercial do Brasil", declara o sr. J. R. Penteado, da Walter Thompson

Esta Seção é uma nova iniciativa do DIARIO CARIOCA destinada a divulgar objetivamente e a comentar para os seus leitores fatos ou acontecimentos ocorridos no mundo da propaganda ou com ela relacionados. Para isto estamos certos de contar com o concurso das agências e departamentos de propaganda, dos corretores e de todos aqueles que se interessam, vivem ou se utilizam da propaganda.

•

Preparação, Lançamento e Sustentação são as três fases do plano de campanha elaborado para o lançamento da Tricomicina nos mercados do Rio de Janeiro e de São Paulo. A primeira fase, uma série de reportagens jornalísticas e também um "jingle" diário na Televisão, enunciava apenas a descoberta do produto e a sua próxima industrialização. Lançamento, fase atual, compreende a utilização maciça e simultânea de jornais, revistas, televisão e cartazes de rua. Terá a duração de 25 dias. A fase de sustentação, período de três meses, a iniciar-se em 1.º de outubro, abrangerá uma série de anúncios, exclusivamente promocionais, cada um visando salientar um ponto de venda do produto. A campanha se estenderá posteriormente aos demais Estados, já estando para isto aberto o caminho com a cobertura proporcionada pelo Rádio e pelas Revistas de circulação nacional.

•

Jornais do Rio de Janeiro e de São Paulo publicaram, vinte e quatro horas antes da realização das eleições para Prefeito de São Paulo, as conclusões da pesquisa de opinião pública efetuada pelo IBOPE, sôbre a posição dos candidatos a Prefeito, com uma margem de indecisos de 12%. De fato as urnas confirmaram as percentagens de Cardoso e do candidato apoiado pelos comunistas. Os 12% de indecisos em sua grande maioria votaram em Jânio.

•

A Revista Publicidade e Negócios é a única revista brasileira especializada em propaganda e, com exceção das revistas americanas, é a de maior circulação no mundo.

Apesar da crise a nossa indústria está crescendo geomètricamente", declara-nos o sr. Penteado

— Encontrei entre os homens de indústria e de negócios com os quais tive a oportunidade de tratar um clima de confiança e de curiosidade com relação às possibilidades de expansão econômico-industrial que o Brasil oferece — declarou-nos inicialmente o sr. José Roberto Penteado, Supervisor de Rádio, Televisão e Cinema da J. Walter Thompson, recentemente chegado de uma viagem de férias e observação nos Estados Unidos.

E prosseguiu:

— Os americanos compreendem perfeitamente que a atual crise por que está passando o Brasil é transitória. E' apenas o começo do fim de uma dura fase de transição. Os nossos industriais também assim o entendem, pois apesar de tôdas as dificuldades com que lutamos, as nossas fábricas estão crescendo geomètricamente. Como exemplo, posso citar a Quaker Oats, que em plena crise está montando em São Paulo uma grande fábrica. Aliás a primeira tarefa que me deram, após a minha volta, é efetuar um levantamento completo da posição do mercado de cereais no Brasil. Alguns clientes nossos estão planejando ampliar êste mercado.

Revelou-nos o entrevistado que faz parte da política de pessoal da Thompson enviar periòdicamente ao estrangeiro os seus auxilires.

— Em geral quando viajamos batemos na porta exata, isto é, procuramos travar conhecimento com as grandes firmas que se interessam ou podem vir a se interessar pelo Brasil. E muitas vêzes grandes negócios resultam dêsses contatos. Na verdade atuamos como verdadeiros agentes comerciais do Brasil no exterior.

Mostrou-nos o sr. Penteado uma carta que acabava de receber do Presidente de uma grande organização industrial americana que está planejando expandir-se na América Latina. Entre considerações a respeito da economia latino-americana, declarava textualmente "Penso que o Brasil será a minha primeira escolha".

— Discorrendo sôbre a evolução da propaganda no Brasil disse-nos:

— Já foi superada no Brasil, principalmente no que toca às grandes agências, a fase de solicitação. Muitas das agências que operam entre nós, nacionais ou estrangeiras, estão crescendo tanto, que não lhes sobra tempo material para solicitar. Por sua vez as pequenas agências ou crescem ou, então, se vêm forçadas a se aglutinarem para formar uma grande agência. A propaganda é um negócio caro, dado os requisitos técnicos que exige e os altos salários que paga ao seu pessoal.

— Apenas uma pequena minoria dos nossos industriais ignoram a necessidade da propaganda — frisou — e muitos daqueles que não a utilizam, não o fazem por desconhecimento, tão cedo as circunstâncias o permitam começarão a usá-la, concluiu o sr. Penteado.

Propaganda e Vendas Propaganda e Vendas Propaganda e Vendas

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Espera-se Alteração da Ordem em Montes Claros

Belo Horizonte. — Atendendo ao pedido dos comerciantes, a comissão estudantil adiou a realização da concentração popular programada para esta-feira última, em sinal de protesto pela falta de energia elétrica na cidade. Também a sessão da Câmara Municipal não se realizou, anunciada como de crítica ao governador do Estado. Um vereador pessedista, com apoio de correligionários, impediu que fôsse aberta a sessão. E' evidente o descontentamento popular pela falta de cumprimento das promessas do governador. Foram mandados para Montes Claros contingentes do Batalhão de Guardas e da Delegacia de Ordem Pública, bem como de fuzileiros navais do destacamento de Pirapoma, os quais chegaram à cidade armados de metralhadoras e bombas de gás lacrimogênio. E' tensa a situação na cidade, que está militarmente ocupada.

Fundação da Cidade

Itaguaí — Estado do Rio — Por ocasião da festa em que se comemorou a fundação da cidade, o vereador Sebastião Conceição, do PTB, pronunciou violento discurso, atacando o governador do Estado e do Município. O discurso foi pronunciado na sessão solene, realizada com a presença do governador Amaral Peixoto e outras altas autoridades. O vereador trabalhista mostrou o abandono em que se encontra Itaguaí. Descreveu a situação assim: se faz calor, desaparece a água, já que o abastecimento foi projetado para a cidade de 30 anos atrás. Se chove, as estradas se transformam em atoleiros. O número de escolas é reduzido e o corpo docente não supre as necessidades mais prementes. O vereador pediu ao governador para resolver o problema do Ginásio Municipal, encampamento pelo Estado do serviço de abastecimento de água na sede do Município, agências postais que venham beneficiar as grandes localidades do Piranema, Caçador e Mazomba, instalação de um pôsto de saúde e um grupo escolar na Vila Nova de Paracambi, instalação de um pôsto de saúde e um grupo escolar na ilha da Madeira, conclusão das obras do D.C.T. e pôsto de Puericultura na sede do Município e extensão da rêde de energia elétrica até as localidades de Coroa Grande e Mazomba.

Furtado o Carro de Matarazzo

São Paulo. — Novo furto de automóvel ocorreu nesta capital, desta feita sendo vítima o sr. Eduardo Andréa Matarazzo, que registrou queixa no plantão do Departamento de Investigações. Trata-se de um Chevrolet verde, chapa 17.770, no valor de 150 mil cruzeiros.

A Carne Aumentou

Petrópolis. — Os açougueiros locais aumentaram abusivamente o preço da carne em mais três cruzeiros o quilo, fato que vem revoltando a população.

A Portuguêsa treinou ontem

Preparam-se os lusos para o returno — 2x2, no apronto

Com um empate de 2 x 2 a Portuguêsa deu início na tarde de ontem aos preparativos para a peleja em que intervirá domingo próximo, frente ao Madureira, em Conselheiro Galvão. A atração dêsse coletivo foi a presença de Salvador, zagueiro do Ponte Prêta, ora em experiência nos lusos cariocas. Conforme declarações de Zoulo Rabelo, o novo jogador deverá ser submetido a novo teste, amanhã à tarde, já que sua primeira exibição deixou boa impressão.

O treino, que teve a duração de 90 minutos, se realizou no gramado da Polícia Especial, com os dois quadros assim constituídos: Titulares: Ari; Louro e Cicarino (Salvador); Aristóbulo, Áureo e Lusitano; Alemão, Neca, Otavio, Baduca e Darrocinha (Cunha). Suplentes: Antoninho; Salvador (Pescoçó) e Inácio; Rodrigues, Ciri e Haroldo; Rubinho, Renato, Mario Faria, Cunha (Amauri) e Tião (Darrocinha). Os "goals" foram marcados por Otávio e Baduca, para os titulares e Mario Faria e Amauri, para os suplentes.

Novo diretor do Instituto de Biologia do Exército

GUERRA

Por decreto de 11 do corrente foi nomeado diretor do Instituto de Biologia do Exército o coronel-médico dr. Azaís de Freitas Durate, veterano da F. E. B., na Campanha da Itália, ex-diretor dos Hospitais de Uruguaiana, Sta. Maria, Pôrto Alegre e organizador da Enfermaria de Oficiais do H. C. E. em sua fase atual. Durante a última guerra o coronel Azaís chefiou a Seção Brasileira dos Hospitais em Nápoles e últimamente o Estabelecimento Central de Material de Saúde, onde teve destacada atuação. A sua posse verificar-se-á dentro de poucos dias, com solenidade.

ELEIÇÃO NO CIRCULO DE INTENDENTES

Está marcada para o próximo dia 7 de outubro a eleição da nova Diretoria do Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas.

"Em Favor do Novo Calendário Mundial"

O general Djalma Polli Coelho acaba de apresentar um trabalho sob o título "Em favor do novo Calendário Mundial" que tem por fim divulgar entre os que estudam, as noções mais elementares sôbre o Calendário. O Calendário, segundo o seu autor, precisa ser conhecido no seu aspecto astronômico fundamental e também sob o ponto de vista de sua interessante história. Neste opúsculo, apenas são tratados dêsses dois aspectos do estudo do Calendário, de um modo muito sumário e elementar. As reformas, juliana e gregoriana, pelas quais êle passou, são singelamente explicadas. O trabalho do general Polli Coelho está sendo muito bem recebido pelos estudiosos.

Uniforme ... e Para Coquetel

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 24 do corrente e para o coquetel que o adido militar do Uruguai oferecerá hoje, dia 23, o 3º.

O Dia do Ministro

O Ministro Ciro Cardoso recebeu ontem em audiência, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, o sr. Justino Sansón Balladares, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Nicarágua e uma comissão de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica que tratou de assuntos relativos ao Colégio Militar do Rio de Janeiro. Em conferência recebeu os generais Fiuza de Castro, Otávio da Silva Paranhos, José Dantas Arêas Pimentel Osvino Ferreira Alves, Inimá Siqueira, Adalberto Rodrigues de Albuquerque e Altair de Queirós e o coronel Pedro Geraldo de Almeida.

Calendário de Caxias

1868 — 23 de Setembro — Caxias e suas fôrças, encontram o inimigo perto do arroio Surubi-hi defendendo uma ponte próxima, havendo sério encontro com êxito para os brasileiros.

Encerramento do Curso Técnico da Escola de Motomecanização

Realiza-se no dia 25 do corrente, às 11 horas, a cerimônia de encerramento do Curso Técnico para Oficiais das Armas da Escola de Motomecanização do Exército, sediada em Deodoro. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Gratificação de Ensino

O Ministro da Guerra, em virtude de uma consulta, declara que aos sargentos instrutores e monitores dos CI TR (C. I. COM. R.) não assiste direito à gratificação de ensino, nos têrmos do último período do aviso 328, de 8 de abril do corrente ano.

Estêve no Ministério da Guerra O General Caiado

O general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidência da República, acompanhado de seu assistente ten.-cel. Barros Moreira estêve ontem, à tarde, no Ministério da Guerra. Nessa oportunidade, estendeu sua visita de cortesia a vários amigos entre êstes o ministro Ciro Cardoso e o general Zenobio da Costa, em seus gabinetes de trabalho.

Chegou o General Osvino

Chegou a esta Capital, procedente da guarnição do Rio Grande do Sul, onde servia há mais de dois anos o general Osvino Ferreira Alves, novo comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar. O antigo chefe do gabinete ministerial, que já se apresentou às altas autoridades militares, deverá assumir a sua nova comissão em dia e hora a serem designados.

Circulo Militar da Vila

O Departamento do Conservatório Brasileiro de Música lembra os interessados, civis e militares, de que continuam abertas as matrículas para os seus diferentes cursos: piano, teoria e solfejo. Iniciação musical para crianças de 4 a 10 anos, acordeon, canto e "ballet". As aulas estão sendo ministradas nos salões do Círculo Militar da Vila às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 17 horas.

INSCRIÇÕES PARA ADMISSÃO DE PROFESSÔR PARA O COLÉGIO NAVAL

MARINHA

Acham-se abertas, na Escola Naval, até o dia 10 de outubro vindouro, as inscrições para admissão de um professor de Matemática para o Colégio Naval, nas condições de professor contratado.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: registro, no Ministério da Educação, de professor de Matemática do ciclo colegial; títulos, certificados ou outros documentos fornecidos pelos Colégios ou Escolas; certificado de exercício de magistério no 2º ciclo (curso científico), por prazo não inferior a dois anos; certidão de idade provando ser brasileiro e ter a idade compreendida entre 21 e 40 anos até 31 de dezembro de 1953; atestado de vacina antivariólica; quitação com o Serviço Militar.

Os candidatos serão submetidos a inspeção de saúde e a prova de seleção, de acôrdo com as instruções baixadas pela Diretoria do Pessoal da Marinha.

O candidato admitido dever comprometer-se a lecionar até 18 horas de aula por semana e a residir na sede do Colégio Naval ou em Angra dos Reis, em próprio nacional, quando fôr determinado pelo diretor do Colégio.

Apresentou-se, ontem, ao gabinete do titular da pasta, assumindo as funções de ajudante de ordens do ministro Renato Guillobel o capitão-tenente Edison Pimentel de Barros.

Regressou dos EE.UU. o Comandante Heitor de Sousa

Acaba de regressar dos Estados Unidos o comandante Heitor Lopes de Sousa, do Corpo de Fuzileiros Navais, que acaba de concluir, com brilhantismo, o curso de guerra anfíbia, em Quantico, Virgínia.

Durante a permanência naquela nação amiga, o comandante Heitor recebeu a comunicação de sua promoção ao pôsto de capitão-de-corveta, pelo princípio de merecimento, tendo o adido naval, almirante Salalino Coelho feito a entrega das novas platinas.

Ontem, o comandante Heitor Lopes de Sousa apresentou-se às autoridades navais.

Atos do Ministro

O ministro Renato Guillobel assinou os seguintes atos: designando os capitães-de-corveta Geofredo Vitor Moraes para exercer as funções de encarregado do curso de especialização de máquinas para oficiais; José Francisco Pereira das Neves, para imediato do "Ilha Grande"; o cap.-ten. Valdir de Sousa Martinho para ajudante de ordens do comandante do 2º D.N.; concedendo 90 dias de licença, para tratamento de saúde ao sargento Martim Dias e 45 dias ao marinheiro Antônio Florismundo Saraiva; dispensando o capitão-de-corveta Julio César de Sá Carvalho de encarregado curso de especialização de máquinas para oficiais e o capitão-de-corveta Almir da Costa Rubim de imediato do "Ilha Grande"; ratificando a designação do cap.-ten. Paulo Guilherme Brandão Padilha para exercer as funções de assistente do diretor da E. G. N. cumulativamente com as de ajudante de ordem.

Apresentação dos Oficiais

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Aurelio Linhares, Geraldo Barroso, Albino Sartori Junior, Anibal Rdorigues de Araújo, João de Oliveira Salgado Decio Simch de Campos, Luís Fernando da Silva Neto Machado, Heitor Ribeiro de Lemos Filho e Nelson Augusto Moraes Xavier.

TORNEIO DE ESTÍMULO

A Federação Metropolitana de Halterofilismo fará realizar na sede do Clube de Regatas do Flamengo, na Praia do Flamengo, no próximo sábado, 26 do corrente, às 15 horas, o II Torneio Estímulo de Levantamento de Pesos.

Há grande entusiasmo entre os clubes filiados àquela entidade oficial, órgão da C.B.D., uma vez que se defrontarão nas referidas classes os melhores atletas cariocas.

Assim, naquele local, por certo, serão repetidos os espetáculos anteriores, o que justifica a grande expectativa e o interêsse reinante em tôrno dêsse torneio.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

ENTÃO, VAMOS!
QUE FOI?
ALGUNS DOS RAPAZES DO ROCKY FORAM PARA A CASA DO JUIZ ... À PROCURA DE UMA CERTA CARTA!
E' MELHOR FICAR AQUI! CHAME A POLÍCIA E DIGA-LHE QUE MANDE UM ESQUADRÃO PARA LÁ!
É UMA BOA IDÉIA. LAVELLIS NÃO GOSTARIA DE REVÊ-LO, DEPOIS QUE VOCÊ GOLPEOU O JOEY NA CABEÇA!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

NÃO ESTOU SURPRESA DE SABER QUE VOCÊS TIRARAM UMA LICENÇA DE CASAMENTO, BUNNY! MAS POR QUE NÃO RESOLVEM LOGO O ASSUNTO?
BUNNY SE RECUSA A CASAR COMIGO ENQUANTO UM DE NÓS NÃO TIVER UM EMPRÊGO...
NATURALMENTE... SE CONSEGUISSEMOS LEVANTAR CAPITAL PARA ESTABELECER NOSSA PRÓPRIA COMPANHIA DE CARTÕES DE BOAS FESTAS, A COISA ESTARIA RESOLVIDA!
SIM! MAS O DINHEIRO NÃO ANDA POR AÍ, NA RUA, DANDO SOPA...
TALVEZ ANDE, MARTY! TIVE UMA IDÉIA... UMA IDÉIA BRILHANTE!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

Quando a tremenda luta pelo domínio dos céus de Marte inclina-se a favor da Guarda Solar, o Generalíssimo faz um último e supremo esfôrço!
LÁ ESTÁ O APARELHO DO GENERALÍSSIMO. APANHE-O!
MATEM! MATEM!
Apanhado em fogos cruzados o aparelho do Generalíssimo perde o contrôle... e vai caindo em chamas...
ÊLE VAI CAIR AQUI EM CIMA! VAI EXPLODIR!
TOM! CUIDADO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

JÁ VIAJAMOS BASTANTE, QUERIDA... E AGORA ESTOU LOUCO PARA VOLTAR PARA CASA...
AINDA TEMOS MUITO QUE VIAJAR... VEJA!
O QUE? SERIA ÊSSE O GRANDE SEGRÊDO?
DEVE SER, JOE, DEVE SER...
RESTAURADOR DE CABELOS "FAZ CRESCER OS CABELOS DE VERDADE!" AFIRMA KNOBBY WALSH, FAMOSO MANAGER DO CAMPEÃO MUNDIAL JOE SOPAPO! À venda em qualquer farmácia

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria de Administração: Francisco Sobreira — Indeferido; Elora Possolo — Requeira licença, se convier.

Na Secretaria de Educação: Victor Junod — Arquive-se; Celina Pinto Guedes — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: Custódio José da Mota — Mantenho o despacho recorrido; Léo Oldo Júnior — Cancele — Abilio Pinto Mendes — Mantenho o despacho recorrido; Miguel José Lopes — Mantenho o indeferimento.

Na Secretaria de Viação: Albino da S... — Autorizo; Silvio Bruno — Mantenho o despacho recorrido; Tobias Palatinik & Irmãos — Aprovo e autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Belmira Pereira Tavares Ferreira - Prorrogo por trinta dias. Eurides Jacomes da Silva - Arquive-se; Mariana Halvão, Alfredo Maong Barroso - Compareçam; Joaquim Carolino Peixoto, Antônio Cândido Leal, José da Silva Vieira - Anote-se.

A Renda

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem a importância de .... Cr$ 13.445.023,40.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do Secretário: — Designando Valdir Batista de Oliveira, para o Dep. Contabilidade, Alexandre Rachid José Pedro, Orlando Pereira, Ceci Guimarães, Rute Gomes, para o Dep. de Contabilidade; Durval Pinto de Sousa, para a Superintendência de Financiamento Urbanístico; José Luís Vieira de Castro para a Superintendência de Financiamento Urbanístico. Despacho: José Maria de Vasconcelos - Autorizo; Banco Comercial e Indústria de Minas Gerais - Aceite-se em têrmos; Itatiaia de Cons. Distrito Federal, Banco de Crédito Mercantil, Emprêsa Metropolitana de Construções Metrocon Ltda. — Aceite-se em têrmos; Banco de Crédito Mercantil — Aceite-se em têrmos.

Departamento da Renda Mercantil

Atos do diretor: Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do Impôsto de Vendas e Consignações: Figueiredo e Almeida, Cr$ 4.000,00; Rodrigues e Pedrosa Ltda. Cr$ 14.312,00; Manuel Coêlho do Carmo, Cr$ 9.300,00; Firmino de Abreu, Cr$ 10.466,60; Amadeu Soares Pinto, Cr$ 5.000,00; Evaristo Duarte da Silva, Cr$ 10.416,00; A. Trindade e Eusébio, Cr$ 8.444,00; Acácio Nascimento Sousa, Cr$ 14.152,00; Ezequiel L. Gaspar, Cr$ 8.088,00; Café e Bar Montalegre Ltda. Cr$ 6.798,00; B.A. de Oliveira Maia, Cr$ 24.138,00; Salvador de Carvalho, Cr$ 28.564,00.

D. ELZA DE AVELLAR FERNANDES

†

O dr. José de Avellar Fernandes e seus filhos Marianita, José e Raul, d. Deborah Monteiro de Barros de Almeida e seus filhos Waldemar Pereira de Almeida e esposa, Othon Pereira de Almeida e esposa e seu genro Cel. Moòsés Joppert Valin e esposa e filhos, Viuva dr. José de Avellar Fernandes e seus filhos Ivan, Antonio, Mario, Rachel, Olga e Marina, genros e noras, cap. Haroldo Accioly Borges e esposa convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que farão celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1.º de Março ás 10 1/2, do dia 23, quarta-feira, pela alma de sua prezada Elza de Avellar Fernandes, falecida no dia 16 do corrente na cidade de Vassouras.

Coronel Germano Boetcher

†

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consocios parentes e amigos de seu pranteado consocio, membro do Conselho Fiscal, cel. Germano Boetcher, para assistirem à missa de 7.º Dia que pela sua bonissima alma manda celebrar amanhã, quinta-feira, 24, às 11 horas da manhã, no altar-mór da igreja de N. S. da Candelária.

O Ministro visitou o Campo dos Afonsos

AERONÁUTICA

Acompanhado do major-brigadeiro Álvaro Heckshe, diretor geral do Ensino da Aeronáutica, do coronel-aviador engenheiro Benjamin Manoel Amarante, chefe do seu gabinete, o ministro Nero Moura realizou, pela manhã de hoje, uma visita ao Campo dos Afonsos, percorrendo várias dependências dos orgãos que funcionam naquele setor da Fôrça Aérea Brasileira.

Em primeiro lugar o titular da pasta da Aeronáutica estêve no Centro de Instrução Militar, onde foi recebido pelo respectivo comandante, coronel-aviador Armando Serra de Menezes, sendo por aquela autoridade inteirado do andamento e do grau de instrução que vem recebendo ali os conscritos da Aeronáutica. Ao mesmo tempo o brigadeiro Nero Moura foi pôsto ao corrente de certas necessidades mais imediatas da qual dependem melhores condições de trabalho na execução do programa de ensino traçad pelo Cmando do C.I.M.A. todos os detalhes que discorreu o coronel Serra de Menezes, o titular da pasta dispensou a máxima atenção, anotando tôdas as providências a serem tomadas no sentido de assegurar o melhor êxito ao Centro de Instrução Militar do Campo dos Afonsos.

Após a visita do C.I.M. o ministro Nero Moura dirigiu-se à Escola de Aeronáutica, sendo ali recebido pelo brigadeiro Carlos Rodrigues Ceolho e outros oficiais seus auxiliares imediatos. Como na visita ao C.I.M., o ministro percorreu as principais dependências daquele estabelecimento de Ensino da FAB, assistindo, inclusive, à partida dos aviões de treinamento pilotados pelos cadetes do Ar, futuros oficiais aviadores da Fôrça Aérea Brasileira.

Atendendo ao convite do brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, o ministro Nero Moura almoçou na Escola de Aeronáutica, regressando em seguida ao Gabinete.

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

Tenente Lucas Peres, da reserva remunerada, solicitando seja acrescido ao seu cômputo de tempo de serviço, cento e quinze horas e cinquenta minutos de vôo. "Deferido".

Sargento José Hermínio Corrêa, solicitando a instauração de um Inquérito Sanitário, de Origem. "Indeferido", à vista do resultado da inspeção pela Junta Superior de Saúde".

Tenente Cir de Araujo Padilha, solicitando a organização de listas de promoção dos oficiais da reserva convocados, para as vagas fixadas pelo Estado-Maior, nas mesmas condições em que foram organizadas as listas de promoções dos Oficiais da ativa. "Indeferido" à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Tenente Iran Dias da Silva, solicitando seja elaborado o cômputo de tempo de sevico para fins dos benefícios do art. 53 da lei n. 1.316, de 20.1.51 (C.V.V.M.). "Indeferido, à vista dos pareceres da Diretoria do Pessoal e Diretoria de Intendência".

Tenentes Antônio Augusto Felix de Sousa, Hilton Paiva, Eduardo Silva Ramos Filho, Osmário Garcia, Artur Tubertini Macagi, solicitando a organização de listas de promoções dos oficiais da reserva convocados, para as vagas fixadas pelo Estado-Maior, nas mesmas épocas em que foram organizadas as listas de promoções dos oficiais da ativa. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Jorge de Sousa Ramalho, solicitando tolerância de idade para inscrever-se no Concurso à Escola de Aeronáutica. "Indeferido".

Sargento Heyder Grael, solicitando permissão para inscrever-se no concurso de admissão ao Quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde da Marinha. "Deferido, sem prejuízo para o serviço".

Semana Bíblica Arquidiocesana

Iniciou-se, ontem, às 17,30, na Catedral Metropolitana, a Semana Bíblica Arquidiocesana, promovida pela Confederação Católica Arquidiocesana. Após o canto do "Veni Creator", dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do cardeal, fêz a conferência inaugural, seguindo-se a benção do Santíssimo Sacramento.

A Semana prosseguirá com sessões de estudos no auditório do Ministério da Fazenda, às 17,30. Hoje falará o professor Eurípedes Cardoso de Menezes, presidente da Confederação e no dia 25 monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque.

Acusado Dilson Guedes nada sôbre os 'goals'

Traduzida a súmula de Westmann — Jogadores citados

Eric Westmann citou, na súmula do jôgo Fluminense X Olaria, os jogadores Bigode, Vitor, Olavo e Ananias e mais o vice-presidente tricolor, sr. Dilson Guedes. Os jogadores são acusados da prática do jôgo violento e o dirigente por ter ido interpelá-lo, no vestiário, após a peleja. E nada mais diz Westmann no documento, a não ser que foi obrigado a substituir o juiz de linha José Monteiro, por falta de garantias.

Nada Sôbre os "Goals"

Westmann não faz nenhuma citação ao "goal" de empate do Fluminense que, segundo se comenta, nasceu de uma penalidade inexistente batida por Pinheiro e cabeceada pelo centroavante Marinho. Assim como Westmann não relata os motivos que levaram o público a agredir o "bandeirinha" José Monteiro, bem como o caso da bola que por ocasião da penalidade máxima do Olaria, teria transpôsto a linha de "goal".

Não Pode Ser Acusado

Parece que o apitador sueco esqueceu de que não poderia citar na súmula o vice-presidente Dilson Guedes. Por isso que, acredita-se, o vice-presidente do Fluminense não poderá ser indiciado perante o Tribunal de Justiça, embora tenha efetivamente interpelado o juiz após o encontro.

Westmann escreveu a súmula em duas páginas e meia e em sueco relatando os acontecimentos das Laranjeiras.

Richard, centroavante do Palmeiras cobiçado pelo Vasco

GESTOS INDECOROSOS CAUSAS DA DESORDEM

Andarai e Oriente vão usar Vargas Neto para derrubar a Portuguêsa

Vindita por ter os "lusos" votado contra o voto unitário — Novo recurso

Andaraí e Oriente vão recorrer ao Conselho Nacional de Desportos contra a promoção da Associação Atlética Portuguêsa à Primeira Divisão do Futebol Profissional e, assim, dando margem, a mais uma atitude de vindita do presidente Vargas Neto. A. A. A. Portuguêsa é contrária ao voto unitário na FMF e isso poderá ser o novo estopim de que se valerá o presidente do Conselho para novos desmandos no futebol carioca.

DERROTADOS

O Andaraí e o Oriente já fôram derrotados, em suas pretensões, junto à Federação Metropolitana de Futebol. E por muitos meses deixaram ficar quietos nas gavetas os recursos que dizem reivindicar seus direitos de promoção. Sòmente agora, quando os ânimos estão exaltados por essa portaria do Ministério da Educação aprovando as normas intervencionistas do C. N. D., lembraram-se de voltar uma vez mais à carga, correndo ao órgão governamental com o flagrante interêsse de jogar novamente os filiados à FMF contra o sr. Vargas Neto e vice-versa.

NOVO BARULHO

Nem há dúvidas de que o Conselho Nacional de Desportos pretende topar mais essa provocação, agora não apenas com o intuito de desmoralizar à Federação, mas como nova fórmula de vingança, e esta contra a Portuguêsa, que se colocou ao lado dos votos adquiridos pela eficiência dos filiados.

Por isso que não se acredita tenham Oriente e Andaraí guardado sua reivindicação para esta hora, principalmente estando a questão na dependência do julgamento do órgão governamental que está fazendo tudo para perturbar e desmoralizar o ambiente futebolístico carioca.

E' lamentável, portanto, que os dois tradicionais clubes do Departamento Autônomo sirvam de instrumento para novos arrufos na Federação Metropolitana de Futebol...

Nota do Fluminense sôbre os acontecimentos de A. Chaves

A propósito dos acontecimentos que se desenrolaram sábado último no estádio de Alvaro Chaves, por ocasião do jôgo entre Fluminense x Olaria, a diretoria do grêmio tricolor distribuiu a nota oficial, que se segue, esclarecendo que a confusão foi criada por um dirigente do clube suburbano, que em atitude inde[illegible] e gestos que fogem aos princípios da boa educação, dirigidos contra o quadro social, provocou a reação já amplamente co[illegible].

A NOTA

A Diretoria do Fluminense Football Club, tendo em vista as versões tendenciosas, veiculadas em tôrno dos acontecimentos que tiveram como cenário a sua praça de esportes, na tarde de 19 do corrente, durante o desenrolar da partida de football com o Olaria Atlético Clube, vem, pela presente nota oficial, esclarecer o público esportivo da Cidade sôbre os incidentes verificados naquela ocasião:-

1) - O conflito que se generalizou não foi causado pela atuação do auxiliar do árbitro, sr. José Monteiro, mas, sim, pela atitude ofensiva e provocadora de um Diretor do Olaria, cujas palavras e gestos obscenos para com o quadro social do Fluminense motivaram natural reação de parte de alguns associados que se encontravam com suas famílias nas proximidades do local reservado aos dirigentes e aspirantes do grêmio visitante;

2) - Coincidindo a reação dos associados com o discutido lance da penalidade máxima, julgadores menos avisados interpretaram essa atitude como possível revide antiesportivo à punição que acabava de ser imposta ao quadro.

3) - O fato de contra as côres do Clube ser marcada uma penalidade máxima não pode em hipótese alguma ser interpretado como causa de reações pessoais, que só tiveram início em consequência das atitudes imorais do indivíduo em causa.

4) - Ao contrário do que se informou em detrimento da verdade dos fatos foram oferecidas completas garantias à integridade física dos membros, não só do quadro Diretor como aos atletas do Olaria Atlético Clube, que foram acompanhados até a sua condução por elementos da Diretoria do Fluminense Football Club.

5) - A Diretoria ao vir a público tem apenas o objetivo de restabelecer a verdade, em defesa das tradições do Clube, que não podem estar à mercê de interpretações capciosas, - ressaltando, outrossim, nenhuma restrição ter a fazer ao comportamento dos jogadores da equipe adversária.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1953.

Antônio Leite
Presidente.

O Palmeiras queria Ruarinho e Floriano

S. PAULO, 22 (A.) — Foi divulgado hoje, nesta capital, que o Palmeiras solicitou ao Botafogo o empréstimo dos jogadores Floriano e Ruarinho. Entretanto, o técnico Gentil Cardoso vetou a vinda dêsses dois jogadores, por considerá-los imprescindíveis ao seu plantel. Foi então entabolados entendimentos para o empréstimo de Orlando Maia, 'crack' baiano que atua em quase tôdas as posições da defesa.

Tomires ou Servílio no 'team' principal

Em treinamento intensivo os dois "cracks" — O conjunto de hoje

Tomires está sendo submetido a treino intensivo para, possivelmente, estrear domingo na equipe do Flamengo, no lugar de Marinho, indo êste para a zaga direita. Isso o que nos foi dado observar, ontem pela manhã, na Gávea, durante o exercício individual dos rubronegros.

Embora Fleitas Solich se tenha mostrado reservado com respeito à escalação de Tomires na intermediária titular, a verdade é que a decisão do técnico, mandando que o jogador treinasse individual mais puxado do que seus companheiros, leva a acreditar nessa decisão, ainda mais porque Solich considerou eficiente a atuação do médio pernambucano, domingo, na equipe de aspirantes.

Servílio, Improvável

Por outro lado, na Gávea, não se acredita provável a escalação do zagueiro central Servílio, na linha média, com o respectivo deslocamento de Marinho para zaga, não só porque Solich necessita de um zagueiro para reserva de Pavão como também porque o médio Tomires possui mais qualidades para a posição.

E ontem, durante o treino individual, Solich estêve em conferência com Tomires mandando-o realizar treino mais intenso, sem entretanto declinar em que condição poderia lançá-lo na equipe que dará combate ao Bangu, domingo.

Conjunto de Hoje

Acredita-se que, no treino de conjunto de hoje à tarde, as dúvidas poderão ser dissipadas com respeito à vaga deixada pelo médio Jadir, não apenas com a provável escalação de Tomires, que está sendo preparado para isso, como também (o que parece mais viável) a entrada de Servílio no lugar de Tião, permanecendo Marinho na posição de médio direito.

A única dúvida, no "team" do Flamengo, para o encontro com o Bangu diz respeito à zaga e à linha média, claros abertos na equipe com as saídas de Leone e Jadir.

"Olheiros" do Vasco a cata de reforços

SAO PAULO, 22 (Asap) — Confirmando o que noticiamos ontem, encontra-se em São Paulo, o sr. José Rodrigues, emissário do Vasco da Gama, procurando reforços para o plantel do campeão carioca. O referido dirigente estêve em Santos, em entendimentos com os dirigentes da Portuguêsa Santista, a fim de conseguir o concurso do goleiro Laercio. Entretanto, ao que se adianta, o emissário cruzmaltino, não foi muito feliz na sua pretensão, pois que a diretoria da "briosa", em edição extraordinária, resolveu que Laercio no momento é imprescindível.

O CASO RICHARD

São Paulo, 22 (Asapress) — Conforme noticiamos, o Vasco mantém entendimentos com o Palmeiras, para conquistar, o centroavante Richard, em caráter de empréstimo, até o final da temporada. Os entendimentos ainda não foram encerrados, e segundo se afirma, parece difícil a ida do avante palmeirense para o campeão carioca, uma vez que Richard está cursando a Escola de Economia e seu afastamento de São Paulo poder-lhe-á causar sérios prejuízos ao seus estudos.

Escurinho Visado

Belo Horizonte, 22 (Asapress) — Notícia a imprensa mineira, que o ponteiro Escurinho, artilheiro do campeonato montanhês e revelação da temporada, também está sendo visado pelo Vasco da Gama.

APROVADO O CAMPO DO BONSUCESSO

Foi aprovado, ontem, o novo gramado do Bonsucesso, com os respectivos melhoramentos introduzidos na sua praça de esportes.

A' noite, foi oferecido à imprensa um coquetel de cordialidade e agradecimento.

Findarão com o 2o. turno os certames de juvenis e aspirantes da F. M. F.

Infantis nas preliminares do 3.º Turno

Os certames de Juvenis e Aspirantes, que correm paralelamente com o campeonato de profissionais, findarão no 2º turno, cujo início está fixado para domingo próximo.

Preliminares de Infantis

Como existisse uma certa confusão em tôrno do assunto, ouvimos, ontem, o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, tendo o responsável por aquêle órgão informado que os referidos torneios se concluirão no final do returno. Dessa maneira, o terceiro turnos erá exclusivamente para os quadros de profissionais.

Sabe-se que está sendo estudado um torneio de infanto-juvenis ou juvenis, para servir de preliminar no citado terceiro turno, que é o decisivo.

Taça Ofertada

O sr. Alvaro da Costa Melo, atual presidente em exercício do Olaria, ofereceu uma taça para êsse torneio extra.

Com o Arbitral

Pelo que ficou resolvido pelo Conselho Arbitral, o assunto em foco será objeto de maiores estudos no decorrer do campeonato oficial.

Ainda o "voto unitário"

O caso do "voto unitário", que tanta agitação e uma quase revolução provoca nas esferas esportivas da cidade, encerra, evidentemente, um golpe de mais um Vargas martirizado pela obstinação do poder. Quer o sr. Manoel Vargas, neto, voltar aos tempos da ditadura, quando, por onze longos anos, governou o esporte metropolitano, seguindo os mesmos métodos de demagogia e arbitrariedades utilizados pelo sr. Getúlio Vargas em 15 anos de regime discricionario.

Sob o pretexto de implantar critério democrático de representação na Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, o presidente do Conselho Nacional de Desportos tenta, com a malfadada portaria 618, retomar as rédeas da entidade para manobrá-la eternamente, sobrepondo-se à tradição e à vontade dos clubes que há cêrca de quatro anos o depuseram da presidência da Federação.

A reação dos filiados, porém, foi pronta e enérgica, pois sabem os clubes que o sr. Vargas, neto, não objetivava a proteção das associações esportivas chamadas pequenas mas sim a sua volta ao poder executivo do futebol carioca. Até hoje a Assembléia da Federação tem se mantido em paz com o sistema de voto plural, que é realmente o único capaz de estimular os clubes ao desenvolvimento e às glórias. Não procedem as alegações do CND de que o voto plural ou qualitativo não dá oportunidade aos pequenos. Pelo contrário, o sistema de representação atual possibilita ao Bonsucesso, por exemplo, equiparar-se aos demais coirmãos, bastando, para isso que eleve seu rendimento técnico nas disputas até o ponto já alcançado pelo Fluminense, ou Flamengo, ou Botafogo.

Infelizmente, ao homologar a portaria do CND, o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, não conhecia o problema em tôda a sua extensão. Não atinava com a inconveniência da resolução. Por isso, o sr. Balbino também cambaleou pela rasteira do sobrinho do sr. Getúlio Vargas.

Ainda bem que abriram os olhos do Ministro da Educação que, suspendendo a vigência da portaria, deu o primeiro passo para a revogação que há de vir como a vitória do bom senso e da justiça sôbre mais um golpe do "ditador-mirim" do ornamental Conselho Nacional de Desportos.

Salvador para a Portuguêsa

São Paulo, 22 (Asap.) — Embarcou para o Rio de Janeiro o zagueiro central, Savlador, que pertence a Ponte Prêta, e que vai submeter a um período de experiência na Portuguêsa carioca.

Não virá Odair

São Paulo, 22 (Asap.) — Como se sabe, o atacante Odair que rescindiu seu contrato amigavelmente com o Palmeiras, estêve no Rio de Janeiro, treinando na Portuguêsa carioca, com geral agrado. Os dirigentes lusos entraram em entendimentos com o Palmeiras, no sentido de conseguir o empréstimo de Odair, até o final da temporada, mas sem pagar qualquer quantia em dinheiro. O clube do Parque Antártica não está de acôrdo, pretendendo vender o passe do "crack" em definitivo.

Braçadas e Remadas

Preocupados

Os botafoguenses estão preocupados com o que vem acontecendo últimamente na garage do Sacopã. Ainda ontem foi o remador José Gomes (contra-vóga do "oito de novissimos" - A), que dentro do vestiário do clube sofreu um acidente, recorrendo aos cuidados profissionais do medico dr. Nova Monteiro.

Não Vai Correr

Há também a enfermidade de Samuel Schemberg. Isso obrigou a retirada do "quatro de seniors" da disputa da regata do dia 4 de outubro, perdendo dessa forma o clube da "estrêla solitária" boa "chance" de chegar entre os primeiros.

A Bancada é dele

Também lutam os botafoguenses com os que se envolvem com a parte técnica. Há um técnico — Agenor Corrêa conhecedor profundo desse mister, que é inclusive profissional do Clube.

Por exemplo temos o "oito de novissimos". O remador Dona China tem lugar assegurado na guarnição. Tem a sua bancada certa, mas já resolveram removê-lo do conjunto. Para enfraquecê-lo, aliás.

O "Oito" do Guanabara

O conjunto do C. R. Guanabara, treinado pelo Nelson Mallelmont, é um dos melhores barcos na prova de novissimos, nestes últimos três anos.

Será o Mesmo

Está definitivamente resolvido que o "quatro com" de juniors vascaino para a regata "pré-campeonato" será o que vem treinando: Buck, Delefon, Celio e Lourinho. "Pneu" será o timoneiro. O gaucho Rui já está no Rio, mas não entrará nesse conjunto. E' possível mesmo que não seja utilizado nesta competição.

O "P r o a"

Sabo e Dezir vem treinando o "dois sem" para o Campeonato Carioca. Mas, podemos adiantar que o técnico Buths pensa modificar o proa, que é Dezir.

E' uma Orquestra

Isso pode-se dizer vem treinar o "oito de seniors" do Flamengo. Ritmo e tudo tem o conjunto dirigido por Keller. Outro barco já com prognóstico de vencedor é o "quatro sem".

Reuniu-se na noite de ontem o Conselho Técnico da F.M.R. a fim de efetuar o sorteio das balisas para a IV Regata da Temporada — a pré campeonato — que será disputada na manhã do dia 4 de outubro.

Assim, teremos os concorrentes da regata patrocinada pelo Piraquê, distribuidos pelas seguintes raias:

1º Páreo - **Vasco, balisa 4 e Flamengo, 6.** 2º Páreo - **Botafogo, balisa 6, Vasco, 2 e Flamengo** 4. 3º Páreo - **Botafogo balisa 7 e 5, Icaraí 3, Vasco 2, Guanabara 6.** 4º Páreo - **Icaraí, balisa 6, São Cristóvão 1, Vasco 7, Internacional 5, Flamengo 2 e 4 e Natação 3.** 5º Páreo - **Botafogo balisa 1 e 2, Vasco 7, Piraquê 3, Flamengo 6 e Boqueirão 5.** 6- Páreo - **Botafogo 7 e 3, Vasco 1 e 2, Guanabara 5 e Flamengo 6 e 4.** 7º Páreo -**Botafogo 5, Icaraí 3, Vasco 7, Gragoatá 4 ,Guanabara 2 e Flamengo 6.** 8º Páreo - **Botafogo balisa 6, Icaraí 3, Vasco 5 e Flamengo 2.** 9º Páreo - **Vasco balisa 2 e Flamengo 4.** 10- Páreo - **Botafogo balisa 2, Icaraí 5, São Cristóvão 4, Vasco 6 e Flamengo 3.** 11º Páreo - **Botafogo balisa 2, Vasco 6 e Flamengo** 4. 12º Páreo - **Botafogo balisa 2, Vasco 3 e 6 e Flamengo balisas 5 e 1.**

Arbitro Geral

Resolveu ainda o órgão técnico da veterana entidade designar o botafoguense dr. Nova Monteiro para a função de Arbitro Geral da Regata.

Ademir, depois do fatídico Campeonato Sul-Americano de Lima, retorna a atividade. Será por certo uma atração no jôgo de logo mais, inaugurando os melhoramentos da praça de esportes do Bonsucesso

Com lances complicados e atuação truncada do árbitro Erick Westmann a peleja de sábado último, entre Fluminense e Olaria, chegou a seu término. Agora, o juiz sueco, acusa dirigentes e jogadores como responsáveis pelos acontecimentos

O Bonsucesso recepciona a Imprensa: Novo estádio

O coquetel, ontem, em Teixeira de Castro — Fluminense, Flamengo, Vasco e Botafogo, representados

"O Bonsucesso se sente honrado em acolher, nessa oportunidade em que vê concretizado seu antigo sonho de pessuir um Estádio à altura de suas gloriosas tradições, a crônica esportiva carioca, indiscutivelmente uma das fôrças que alimentam não sòmente os anseios dos clubes menos privilegiados, mas dos esportes em geral" essas as palavras dirigidas, ontem na recepção à imprensa, pelo diretord do grêmio rubro-anil, sr. Carlos de Sousa Millen.

OUTRO SONHO RENASCE

Inspirado nos sentimentos que sempre inspirou a tradicional família do clube do subúrbio da Leopoldina, outro sonho parece que dentro em breve será concretizado: a construção, também, de uma sede que proporcione o máximo confôrto aos associados rubroanis. Assim é que já faz parte de plano idealizado, e tão logo seria oportunidade a sociedade do Bonsucesso contará com mais êsse empreendimento.

O Novo Estádio

O novo estádio a ser inaugurado na noite de hoje, com um prélio entre Vasco e Santos, está definitivamente concluido. Sua capacidade é para 30 mil pessoas. Acresce ainda que, para completar a excepcional obra, o Bonsucesso introduziu ainda gerador próprio.

A Recepção

Ao coquetel estiveram presentes, além dos jornalistas, dirigentes do Flamengo, Fluminense Vasco, Botafogo. Pelos clubes, falou em breve alocução o sr. Gilberto Cardoso. Pelos cronistas, agradeceu a homenagem o locutor Orlando Batista, da Rádio Mauá.

Dois mineiros para o América

Belo Horizonte, 22 (Asap.) — Os jogadores Reis e Rui, pertencentes ao Meridional, de Conselheiro Lafaiete, segundo se anuncia, irão ingressar no América, do Rio de Janeiro.

Di Stefano vai jogar a prestações...

Madri, 22 (AFP) — Informou-se que os clubes de futebol Real Madri e Barcelona, que estavam em negociação a respeito do contrato do futebolista argentino Di Stefano (River Plate e Milionários de Bogotá) na Espanha, nas proximas temporadas, chegaram ao seguinte acôrdo: Di Stefano jogará na equipe do Real Madri durante a temporada de 1953/1954 e na do Barcelona durante a temporada de 1954/55. Retomará seu lugar no quadro do Real Madri, em 1955/56, para voltar em seguida ao Barcelona, em 1956/57.

Finalmente, informou-se que o Real Club Deportivo Espanhol de Barcelona entrou em contato com o jogador peruano Andrés Prieto, notado por ocasião da visita do clube catalão à capital peruana, em julho último.

Vasco x Santos, hoje, em Teixeira de Castro

Caberá às epresentações do Vasco e do Santos inaugurar na noite de hoje o novo estádio do Bonsucesso, graças ao gerador próprio de que foi dotado o campo da Avenida Teixeira de Castro. O espetáculo aumenta de importância quando se sabe que, numa interessante curiosidade, deve ser lembrado que foi a mesma representação bandeirante que inaugurou o estádio de São Januário, abatendo o grêmio cruzmaltino por 3 x 2 naquela ocasião.

Novidades em penca

Por outro lado, novidades em penca estão previstas no quadro do Vasco. Assim é que o técnico Flávio Costa pretende medir as possibilidades de vários elementos do time de aspirantes, que a cada dia vêm evidenciando capacidade de integrar o plantel titular tão logo se torne necessário. Nesse caso, por exemplo, pode ser citado o centromédio Osvaldo, ex-tricolor. Também, o médio Béto está na pauta para substituir Jorge, na intermediária. O goleiro Ernani terá em Osvaldo o seu substituto.

Ademir deverá jogar

Está previsto para a noite de hoje o reaparecimento do famoso atacante Ademir, que, como se sabe, vem de um longo período de inatividade em consequência da intervenção cirúrgica a que foi submetido. Augusto e Chico são outros nomes em fóco para o interestadual. Inicialmente o quadro do Vasco deverá pisar o gramado assim constituido: Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Osvaldo e Beto; Sabará, Ipojucan, Ademir, Pinga e Chico ou Alvinho.

O Santos

Segundo o técnico do Santos, Antoninho, a equipe para o jogo desta noite formará inicialmente com: Manga; Hélvio e Feijó; Nenê, Formiga e Zito; Nicácio, Walter, Alvaro, Hugo e Nando. O centromédio Pascoal e o ponteiro esquerdo Tite não farem parte da comitiva porque se encontram contundidos e Vasconcelos foi operado recentemente do apêndice.

Prevista para amanhã operação de Castilho

A operação de Castilho, para extração do menisco, que estava marcada para a manhã de hoje, na Cruz Vermelha, foi adiada, possivelmente, para amanhã. E' que apesar dos esforços do dr. Paes Barreto no sentido de conseguir vaga naquela Casa de Saúde, não é cem por cento certo que a intervenção se realize nesse dia, e virtumde da dificuldade que está tendo na internação do goleiro na Cruz Vermelha.

Caso fique resolvida a questão da vaga na Casa de Saúde, Castilho, que vem sendo submetido a uma série de tratamentos, deverá dar entrada, amanhã as 11 horas para ser submetido à intervenção cirúrgica.

Só no terceiro turno

Com a extração do menisco, Castilho, deverá ficar na inatividade durante todo o período do returno, só retornando no terceiro turno, quando naturalmente as incisões já estarão consolidadas.

SEGUNDO DESFILE DE ELEGANCIA E ORIGINALIDADE AUTOMOBILISTICA — Repetindo o sucesso obtido com o 1.º desfile, no dia 27 do corrente, Copacabana assistirá a mais uma importante reunião desportivo-automobilística, emprestando ao elegante bairro momentos de intensa festividade.

O "Grand Mond", representado pela beleza das garôtas cariocas, se apresta para o desfile, com a confecção de sugestivos modelos, numa concorrência aos Dior e Rochas. Nos mais belos automóveis existentes nesta capital, já inscritos, desfilarão também as mais belas representantes do sexo frágil, ambos disputando ricas taças, além da que foi instituida em homenagem a XIII Assembléia da Federação Interamericana de Automóvel-Clube.

O desfile terá lugar na Av. Atlântica, sendo o palanque de chegada e partida instalado em frente ao Copacabana Palace. As inscrições de participantes podem ser feitas no Automóvel Clube do Brasil, à Rua do Passeio, 90...

As orelhas ARDEM

Há também a história melancólica daquele torcedor rubronegro. Chegou domingo do estádio, sentou na sala de jantar, pediu um cafèzinho à espôsa e fechou os olhos, deixando a memória trabalhar. Na hora do jantar não foi para a mesa. Também, em casa, ninguém se atrevia a lhe dirigir palavra sôbre futebol. O homem, muito tempo depois, tirou um cigarro, puxou o fósforo e ficou quebrando o páuzinho entre os dentes. Lá fora, escutava as crianças brincar de jogar futebol. O vizinho ligou o rádio alto e a música se esparramou pela sala. Então o torcedor rubronegro chegou-se para a mulher, deu-lhe duas palmadinhas nas costas, e disse muito amargo: "Dia feliz para nós, do Flamengo, é a quarta-feira, meu bem". A mulher olhou-o com interrogação. E êle: "Na quarta-feira a gente tem sempre certeza de que o "team" titular ganha do reserva nos treinos..."

O AZAR

E há, para variar, a história supersticiosa do Mariano Júnior que chegou à redação, chamou um contínuo e fêz presente de uma carteira de notas, de couro de crocodilo. O contínuo não compreendeu. Mas Mariano explicou: "Escuta, Paulo, eu ganhei essa carteira no sábado, sabe? Agora estou te dando de presente. Pode ficar com ela". O contínuo achou muito, mas o Mariano foi franco: "Pode levar, velho, pode levar. Eu vi logo que isso não dava sorte". E mostrou: "Carteira de bicho que vive na lama, carteira de bicho que vive se arrastando e ainda lhe tiram o couro... só pode da azar...". E saiu pra rua muito vermelho.

A PERGUNTA

Fadel Fadel chegou-se, ontem no treino, a Benitez, chamou-o a um canto e dise-lhe muito em segrêdo: "Escuta Benitez, aqui tem cinquenta cruzeiros para você sabe? Olhe, são cinquenta cruzeiros. Não é "bicho", não...". E Benitez: "Entonces, señor Fadel para que?". E Fadel gritando: "Pra você comprar entrada na próxima vez, seu "gringo"! Nunca vi ninguem ASSISTIR jogo de carona...".

O BILHETE

Sandro Moreira dizia ontem, numa roda: "Vocês leram o bilhete que Gentil escreveu ao Flávio?". Ninguém tinha lido. Então Sandro mostrava: "Aqui está". O bilhete dizia: "Só você, querido, só mesmo você e o Aimoré deram "cartaz" para êsse "gringo" paraguaio (a) Gentil Cardoso".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Fernando Bruce: "E' sempre assim". Pois até que não, seu Bruce. As vêzes é muito pior. Do sr. José Brigido: "A bola chutada por Washington, na execução da pena máxima, entrou ou não entrou na meta?". Isso, meu caro, é opinião muito pessoal. Por exemplo: para o Mário Filho, não entrou; para o Zé Araujo, entrou; para o Mário Franqueira, não entrou; para o diplomata Lauro Muller (Botafogo) neto, entrou. E assim por diante... Do sr. Dilson Guedes: "Não agredi ninguem". Pois fez mal, seu Dilson. Quando o pau come perto da gente, a gente dá antes que apanhe...

O QUE SE DIZ...

...QUE certos circulos rubronegros estão muito assanhados com a atuação situação de Ondino Viera. ...QUE Carlito Rocha tem sido assediado pelos botafoguenses; tanto que, domingo, em Madureira, foi ovacionado (até pela social do clube suburbano), quando pisou o estádio da Rua Conselheiro Galvão. ...QUE na Rua E[illegible] tem gente contando os dias da peleja Fluminense x Olaria...

SUPER XX

A tradição no Turfe

INCITATUS

No próximo domingo será corrido o quarto e último dos grandes eventos da série chamada "internacional" no turfe carioca, o G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros, para éguas de 4 anos e mais idade, prova clássica por excelência, visto que será disputada a pêso por idade, sem distinção de nacionalidade e sem sobrecargas ou descargas de espécie alguma. A oportunidade é boa para um breve exame da importância que a tradição tem para o turfe e de dois erros praticados pela Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, certamente com a melhor das intenções, ao organizar a programação clássica dêste ano.

A série internacional era composta dos GG.PP. "Brasil" (3.000 metros), "Dr. Frontin" (2.400 metros), "Jockey Club Brasileiro" (3.200 metros) e "Jockey Club do Rio de Janeiro" (4.000 metros). Dessa maneira formada durante alguns anos, precisamente aqueles em que se começou a dar grande expressão internacional ao nosso turfe e aos nossos maiores páreos, conquistou desde logo repercussão no estrangeiro, de forma a serem noticiados os resultados de todos os quatro eventos no exterior, principalmente na Europa e nos Estados Unidos, com destaque desvanecedor para nós.

Por outro lado, tínhamos uma grande prova para éguas, única no mundo pelo seu feitio, destinada a reunir tôdas as melhores delas em treinamento no país, que era o G. P. "Diana". E o que é mais importante é que, existindo com o fito de pôr em luta as melhores éguas em ação, essa prova realmente o conseguia de modo a, ano após ano, sua ganhadora poder ser considerada, de fato e de direito, a campeã do sexo no Brasil. Sob êsse aspecto, o nosso G. P. "Diana" era, como já dissemos, caso único no mundo e tal fato não passou despercebido, principalmente para os comentaristas franceses, italianos e norte-americanos que, em diversas oportunidades, focalizaram o fato.

Acontece porém que, ao organizarem a programação clássica de 1953, os dirigentes técnicos do Jockey Club Brasileiro decidiram fazer duas modificações (entre outras) da maior importância. A primeira, tirando os 4.000 metros do G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" da série "internacional", deslocando tal prova para o fim do ano e substituindo-a na série "internacional" pelo antigo G. P. "Diana". Uma tradição, já com repercussão no exterior, era quebrada.

Em seguida, decidiu-se mudar o nome do Diana. Ou melhor, trocou-se as denominações antes reservadas à mencionada grande carreira seletiva da melhor égua de tôdas as idades e nacionalidades com a que era dada ao correspondente brasileiro do Oaks de Epsom. O "Diana" foi ser o Oaks Brasileiro, reservado a potrancas nacionais de 3 anos; e o G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" ficou sendo o "campeonato das éguas". Outra tradição era ferida.

Sugerimos assim que o assunto seja reexaminado. Mesmo que os 4.000 metros não voltem à série "internacional" será conveniente restituir ao páreo que teremos no próximo domingo, a sua denominação tradicional, desfazendo-se a troca feita entre os GG.PP. "Diana" e "Marciano de Aguiar Moreira".

Amphis está viajando para o Brasil --

Inscrito no G. P. "Brasil", o cavalo francês Amphis esteve para viajar via aérea para o nosso país a fim de tomar parte na grande prova sob a monta do famoso Rae Johnstone, o "crocodilo". Não ficando pronta a documentação necessária em tempo, Amphis não pôde vir naquela ocasião, mas agora está viajando, via marítima, devendo aqui chegar a 5 de outubro. Um bom corredor, com padrão elevado de classe, Amphis será preparado cuidadosamente para os grandes encontros de janeiro em São Paulo, inclusive para o G. P. "IV Centenário".

Resorte em preparativos para correr o G. P. 'Bento Gonçalves'

O pensionista de Fernando Pereira Schneider tem a sua presença assegurada na maior prova do turfe sulino — Já iniciou os trabalhos com vistas àquela carreira

RESORTE, que aqui na Gávea ainda não conseguiu obter um triunfo, embora tenha atuado sempre a contento, está com a sua inscrição confirmada na maior prova do turfe sulino.

Desta maneira, o Grande Prêmio "BENTO GONÇALVES", a ser realizado em novembro, contará com um destacado parelheiro para abrilhantar a festa.

EM PREPARATIVOS

O pensionista de Fernando Pereira Schneider, embora tenha alguns compromissos no Hipódromo da Gávea, antes de embarcar para o Sul, já deu início aos seus preparativos com vista à prova magna do turfe do Rio Grande do Sul.

Resorte vem sendo trabalhado pacientemente e seus responsáveis estão contando com uma boa atuação do parelheiro argentino.



Fernando Pereira Schneider vem preparando cuidadosamente o seu pensionista RESORTE, a fim de fazê-lo intervir no G. P. "Bento Gonçalves"

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ
VENDAS DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS
CIDADE — Av. 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga
HOJE — Das 17 às 22 horas
AMANHÃ — Das 8 às 12,45 horas
HIPÓDROMO — AMANHÃ — A partir das 11,45 horas

Resultado das corridas de ontem em Petrópolis

Idealista venceu a melhor carreira — Otimo o movimento geral de apostas — Vergel, a melhor "poule"

Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas na tarde de ontem em Petrópolis:

1º Páreo — às 13 hs. — 1.200 metros
1º Cachemira, R. Martins
2º Mahon, S. Machado
3º Gajeru, A. Nascimento
Vencedor (9) Cr$ 19,00; dupla (44) Cr$ 60,00; placês (9) Cr$ 12,00, (19) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 12,00.
Não correram: Cravo Lindo e El Gin.
Proprietário: Stud Maia; Treinador: H. Itrilo.

2º Páreo — às 13,30 hs. — 1.500 metros
1º Vergel, J. Baffica
2º Elanut, R. Martins
Vencedor (7) Cr$ 88,50; dupla (34) Cr$ 49,50; placês (7) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 12,00.
Não correram: Chimarão, Libertador e Souverain.
Proprietário: Paulo José da Costa. Treinador: P. F. Campos

3º Páreo — às 14 hs. — 1.500 metros
1- Interventor, R. Martins
2º Indiscreto, A. Ribas
Vencedor (5) Cr$ 27,00; dupla (33) Cr$ 22,50; placês (5) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 13,00.
Não correu: El Garboso.
Proprietário: Milton A. Barbosa. Treinador: H. Itrilo.

4º Páreo — às 14,50 hs.—1.500 metros
1º Pintera, J. Baffica
2º Creoulo
Vencedor (6) Cr$ 38,50; dupla (23) Cr$ 51,00; placês (6) Cr$ 97,00 e (4) Cr$ 43,00.
Não correram: Bruce e Clarel.
Proprietário: Gonçalino Feijó. Treinador: O proprietário.

5º Páreo — às 15,30 hs. — 1.600 metro
1º Idealista, R. Martins
2º Changa, D. Silva
Vencedor (5) Cr$ 20,00; dupla (14) Cr$ 17,00; placês: não houve.
Não correram: Paó e Rio Verde.
Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: C. Gomes.

6º Páreo — às 16,10 hs. — 1.600 metros
1º Cartaginês, A. Araújo
2º Igarassu, R. Martins
Vencedor (2) Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 21,50; placês (2) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 18,00.
Não correu: Normalista.
Proprietário: Breno Nunes Dias. Treinador: G. Feijó.

7º Páreo — às 16,50 hs. — 1.200 metros
1º Doglan, A. Araújo
2º Nightgale, N. Pereira
3º Ross, I. Pinheiro
Vencedor (4) Cr$ 22,50; dupla (24) Cr$ 17,00; placês (4) Cr$ 11,00, (16) Cr$ 19,00 e (8) Cr$ 15,00.
Não correram: M. Alegre e Ojerisa.
Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feijó.

8º Páreo — às 17,30 hs. — 1.200 metros
1º Dogarita, P. Magdalena
2º Othelo, A. G. Silva
3º Zero, M. Chitino
Vencedor (8) Cr$ 79,50; dupla (14) Cr$ 50,00; placês (8) Cr$ 22,00, (3) Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00.
Não correu: Felino.
Proprietário: Stud Marambaia. Treinador: O. Oliveira.

Movimento Geral de Apostas

O movimento geral de apostas da reunião de ontem em Corrêas atingiu a Cr$ 2.050.990,00.

G. Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira"

Com o G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", o Jockey Club Brasileiro encerra a sua Temporada Internacional no domingo, 27 do corrente. E' uma prova clássica para éguas de qualquer país, de 4 anos e mais de idade. A distância a percorrer é de 2.400 metros, sendo a dotação de Cr$300.000,00. Estão inscritos 28 animais, entre os quais muitos de passado glorioso. O dr. Marciano de Aguiar Moreira, cujo nome é o da prova, foi uma das figuras mais marcantes da nossa grande entidade turfista. A diretoria que o teve como presidente construiu a sede, na avenida Rio Branco. Homem inteligente, culto, operoso e enérgico, o dr. Aguiar Moreira inegàvelmente, foi, um dos maiores presidentes que já teve o Jockey Club Brasileiro. A sua energia tornou-se conhecida em todo o Brasil pelo episódio que se vai narrar. O dr. Marciano de Aguiar Moreira proibiu a entrada dos representantes dos "bookmakers" no Hipódromo Brasileiro. Esses foram ao Judiciário e ganharam a questão. No domingo seguinte eles compareceram ao prado. Que fêz então o presidente do Jockey, impotente frente à resolução judiciária? Suspendeu as corridas. A homenagem que o Jockey Club lhe vai prestar é mais do que justa.

Identificação dos N. N.

A Secretaria de corridas avisa aos interessados que termina no dia 25 próximo o prazo para a declaração de identidade dos animais inscritos sob a denominação de N. N. dos grandes prêmios, "Salgado Filho", "Jockey Club do Rio de Janeiro" e "República do Chile".

Inscrições Para a Exposição Leilão

As inscrições para a Exposição Leilão dêste ano serão encerradas hoje, quarta-feira dia 23, às 17 horas na Secretaria da Comissão de Corridas, Rua Senador Dantas, nº 14, 9º andar.

XIII A. da F. I. de Automóveis Clubs

Nos salões do Automóvel Club do Brasil, este mês, de 23 a 26 estará-se realizando a XIII Assembléia da Federação Inter-americana de Automóvel-Clubs, entidade que congrega tôdas as associações dêsse gênero nas três Américas. E' o 13º conclave, aliás. O Jockey Club Brasileiro participará das homenagens aos congressistas, dedicando-lhes as corridas de sábado próximo, dia 26.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto nos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Briga de família

Quando os potros Geranio e Jericinó lutavam furiosamente na reta final do excelente quinto páreo da última sabatina, estavam nada mais nada menos que levando à pista uma briga de família. O ganhador acabou sendo Geranio, filho do sensacional reprodutor nacional Guaycuru, mas a vitória foi "suada" sôbre o tordilho Jericinó, um descendente do semental Romney, também destacado reprodutor dos campos nacionais. Ambos, Guaycuru e Romney, lutam porfiadamente na estatística dos garanhões, estando ora um, ora outro em vantagem. No momento, Guaycuru leva a palma, porém Romney continua seguindo o filho de Formastérus muito de perto e não temos dúvidas de que poderá superá-lo. Brigando na pista, assim, Geranio e Jericinó reproduziam a briga de família entre os "papais" Guaycuru e Romney.

Joiosa ausente do "Alfredo Santos"

Na próxima semana teremos, na Gávea, a disputa do G. P. "Alfredo Santos", clássico para potrancas de 3 anos em 2.000 metros, no qual está alistada Joiosa. Acontece porém que talvez a filha de Romney não tome parte nêsse páreo, pois foi submetida a tratamento após sua derrota no Criterium de Potrancas, quando revelou condições de saúde não perfeitas. Joiosa já aumentou vários quilos, mas ainda não se acha terminado o processo de recuperação, pelo que talvez não a vejamos tentando recuperar a liderança perdida e agora em poder de Risolete.

Vão defender novas jaquetas

Nas reuniões desta semana vão reaparecer defendendo novas jaqueta três animais: Sonhador, Mustafá e Irish Star.

Este último correrá com as côres do Stud Maracanã; o primeiro foi adquirido pelo Stud Serraverde e Mustafá defenderá a jaqueta do Stud Paranassú.

Adquirido o Clarel

O tratador Gonçalino Feijó adquiriu, para defender a sua jaqueta, o cavalo Clarel.

Esse nacional, que estêve atuando com êxito em Cidade Jardim, reaparecerá em nossas pistas na sexta prova da reunião de amanhã.

"Lelé" não agrediu o "Geleia"

A coisa esteve preta na manhã de domingo. No "paddock", o Jamil e o J.P.F.M. de Magalhães, por questões de um potrinho, entraram em luta corporal. Embora não tivesse tomado parte na contenda, o jóquei DANIEL PINTO DA SILVA foi acusado por um vespertino como tendo agredido o popular "Geleia". Antônio Pinto da Silva, irmão do "Lelé" em palestra com o repórter do D. C. desmentiu categòricamente que seu mano tivesse chicoteado o J.P.F.M. de Magalhães, acrescentando que fôra êle o autor da chibatada nas costas do "Geléia". Assim, arrematou o "Tony", o desmentido da agressão por parte do seu irmão: — "A marca que o J.P.F.M. de Magalhães tem no rosto não é de chicotada e sim de um sôco desferido em boa ocasião pelo Jamil".

Yatasto, uma dúvida no G.P. 'Honra'

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — "CORRERÁ YATASTO O PRÊMIO DE HONRA ?" — PERGUNTOU O "DIARIO DEL LIDER". ACRESCENTOU O DIÁRIO QUE YATASTO NÃO PODE SER DADO COMO COMPETIDOR SEGURO DO GRANDE PRÊMIO DE HONRA, QUE SERÁ CORRIDO DENTRO DE TRÊS SEMANAS, EM 3.500 METROS. O DIÁRIO ACRESCENTA QUE NÃO É UM SEGRÊDO PARA NINGUEM QUE O FILHO DE SELIM HASSAN PARTICIPA SEMPRE DE SEUS TREINOS COM AS PATAS DIANTEIRAS EM ATADURAS, POIS ESTÃO DEFORMADAS AS ARTICULAÇÕES, "HAVENDO DÚVIDAS SÔBRE A SUA APRESENTAÇÃO NA GRANDE CORRIDA".

NO BASQUETE:

Hoje a conclusão do jôgo Tijuca x Botafogo

A diretoria da Federação Metropolitana de Basquete atendendo a necessidade de preparar a sua seleção para o próximo Campeonato Brasileiro resolveu suspender os Campeonatos de 1ª e 2ª Divisões á partir de amanhã.

Adiada, novamente, a 10ª rodada

Com a deliberação da F.M.B. a 10ª rodada do certame, transferida por mais de uma vez devido ao mau tempo. Sofreu novo adiamento, agora mais dilatado, porque só será levado a efeiot após o Campeonato Brasileiro, isto é, em Novembro. A nova transferência desta etapa decide a não realização do jôgo Vasco x Grajaú e a não conclusão do embate Tijuca x Botafogo, ambos para serem efetuados na noite de hoje. Deve-se ressaltar que o encontro entre vascaínos e grajaúenses terá o tempo completo não realizado ante-ontem foi devido o árbitro ter alegado falta de garantias enquanto que o confronto Tijuca x Botafogo completará os 13 minutos restantes do segundo tempo, com o escore favorável aos tijucanos por 29 x 25. Este embate foi interrompido aos 7 minutos do período complementar por apresentar-se o rink de Campos Sales molhado, escorregadio, impraticável para a prática do basquetebol.

Recorde de Participantes ao Campeonato Brasileiro

Encerra-se hoje na secretaria da C.B.B. as inscrições para o XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino a ser realizado no próximo dia 23 de outubro em Belo Horizonte. A entidade máxima tem garantida a participação das seguintes federações filiadas: D. Federal, Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Goiáz, R.G. do Sul, Estado do Rio, Pará, R.G. do Norte, São Paulo, Paraná e Bahia

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

HIDALGO NO URUGUAI

Já se encontra no Uruguai, para o qual foi re-exportado, o semental Hidalgo que, em sua estada no Haras Santa Anita, produziu numerosos bons ganhadores, inclusive a excelente Goldena. De volta ao seu país de origem, Hidalgo prosseguirá como pastor, agora do Haras Uruguai. O reprodutor em questão viajou via aérea.

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Uma grande obra cultural

Notável, a biblioteca do Jockey Club Brasileiro

Em três anos, quase 7 mil volumes – Contribuição à cultura brasileira — O trabalho incansável de seu organizador, sr. Júlio Moura

Há quem pense que o Jockey Club Brasileiro é apenas uma sociedade esportiva e um clube de amenidades sociais. Há mesmo quem, menos esclarecido ainda, imagine que essa entidade nada mais representa que um clube de jôgo. Estão todos os que assim pensam redondamente enganados. O Jockey Club Brasileiro é uma grande instituição, com notáveis serviços prestados à economia nacional através dos estímulos que fornece à equinocultura pátria, mas também uma organização pujante a serviço da cultura brasileira, contribuindo sempre com o seu trabalho para as grandes festividades patrióticas, recebendo os visitantes ilustres que aqui aportam, tomando parte ativa e preponderante nas maiores obras beneficentes, cooperando enfim em todos os setores da vida nacional em prol do aperfeiçoamento das instituições e do melhoramento das condições das classes menos favorecidas.

Dissemos que o mencionado clube realiza obra cultural. Assim o é, na verdade. E, se incompleta se mostrava essa atuação no passado, de três anos para esta data ampliou-se e obteve uma base magnífica que não podemos deixar de focalizar nêste momento. Trata-se da excelente biblioteca que a mencionada entidade vem organizando. De umas poucas centenas de volumes, mal cuidados e pouco expressivos, existentes há três anos, a biblioteca aludida expandiu-se de maneira impressionante até cêrca de 7 mil volumes na atualidade.

PRECIOSIDADES BIBLIOGRÁFICAS

Na magnífica coleção, chamada de "elementar" por seu organizador, no sentido de que ela constitui o que poderíamos denominar de esqueleto, de base para uma biblioteca, abrangendo as obras fundamentais em pràticamente todos os ramos do conhecimento humano, existem verdadeiras preciosidades bibliográficas, desde aquêle volume quase microscópico, cujas páginas só podem ser lidas com o auxílio de poderosa lente e que está guardado numa pequena campânula de vidro sôbre uma almofada, até magníficas edições originais, brasileiras e estrangeiras, tudo bem encadernado e guardado com um carinho comovedor. Há um armário no qual são colocados os volumes dedicados por numerosos chefes de Estado estrangeiros e por todos os ex-Presidentes da República vivos.

Coleções dos clássicos, brasileiros e de outros povos, seções científicas, literatura de ficção, até mesmo os esportes em geral, a jardinagem, e bem assim os assuntos ligados ao turfe, encontram na biblioteca de que nos ocupamos o cuidado e a organização que fazem o deleite do apreciador dos livros.

Todo êsse conjunto se deve ao trabalho entusiasmado de um homem que organizou a biblioteca, conseguiu da direção do clube, evidenciando a obra cultural que isso representaria, as facilidades para sua instalação e, numa intensa atividade que inclui a expedição de centenas e centenas de cartas pedindo contribuições de livros, reuniu a coleção que hoje pode ser exibida com orgulho pelo Jockey Club Brasileiro.

Trata-se do Sr. Julio Moura, amante dos bons livros, cultor fiel do vernáculo e ao qual o trabalho a que nos referimos dá um prazer imenso e, pelo carinho com que o vimos referir-se aos "seus" livros, enternecedor. Bem compreendendo o valor cultural da biblioteca reunida, mas sempre ávido de aumentá-la, aperfeiçoá-la, Julio Moura pede a todos, com surpreendente humildade, livros e mais livros. Com isso, vai dotando o Jockey Club Brasileiro das armas culturais com que poderá servir de estímulo aos intelectuais e fornecer os elementos de consulta aos estudiosos. Reservada, naturalmente, aos sócios da entidade, essa biblioteca talvez seja franqueada, mais tarde, a pessoas outras, o que está nas cogitações dos esclarecidos diretores do clube, constando mesmo de sugestões que o Sr. Julio Moura vem de fazer.

Ao Jockey Club Brasileiro, ao organizador de sua notável biblioteca e bem assim a todos aqueles que contribuiram, com doações de livros por vezes preciosos pelo valor intrínseco e pela raridade, devemos certamente o estímulo do reconhecimento da obra cultural assim prestada e os nossos votos no sentido de que seja ela bem aproveitada.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — às 14,15 hs. — 1.600 metros Cr$ 30.000,00
1 Lurdinha, A. Araújo ... 56
2 Morena Linda, E. Silva ... 58
3 Missioneira, L. Lins ... 56
4—4 Harda, B. Marinho ... 58
5 Delicada, P. Labre ... 58

2º Páreo — às 14,45 hs. — 1.400 metros Cr$ 35.000,00 — (Compulsório)
1—1 Desierto, L. Lins ... 58
2 Jacobeus, A. Portilho ... 53
2—3 Idealista, O. Macedo ... 53
4 Irish Star, F. Madalena ... 53
3—5 Varsity, I. Pinheiro ... 58
6 Vergel, A. G. Silva ... 53
4—7 Sol Bonito, P. Labre ... 53
8 Paris, P. Fernandes ... 53
9 Jangadeiro, M. Henrique ... 53

3º Páreo — às 15,15 hs. — 1.400 metros Cr$ 35.000,00
1 Mercury, O. Macedo ... 52
2 Hell Cat, O. Ullôa ... 56
3—3 Pan, J. Tinoco ... 52
4 El Cheique, Não corre ... 52
4—5 Corregio, E. Castillo ... 54
6 Oxford, O. Moura ... 52

4º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00
1 Ituano, E. Castillo ... 53
2—2 Don Euvaldo, O. Macedo ... 52
3 Blue Dream, B. Alves ... 58
3—4 Incendiário, F. Irigoyen ... 52
5 Alvitre, M. Henrique ... 52
4—6 El Toro, J. Tinoco ... 56
7 Mustafá, A. Nahid ... 58

5º Páreo — às 16,15 hs. — 1.500 metros Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
11 Stormy, F. Irigoyen ... 56
1—1 Stormy, F. Irigoyen ... 56
2 Urupará, R. Gomes ... 56
2—3 Ibiaí, O. Ullôa ... 56
4 Mon Perroquet, D. P. Silva ... 56
3—5 Buckinghan, E. Castillo ... 56
6 Briguento, O. Mácedo ... 56
4—7 Quiroga, A. Araújo ... 56
8 Aratáu, A. Portilho ... 56
" Seixo, A. Ribas ... 56

6º Páreo — às 16,45 hs. — 1.800 metros Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Guaramano, R. Gomes ... 58
2 Sardo, B. Marinho ... 54
2—3 Iantl, A. G. Silva ... 60
4 Clarel, E. Castillo ... 56
3—5 Idu, A. Rosa ... 60
6 Dinon, P. Labre ... 54
7 Gendarme, W. Oliveira ... 56
4—8 Himeto, C. Calleri ... 60
9 Alabastro, O. Macedo ... 52
10 Baby, D. P. Silva ... 54

7º Páreo — às 17,15 hs. — 1.400 metros Cr$ 35.000,00 — (BETTING)
1—1 Bitter, P. Tavares ... 56
2 Jeffy, F. Irigoyen ... 52
2—3 Attacker, J. Tinoco ... 58
3 Mundick, P. Fernandes ... 56
5 Juvenil, O. Macedo ... 54
3—6 Hollywood, A. G. Silva ... 58
7 Roncador, I. Pinheiro ... 58
8 Jaborandi, L. Lins ... 60
4—9 Lobelia, E. Castillo ... 56
10 Noviço, M. Henrique ... 56
" Alvitre, Não corre ... 58

Corrida de Sábado

1º Páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 El Midra ... 55
2—2 Nipping ... 55
3—3 Gael ... 55
4 Tico Tico ... 55
4—5 Remo ... 55
6 Jonaig ... 55

2º Páreo — às 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Quelma ... 56
2—2 Honeymoon ... 56
3 Hilanilza ... 52
3—4 Barafunda ... 56
5 Mimosa ... 56
4—6 Senzala ... 56
7 Dodeca ... 56

3º Páreo — às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Serra Branca ... 55
2—2 Gatillo ... 52
3 Jonin ... 55
3—4 Erunia ... 55
5 Ergura ... 5
4—6 Chilita ... 55
7 Ribeirinha ... 55

4º Páreo — às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 Kameran Khan ... 57
" El Banderin ... 52
3 Reveur ... 55
3—4 Embeleso ... 51
6 Tio Chico ... 53
4—6 Inshalla ... 57
" Atbarah ... 53

5º Páreo — XIII Assembléia da Federação de Automóvel Clubs — 15,45 horas — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 Curate ... 55
" Kayak ... 56
2—2 Papo de Anjo ... 59
3 Eranio ... 55
3—4 Quasi ... 52
" Madrigal ... 52
4—5 Ombú ... 62
6 Tio Chico ... 53
7 Marshall ... 51

6º Páreo — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) Ks.
1—1 Seresteira ... 58
2 Letrado ... 56
3 Normalista ... 54
2—4 Dankara ... 50
5 Barran ... 58
6 Holometro ... 52
3—7 Charão ... 54
8 Maranhão ... 52
" Odilon ... 52
4—9 Topazio ... 54
10 Padua ...
" Sonhador ... 60

7º Páreo — às 16,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting). Ks.
1—1 Eizorro ... 56
2 Danger ... 56
2—3 Quid ... 56
4 Marius ... 56
3—5 Oceanus ... 56
6 Bom Conselho ... 56
" 7 Boca Calada ... 56
4—8 El Banner ... 56
9 Bangú ... 56
10 Boca Linda ... 56

8º Páreo — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting). Ks.
1—1 El Mambo ... 56
2 Dyear ... 54
2—3 Herú ... 56
4 Curió ... 56
3—5 El Monte ... 56
6 Bazar ... 52
7 Iruassú ... 56
4—8 Quiron ... 56
9 Meu Crack ... 56
" Flambeau ... 54

O programa de domingo

1º Páreo - 1.500 metros - Cr$ 60.0000,00 - Diabrura 55, Morena Rica 55, Geada 55, Fayette 55, Al Garada 55, Elevage 55 e Ré 55.

2º Páreo - 1.300 metros - Cr$ 40.000,00 -Pêso: 56 quilos - Cassiporé, Visionario, El Mayor, Admirável, Scot, Igratim, Igarassú, Silvestre, Ouragan, Energy.

3º Páreo - "Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira" - 2.400 metros - (Ultima Prova da Temporada Internacional) Cr$300.000,00 - Imprevisa 59, Platina 59, Inah 59, Grey Girl 59, Fanfan 57 e Querela 57.

4- Páreo - 1.500 metros - Cr$ 35.000,00 - Philidor 54, Ponche Claro 54, Giselle 54, Durango Kid 60, Brunambá 56, Dingo 52, Managua 52, Gulfstream 56, Caipira 54 e Path Finder 58.

5º Páreo - 1.400 metros - Cr$ 60.000,00 - (Handicap Especial) — Quinto 61, Buanarotti 53, Ombú 56, Eranio 52, Garufero 53, Embeleso 52, Reveur 53, El Banderin 53, Duc d'Anjou 53 e Efusivo 55.

6º Páreo - 1.300 metros - Cr$ 40.000,00 - (Betting) - Pêso: 56 quilos - Irituia, Lalinda, Sea Fury, Ituá, Lunera, Augura, Rose Croix, Ufanita, Vaina, Bôa Nova, Capitanea, Forja, Fiu-Fiu, ex-Freesia, Ela, Bravata e All Fours.

7º Páreo 1.600 metros - Cr$ 30.000,00 - (Betting) - Toropi 56, Browa Boy 54, Thunderbolt 56, Bola Dourada 52, Fulano 52, Carinhoso 58, Fidalgo 60, Polonaise 50, Tangedor 52, El Matachin 56, Invencível 60, Panqueca 52, Come On! 60, Maco 60 e Iporan 54.

8º Páreo - 1.600 metros - Cr$ 65.000,00 - (Betting) - Rupim 55, Rifão 55, Cabulete 55, Nassau 55, Pinta Linda 53, Conqueror 55, Silfo 55, Cuzqueno 55, Jericinó 55, Jangol 55 e Minochino 55.

O pilôto de Papo de Anjo

Os responsáveis pelo cavalo Papo de Anjo, convidaram o jóquei Osvaldo Ullôa para dirigir êsse nacional na próxima sabatina.

O bridão chileno está propenso a aceitar o convite.

Bondes de graça na zona rural

Imigrantes para competir com trabalhador nacional

(3.ª da série de reportagens de OCTÁVIO BOMFIM)

Essa corrente humana que está sendo canalizada do Extremo-Oriente para o Brasil, e aqui admitida como boa imigração, fere frontalmente o espírito da legislação norteadora da nossa política imigratória: o Decreto-Lei n. 7.967, que instituiu o Conselho de Imigração e Colonização. Não apenas porque não é "fator de progresso", mas porque se vai constituir numa concorrência ao trabalhador nacional, cujos interêsses ficam, assim, desprotegidos, contrariando os têrmos da lei.

ORIENTAÇÃO

Usando das atribuições ditatoriais que lhe dava a Carta de 1937, o sr. Getúlio Vargas assinou decreto-lei imprimindo à política imigratória do Brasil "uma orientação racional e definitiva". E deixou bem claro em seu ato, ainda em vigência (o citado decreto-lei nº 7.967), que essa orientação deveria atender "à dupla finalidade de proteger os interêsses do trabalhador nacional, e de desenvolver a imigração que fôr fator de progresso para o país".

Mas é exatamente o órgão criado para executar aquela política — o Conselho de Imigração e Colonização — que vem ferindo a própria lei que o criou, ao aceitar, com uma complacência sentimental, que essa massa de apátridas venha buscar um destino em nossa terra.

Concorrência

Ontem vimos que espécie de gente era essa: desde amestradores de cães e técnicas em cosméticos, até bibliotecárias e juristas, isso sem mencionar o rufião Ragan e o vagabundo Levitisky. Mas na sua maioria eram domésticas, costureiras, chapeleiras, modistas, apicultores, doceiros, músicos, pintores, garçons, governantas, ajudantes de alfaiates, motoristas, mecânicos, dentistas, contadores etc.. Em suma, gente que nenhuma vantagem trará ao progresso brasileiro.

Se êles fôssem apenas cem, duzentos, não haveria problema maior. Todavia, são mais de vinte mil que virão para aqui, localizar-se no Rio, agravando a situação de uma cidade já asfixiada por um sem número de deficiências.

"Bons profissionais que certamente encontrarão emprêgo no país", disse deles, o presidente do C. I. C. Profissionais parasitários que vêm, aqui, concorrer com o elemento nacional em cargos da atividade privada, como se pode observar na realidade.

(Amanhã: "Deslocados e Flagelados", 4ª da série).

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 23 DE SETEMBRO DE 1953

Até professôres, salas e livros faltam na Esc. Marinha Mercante

Tragédia de estudantes, num estabelecimento oficial cujas deficiências tocam os limites do ridículo — Causa principal do "deficit" de oficiais

Um único professor lecionando quatro matérias na 1ª série; inexistência de livros didáticos especializados; 97 carteiras em acanhadas salas de aula para acomodar 147 alunos – eis algumas das inúmeras e gritantes irregularidades que desestimulam o afluxo de alunos à Escola de Marinha Mercante, estabelecimento destinado à formação de oficiais de marinha mercante.

Abandonados à sua própria sorte, 247 alunos da E.M.M. estão apelando no sentido de que os podêres públicos cuidem, urgentemente, da recuperação material e moral da escola, sob pena de crise futura de nossa navegação marítima por falta de pilotos, categoria de técnicos, por sinal, escassa no Brasil.

Não ensinam a nadar

Funciona a E.M.M. no sobrado de um armazém de carga do Lóide Brasileiro, na rua do Rosário, 2, em instalações precaríssimas e que por sua localização sujeita os alunos ao sacrifício de ouvir, o dia inteiro, o atordoante barulho de caminhões, guindastes, carrinhos e máquinas diversas nos trabalhos de carga e descarga dos navios, num penoso drama que só não os leva ao desespêro porque a vontade de cursar a carreira já os convenceu a aceitá-lo como uma experiência a mais da vida profissional marítima.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Projeto de Mário Martins como medida de economia

Situação atual: a Prefeitura paga mais aos condutores e fiscais do que recebe pelo transporte de passageiros e bagagens

O vereador Mário Martins apresentou emenda a projeto de lei em curso na Câmara dos Vereadores mandando tornar gratuitos os transportes de carga e de passageiros nos bondes da Prefeitura que servem ao Sertão Carioca.

A gratuidade é defendida pelo vereador Mário Martins como medida de economia, pois tôda a renda, nesses bondes, atinge anualmente à média de Cr$ 1.284.000,00, enquanto a despesa, sòmente com o pagamento de condutores e fiscais soma .... Cr$ 3.173.320,00.

A ECONOMIA

A evidência dos números convenceu o vereador da UDN de que seria muito mais racional dar ao povo de graça um serviço de utilidade comum, do que manter um aparêlho de cobrança e fiscalização que resulta num prejuízo anual, para os cofres municipais, de Cr$ 1.889.320,00.

As linhas favorecidas

São as seguintes as linhas de bondes imediatamente favorecidas pelo projeto do sr. Mário Martins:

Os bondes percorrem as linhas de Campo Grande — Rio da Prata do Cabuçu; Campo Grande — Monteiro — Ilha de Guaratiba e Pedra de Guaratiba. Neles trabalham 72 condutores e 16 fiscais. A emenda daquele vereador mandou, ainda, aproveitar êsses funcionários em outras funções do serviço municipal.

Em Governador

Os bondes da Ilha do Governador, também explorados pela Prefeitura, parecem estar no mesmo caso, isto é, a sua receita não dá para cobrir a despesa com fiscais e condutores. A emenda, por isso, manda, também, tornar gratuito o transporte ali, caso se reproduza o fato observado nos bondes do sertão carioca.



O presidente renunciante prepara sua pasta, na despedida de seu pôsto no Sindicato

Renunciou o presidente para fazer-se deputado

O sr. Luís Agostinho de Carvalho Perriraz assumiu a presidência do Sindicato dos Bancários, às 19 horas de ontem, em substituição ao sr. Paulo Martins Tôrres, que renunciou àquele cargo para tratar do lançamento de sua candidatura à Câmara Federal pelo Partido Libertador, uma vez que os estatutos do Sindicato coíbem a atuação na sua diretoria de candidatos a cargos eletivos.

Outro motivo (talvez o transcendente) da desistência de Paulo Tôrres da presidência do Sindicato dos Bancários é o atraso no andamento, na Câmara, do projeto de participação de lucros nas emprêsas, de que é autor. Se investido nas funções parlamentares, promete que continuará trabalhando em defesa dos interêsses da classe a que pertence, segundo declarou o presidente recém-empossado.

Sindicato não resolve

Em palestra com a reportagem do D.C., o ex-presidente informou que, além do motivo político alegado em sua carta, há também motivo pessoal em sua renúncia. Disse-nos êle:

— Dentro de um sindicato há várias correntes: Dos democratas, comunistas, peleguistas, etc. Na realidade o sindicato nada resolve. O projeto que parte daqui é inteiramente inconseqüente, caso não haja alguém no Congresso interessado em seu destino.

O novo presidente

Luís Agostinho de Carvalho Perriraz (Lente de Falar em Público e Eficiência e Administração) é um senhor robusto, nem alto nem baixo, 43 anos, usa óculos e dá a impressão de haver saído do quarto de vestir há um segundo. Confessou não ter dormido a noite anterior à da posse, impressionado com suas novas responsabilidades. Pretende defender no sindicato a causa do Movimento Democrático.

COMISSÃO DE EXAME NA LIGHT

O Prefeito nomeou, ontem, os nomes que comporão a Comissão destinada a examinar a contabilidade da Light, prevista na lei que aumentou os preços das passagens dos bondes.

Os membros da Comissão são os srs. Mário Lourenço Fernandes, Ernani França de Faria e Antenor dos Santos Fagundes.

A Comissão funcionará subordinada ao Departamento de Concessões e procederá a exames dos dados contábeis das Companhias Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca.

Gratuidade relativa para o ensino médio

A divisão do curso secundário em três ciclos de duas séries cada um; a distribuição de disciplinas em dois grupos — obrigatórias e optativas —; e a gratuidade relativa do ensino médio, assegurada por um fundo geral de educação, constituem os pontos mais importantes do anteprojeto (já em fase de conclusão) da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a ser encaminhado à Câmara dos Deputados, pelo ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino.

O anteprojeto, que está sendo elaborado pela Comissão Especial de Assistência Técnica do Ministério, prevê, também, a divisão dos cursos superiores em básicos, auxiliares, de graduação e post-graduação; a instituição do exame de estado e da carreira do magistério; e a descentralização administrativa.

APROVAÇÃO DO TEXTO

Na próxima reunião da Comissão Técnica, que será na têrça-feira, o texto definitivo do trabalho será aprovado, ficando, dessa maneira, o ministro Antônio Balbino em condições de iniciar entendimentos com os órgãos especializados do Congresso, aos quais a Comissão fornecerá todos os elementos de informação solicitados.

Também será objeto de pronunciamento definitivo na próxima reunião o anteprojeto de regulamentação da lei de equivalência e bem assim o parecer do professor Fernando de Azevedo sôbre o regulamento de educação física.

Limite de disciplinas

A nova estruturação do ensino secundário estabelece, ainda, que a distribuição das disciplinas ao longo do "curriculum" se faça de mo-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Seguem para Oslo os nossos guardas-marinhas

Londres, 22 (AFP) — Depois de uma semana passada no pôrto de Greenwich, o navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" levantará âncora amanhã de manhã com destino a Oslo.

A estada na Grã-Bretanha do navio comandado pelo capitão-de-fragata Francisco Vicente Bulcão Viana foi um sucesso sem precedentes. Durante os 3 dias que estêve aberto ao público — sábado, domingo e ontem, segunda-feira — o "Duque de Caxias" foi visitado por inúmeros londrinos, que tiveram a bordo um acolhimento que nunca mais se esquecerão.

Assembléia contra fome no Lóide

Cêrca de três mil operários navais, atualmente em greve de fome em sinal de protesto contra a má alimentação fornecida pelo Lóide Brasileiro, resolveram realizar uma assembléia geral na sede do seu Sindicato, no próximo dia 26, para decidirem sôbre a atitude a ser tomada pela classe.

O chamado "pessoal de terra" do Lóide Brasileiro, que é forçado a fazer as suas refeições nas ilhas onde trabalham (Mocanguê e Conceição), considera a sua alimentação ainda pior do que a servida ao pessoal nos navios da emprêsa.

Mourão espera as renúncias

O sr. Mourão Filho, que acaba de assumir a Secretaria de Educação, está esperando que os diretores de Departamentos e Chefes de Serviço (cargos de confiança) peçam demissão para que o secretário possa, então, compor os quadros de seus auxiliares diretos e começar a trabalhar.

Até ontem, apenas havia pedido demissão o professor Gentil de Castro, diretor do Instituto Oscar Clark. Sabia-se, ainda, no gabinete do secretário, que o pedido de demissão do sr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, estava para chegar a qualquer momento. Os outros diretores e chefes, porém, não haviam tomado, ainda, qualquer deliberação.

— Prefiro o prof. Ermiro, que não tem compromissos senão com a classe médica, diz o dr. Bicudo de Castro

Médico político é mais político

As eleições para escolha dos futuros dirigentes da Associação Médica Brasileira devem resultar, com certeza, na vitória da chapa liderada pelo prof. Ermiro de Lima, contra a do prof. Alípio Corrêa Neto, declarou ao DIARIO CARIOCA o dr. Bicudo de Castro, membro da diretoria da Associação Médica do Distrito Federal. Acrescentou:

— O prof. Ermiro goza de justo prestígio pelos inestimáveis serviços prestados à classe e pelo seu infatigável e devotado espírito de dirigente. E' um homem que alia ao senso amadurecido de uma longa vida profissional o ardor combativo de um jovem entusiasta.

Em quase todos

Afirmou, enfático, o sr. Bicudo de Castro:

— Em quase todos os Estados o prof. Ermiro terá maioria. A incógnita é o eleitorado paulista. Como se sabe, a outra chapa é encabeçada pelo prof. Alípio Corrêa Neto, atual presidente da A.M.B., que pretende se reeleger. Espera-se que êle obtenha muitos sufrágios em seu Estado. Seria mesmo certa a sua vitória, não fôssem alguns atos infelizes que praticou, recentemente, como Secretário de Saúde da Prefeitura de São Paulo, especialmente a exoneração de 100 colegas e o contrato de outros a Cr$ 5.000,00 mensais, com 6 horas diárias obrigatórias de trabalho.

O médico político

— Compreendemos a posição do prof. Alípio. Viu-se obrigado a executar disposições legais ou ordens superiores. Contudo, os médicos é que sofreram e devem ter concluído que o médico feito político, se torna mais político do que médico. Basta atentar para o fato de existirem na Câmara 42 deputados médicos que, com poucas exceções, assistem, indiferentes, ao drama do projeto 1.082, desde 1950.

Prevenir, não acusar

— Não queremos acusar o prof. Alípio. Ele deve ter suas razões para ficar com a causa do Govêrno, ou do seu partido. Queremos fazer apenas uma advertência à classe médica: é imprudência entregar nossos destinos a um homem que exerce funções no Govêrno e está profundamente comprometido no tabuleiro de xadrez da política. Prudente é ficar com o prof. Ermiro, que tem recusado, sistemàticamente, os convites para entrar na política partidária. Faz muito bem, porque não só a profissão médica perderia um de seus expoentes, como a classe médica ficaria privada de seu maior dirigente. Por tudo isso, concitamos os médicos de todo o Brasil, filiados à A.M.B., e especialmente os colegas de São Paulo, a sufragarem nos dias 29 e 30 do corrente, a chapa encabeçada por Ermiro de Lima.

Apôio da UNE à greve dos alunos da UDF

A União Nacional dos Estudantes resolveu hipotecar a sua solidariedade à greve dos alunos da Universidade do Distrito Federal, que resolveram tomar tal medida de represália em face da aprovação, pelo reitor daquela Universidade, da proposta orçamentária derrotada no Conselho Universitário por 10 votos contra 3.

A aprovação da proposta de orçamento derrotada no Conselho dos Alunos, que virá impedir o necessário barateamento das taxas escolares reivindicado pelo corpo discente da Universidade, equivale a uma provocação do Reitor aos alunos.

Novas adesões continuam a chegar dando o seu apoio à resolução dos alunos da Universidade do Distrito Federal, como a da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil que, em assembléia realizada ontem, às 19,00 horas, aprovou uma greve para o próximo dia 28.



— Absurda a idéia do mercado, exclama o dr. Lobianco

São Cristóvão, o bairro condenado a sofrer os projetos não concluídos

Pedem os moradores: conclusão da Maternidade — Temem a sugestão de mudança do mercado para sua mais bela praça

A transferência do Mercado Municipal para o Campo de São Cristóvão é uma das idéias mais absurdas que poderiam brotar de um cérebro administrativo, — declarou o sr. Humberto Magdalena Lobianco, secretário do Centro Social daquele bairro, na reunião da diretoria realizada domingo último.

Justificando o seu ponto-de-vista o sr. Lobianco afirmou que a transladação do mercado municipal para aquêle logradouro representaria atentado às tradições históricas da capital da República. A diretoria do C.S.S.C. sugere que se localize o mercado num terreno baldio existente à Rua Prefeito Olímpio de Melo, onde melhor poderá servir os 76.000 habitantes de S. Cristóvão sem melindrar seu justo orgulho cívico.

O dr. Mário Magdalena, médico do Hospital São Sebastião e responsável pelo Departamento Médico do C.S.S.C., fêz breve exposição do sistema de saúde do bairro. Rotulou de incúria municipal a inexistência em São Cristóvão de uma única instituição profilática de doenças infecto-contagiosas.

— O Hospital São Sebastião, — declarou, — não pode atender a tôdas as necessidades, em virtude de ser procurado por pessoas atacadas de doenças infecto-contagiosas de todo o extenso perímetro suburbano.

Além do Hospital São Sebastião existem no bairro o Centro de Saúde (clínica geral), e a Casa Maternal São Cristóvão (particular), subvencionada pela Prefeitura.

Prosseguindo o relato, disse-nos o dr. Magdalena:

— Durante a gestão do prefeito Mendes de Moraes foi iniciada a construção da Maternidade e Infância de São Cristóvão, até hoje inacabada. O que dá pena, no entanto, é que, (caso concluída), seria a mais moderna e eficiente maternidade da América do Sul, com única réplica em São Paulo.

O dr. Otto D'Azeredo ajuntou que casos assim são comuns em São Cristóvão. Citou o caso do viaduto Ana Neri que já poderia estar concluído sòmente com as pedras fundamentais de cada gestão municipal.



Os operários da Civilhidro trazem ao D. C. seu protesto contra a dispensa em massa, sem indenização

Pleiteiam indenização os operários da Civilhidro

Hoje: mesa redonda para tentar entendimentos com os patrões

Os operários navais da Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — CIVILHIDRO — vão decidir, hoje, com os patrões, em mesa-redonda no Departamento Nacional do Trabalho a situação advinda do fechamento sumário do estaleiro "Guanabara", que os deixou sem emprêgo.

MANO BRA

Os empregados consideram o fechamento do estaleiro como um artifício da Companhia para não pagar o aumento a que fizeram jus, como decorrência da vitória na greve. Recordam que durante a parede a direção da mesma os ameaçou com punição severa, e, depois, não se fêz representar nas reuniões entre empregados e empregadores, no Ministério do Trabalho, para o acôrdo de cessação do movimento.

Lembram, também, que concedido o aumento o pagamento passou a atrasar cêrca de dois meses, tudo dentro da manobra contrária a êles.

Artificialismo

Entrementes, a diretoria da **Civilhidro,** no aviso em que comunicou o fechamento daquele seu setor de serviço, disse que "desde muito vinha a Cia. sustentando artificiosamente os trabalhos de sua oficina de Estaleiros, com a esperança de ver surgir no Brasil o incremento da construção naval e na maior expansão dos serviços públicos, que justificasse a enorme fôlha de pagamento que está obrigada a efetuar mensalmente".

"Infelizmente — acentua o aviso — os prognósticos não se realizaram, e ainda foram agravados por diversos aumentos compulsórios a que, evidentemente, não pode resistir esta Cia.".

Indenização

No mesmo aviso a Diretoria da **Civilhidro** diz que "está pronta a indenizar a todos os seus operários em estaleiros, dentro de suas possibilidades e de acôrdo com decisão da justiça trabalhista, na ação que está propondo para êsse fim". E acrescenta que, "com o intuito de facilitar a todos aquêles que desejem um acôrdo que venha consultar o interêsse de ambas as partes, a Cia. manteria aberto seu escritório em Niterói".

Entretanto, os operários alegam que estiveram no endereço dado, não aparecendo nenhum dos responsáveis pela Cia. Por outro lado, nenhum acôrdo poderá ser feito sem que seja o do pagamento integral da indenização devida. E adiantam que dos 170 que são, apenas uma parte não

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

PALESTRAS SÔBRE A REATIVIDADE

Encontra-se nesta capital o prof. Johan Arvid Hedvall, da Universidade de Gothenburg, Suécia, criador de um novo ramo de química — o da Reatividade dos sólidos.

O prof. sueco vem ao Brasil a convite do Conselho Nacional de Pesquisas. Já publicou cêrca de 400 trabalhos sôbre suas experiências demonstrando que as substâncias sólidas também podem reagir. Cêrca de 150 cientistas suecos e de outros países colaboram com o prof. Hedvall, cujo plano de conferência no Brasil será anunciado oportunamente.

INVESTIGAÇÃO NA U. M. E.



Os universitários cariocas, decidiram, em reunião do Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes, criar uma comissão para apurar irregularidades de uma possível má distribuição de verbas, contrariando a algumas entidades estudantis. Os trabalhos da comissão já vão adiantados, tendo sido ouvidos diversos estudantes. A diretoria da U. M. E. aguarda o término das investigações, para em seguida vir a público dar conhecimento de quem é a responsabilidade. Possìvelmente dentro de dez dias a comissão encerrará os seus trabalhos. Na foto, um aspecto do depoimento do ex-presidente da União Nacional dos Estudantes, Luís Carlos Svelzer (no centro) quando era inquirido pela comissão. Esta semana serão ouvidos outros depoimentos